ANNO LXI — NUMERO 255 | SABBADO 7 DE NOVEMBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 6 de novembro, ás 12 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido á 1 hora e 40 minutos da tarde, pela linha terrestre).

Foi nomeado official de descarga da Alfandega de Pernambuco, o praticante Francisco Ursucino de Carvalho Paes de Andrade.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

S. PETERSBURGO, 5 de novembro.

O Principe da Bulgaria foi eliminado dos quadros do exercito russo.

BERLIN, 6 de novembro.

Acabam de ter lugar as eleições definitivas para a Camara dos Deputados da Prussia.

Os resultados não fizeram modificações sensiveis na composição numerica dos partidos na antiga Camara.

Presume-se, pois, que o espirito geral da nova Camara não deferirá sensivelmente do da antiga.

LONDRES, 6 de novembro.

As relações diplomaticas entre a Allemanha e a Hespanha permanecem no mesmo estado de tensão relativamente ás ilhas Carolinas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 6 de novembro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Chorographia do Brazil

(Extrahido)

Descripção geral do paiz

(Continuação)

Producções, agricultura, industria e commercio. —O solo do Brazil é um dos mais ferteis da terra. A sua uberdade excede mesmo, em alguns dos reinos da natureza, os decantados da India e da China. Especialmente o reino mineral é incomparavel.

Reino mineral. — Quasi todas as provincias são riquissimas em metaes e em pedras preciosas; mas aquellas em que predominam mais as riquezas espontaneas do sólo, são as percorridas pela extensa Cordilheira Central ou do Espinhaço. Os diamantes, as esmeraldas, as saphiras, os topazios e as aguas marinhas encontram-se em Minas Geraes, em Goyaz, Matto Grosso e no centro da provincia da Bahia. As granadas são abundantes em todo imperio, mas mais communs no Rio de Janeiro, assim como as amethystas.

Os quartzos e suas variedades, taes como crystaes de rocha, agatas, calcedonias, cornalinas—pretas, azues, e verdes (conhecidas por *esmeraldas do Brazil*) abundam nas provincias de Minas, Goyaz, S. Paulo e Rio Grande do Sul. Principalmente em Goyaz, encontra-se uma variedade de crystal de rocha, raiado de amarello, que é muito procurado pelo commercio.

Dos mineraes metallurgicos, o ouro está mais ou menos disseminado por todo o paiz, quer no leito dos rios, quer nas faldas das montanhas; onde elle é extrahido em mais abundancia, é em Minas Geraes, especialmente na bacia superior do rio S. Francisco, na vertente oriental. Os municipios de D. Pedrito, Caçapava, Rio Pardo, Cruz Alta, e S. Gabriel (na provincia do Rio Grande do Sul,) Tury,—Assú (na do Maranhão), e as provincias de Matto Grosso, Goyaz, S. Paulo, Paraná, Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba,—tambem produzem ouro em grande quantidade. Em algumas das minas o ouro acha-se misturado com a platina o iridio, o palladio, o tellurio e as galenas.

O bismutho e as pyrites arsenicaes são communs em S. Paulo e em Minas Geraes.

A prata, misturada com as galenas e pura, explora-se no Ceará, no municipio de Caçapava, em S. Paulo, e na Bahia (nas margens do rio S. Francisco.

O cobre abunda em Matto Grosso, na Bahia, no Ceará, no Maranhão, em Minas Geraes e sobretudo na provincia do Rio Grande do Sul, nos municipios de Caçapava, e Quaraim, em que os filões produzem 60 % de metal puro.

N'estas mesmas minas as malachites, azurites e klaprothites, não são raras.

O estanho, embora pouco explorado, é conhecido nos terrenos banhados pelo Paraopeba, em Minas Geraes, e em alguns granitos das provincias do Rio de Janeiro, Ceará e Santa Catharina.

O chumbo, em estado de galenas argentiferas, é abundantissimo em S. Paulo, em Minas, na Bahia, na Parahyba do Norte, no Rio de Janeiro e em Santa Catharina.

O zinco ou sulphureto de zinco, acha-se na cordilheira Ipiapaba na provincia do Ceará.

O antimonio existe em Minas Geraes e no Paraná.

O arsenico encontra-se em Minas Geraes.

Todo o Brazil encerra grandes minas de ferro.

O ferro magnetico é mais abundante em Minas Geraes, onde a colossal montanha de Itabira não é senão uma immensa pyrite.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Por decretos de 24 de Outubro findo:

Foram exonerados, a pedido, os juizes, municipaes:

Bacharel Thomé Joaquim Torres, do termo de S. Bento de Sapucahy, na provincia de S. Paulo.

Bacharel Francisco Martins Fontes, do de Blumenau, na de Santa Catharina.

Foram removidos:

O juiz municipal e de orphãos Manoel Ramos Moncorvo do termo de S. Paulo de Muriahé, na provincia de Minas Geraes, para o de Valença, na do Rio de Janeiro, por assim o haver pedido.

O juiz de direito João Paulo-Gomes de Mattos, da comarca de Porto de Moz, de 1.ª entrancia, na provincia do Pará, para a de Pacatuba, de 2.ª, na do Ceará.

O juiz de direito Antonio de Carvalho Serra da de Corolina, de 1ª., para a de Itapicurú-mi-rim, de 2.ª, ambas na provincia do Maranhão.

O juiz de direito Antonio Teixeira Belfort Roxo, da de Itapicurú-mirim, de 2ª, na provincia do Maranhão, para a vara commercial, de 3ª., da capital da mesma provincia.

Foram nomeados;

O bacharel Thomé Joaquim Torres para o lugar de 2.º juiz substituto da côrte.

O bacharel Carlos Marques de Sá para o de 3.º supplente do 2.º juiz substituto da côrte.

Juiz municipaes e de orphãos:

Bacharel Theophilo Modesto Soares, dos termos de Jeromenha e Manga, na provincia do Piauhy.

Bacharel José Gomes de Sá, do de S. Raymundo Nonato na mesma provincia.

Bacharel Francisco Martins Fontes, do de Monte Santo, na provincia da Bahia.

Bacharel Antonio Francisco de Souza Braga, dos de Carinhanha e Rio das Eguas, na mesma provincia.

Bacharel José Felippe dos Santos, do de S. Paulo de Muriahé, na de Minas Geraes.

Foi reconduzido o bacharel João Xavier Rabello no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Saquarema, na provincia do Rio de Janeiro.

Ministerio da Fazenda

Por despachos de 22 de Outubro proximo findo foram demittidos os seguintes empregados da Imprensa Nacional:

Segundo escripturario, Manoel Alves de Moura.

Praticante Julio Villela Vianna.

Circular n. 43. - Ministerio dos Negocios da Fazenda. — Rio de Janeiro em 21 de Outubro de 1885.

Francisco Belisario Soares de Souza, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de Fazenda que remettam ao mesmo Thesouro com a maxima pontualidade, sob pena de responsabilidade, os trabalhos que são obrigados a enviar para a organisação dos que têm de ser presentes á Assembléa geral legislativa em sua proxima reunião, coma já se lhes ha recommendado, entre outras, pelas circulares ns. 220 de 5 de Outubro de 1883 e 191 de 18 de Outubro do anno findo, as quaes deveram ter muito em vista; cumprindo que os balanços mensaes estejam sempre em dia, que o definitivo seja remettido immediatamente, e que o orçamento e demais tabellas e informações se achem no Theseuro até ao fim de Janeiro proximo futuro impreterivelmente.

Outrosim ordena-lhes que, no orçamento, expliquem minuciosamente as causas de qualquer augmento ou diminuição que se der nas verbas de receita e nas consignações de cada rubrica de despeza e que contemplem a quantia que julgarem precisa para a verba — Expediente — de cada repartição, para pagamento do Correio do porte da correspondencia official, como se recommendou na citada circular de 18 de Outubro ultimo, e que remettam com os mesmos orçamentos uma demonstração da receita arrecadada, imposto por imposto nos seis primeiros mezes do exercicio corrente e outra do augmento de rendas produzido pelo accrescimo de 10 °/° nos direitos de consumo a da diminuição que houve nos de exportação no exercicio de 1884 – 1885, e no primeiro semestre do corrente, na conformidade da circular de 5 de Outubro de 1883 — *Francisca Belisario Soares de Souza.*

Ministerio da Guerra

Por portaria de 14 de Outubro findo foi nomeado commandante da guarnição e fronteira do Jaguarão, na provincia do Rio Grande do Sul, o brigadeiro graduado Carlos Resin Filho.

Circular. — Ministerio dos Negocios de Guerra. — Rio de Janeiro 14 de Outubro de 1885.

Illm. e Exm. Sr. — Sendo de toda a conveniencia que este ministerio tenha elementos para poder conhecer dos proprios nacionaes que possue nas provincias, declaro a V. Exc. que deve expedir as necessarias ordens para que o encarregado de obras militares nessa provincia proceda ao levantamento de plantas com descripções detalhadas dos que ahi existem e as remetta a esta Secretaria de Estado, acompanhadas de memorias descriptivas e mais esclarecimentos a que se refere o art. 3.º § 2.º do regulamento approvado pelo decreto n. 7012 de 31 de Agosto de 1878.

Deus guarde a V. Exc. — *João José de Oliveira Junqueira.* — Sr. presidente da provincia de

Ministerio da Marinha

—Passaram do encouraçado *Solimões* para a corveta *Amazonas* o 2.º tenente Edemundo Leopoldo Miller; do vapor *Madeira* para a canhoneira *Guarany* o 2.º tenente Adolpho Duprat da Costa Cunha Lima e desta para a canhoeira *Marajó* o 1.º tenente Luiz de Azevedo Cadaval.

— Foi nomeado o 1.º tenente Leoncio Rosa, capitão interino do porto da capitania das Alagoas.

— Para servir na escola n. 1 de aprendizes marinheiros foi nomeado 2.º cirurgião Dr. Bento de França Pinto de Oliveira Garcez.

O 1.º cirurgião Dr. Francisco Muniz Ferraz de Aragão embarcou na canhoeira *Traripe.*

— Desembarcaram da corveta *Amazonas* o 2.º tenente Nelson de Vasconcellos e Almeida e da canhoneira *Braconnot* o machinista de 2ª classe José Joaquim do Sacramento.

— Foi nomeado Pedro Cesar Cavalcante de Albuquerque professor de primeira lettras da escola n. 5 de aprendizes marinheiros.

Ministerio da Agricultura

— Ao Sr. Dr. Aarão Leal de Carvalho Reis, chefe da commissão de exame das obras no açude de Quixadó foi expedido pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, o seguinte aviso, n. 148, datado de 29 de Outubro proximo findo:

Em consequencia da communicação constante de seu officio n. 38, de 12 do corrente mez, de haver Vmc, concluido todos os trabalhos da commissão de que foi incumbido, de exame das obras do açude de Quixadá, na provincia do Ceará, e já apresentado impresso o respectivo relatorio, declaro extincta essa commissão, e nesta occasião em que fica Vmc. sciente de sua dispensa do serviço deste ministerio, é me grato louvar o em nome do governo imperial, pelo zelo com que procedeu no desempenho daquella incumbencia.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1885

Actos:

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 1255 de hontem datado, resolve nomear os cidadãos Olympio Virginio da Silva, Braz Gomes da Silva, João Ferreira Campos e Pedro Nunes Gonçalves, na ordem de sua collocação, para os lugares de subdelegados, 1º, 2º e 3º supplentes do 1º districto do termo de Petrolina, ficando exonerados os que actualmente exercem os ditos lugares.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— O vice presidente da provincia resolve exonerar, a bem do serviço publico o bacharel Henrique Augusto de Albuquerque Millet do cargo de 1º promotor publico da comarca do Recife e nomear para substituil-o o bacharel João Joaquim de Freitas Henriques.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal e a Thesouraria de Fazenda.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Amelia Spencer Netto do Rego Cavalcante, professora da cadeira de ensino primario de S. Pedro e tendo em vista a informação n. 354 de 8 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder á peticionaria dous mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Sebastião Antonio de Albuquerque Mello, professor da cadeira de ensino primario de Santa Thereza, resolve conceder-lhe 60 dias de licença, com ordenado, a contar do 1º do corrente mez para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Mirandolina Borges Pestana, professora contractada da cadeira de ensino primario do sexo feminino de Serra Verdes, e tendo em vista a informação n. 360 de 10 deste mez do inspector geral da Instrucção Publica, resolve de accordo com o disposto no art. 7850 das instrucções de 29 de janeiro de 1884, conceder á peticionaria, a contar de 1º do corrente mez, tres mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do administrador dos correios em officio ns. 758, de 12 do corrente, resolve nos termos da lei n 2794 de 20 de outubro de 1877 nomear Manoel Arminio Ferreira de Andrade para exercer o cargo de agente do correio da povoação do Beberibe, que se acha vago por não ter Manoel Franςisco dos Reis aceitado a nomeação feita por portaria de 6, tambem do corrente.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do administrador dos correios em officio de 12 do corrente, sob n. 759, resolve nos termos da lei n. 2794, de 10 de outubro de 1877, nomear João Maximo Torres Galindo para exercer o cargo de agente do correio da povoação do Pedra Tapada em substituição de Manoel de Amorim Lima.—Communicou-se ao administrador dos correios.

Officios:

— Ao commandante das armas interino.—Tendo remettido ao director do Arsenal de Guerra para os devidos fins os termos de exame e consumo de tres cornetas de metal pertencente ao 2º batalhão de infantaria, artigos estes que devem ser recolhidos ao mesmo Arsenal afim de serem aproveitados como materia prima, conforme o disposto no aviso do Ministerio da Guerra de 24 de outubro de 1873, assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Dê V. Exc. as necessarias ordens para que o capitão do 2º batalhão de artilharia Antonio Tertuliano da Silva Mello fique á disposição desta presidencia.

— Ao mesmo.— Para que possa ser satisfeito o pedido que acompanhou o officio desse commando de Armas de 5 deste mez sob n. 1240, relativamente ao fornecimento de 3 livros para a escripturação a cargo da fortaleza do Brum, cumpre que o respectivo commando declare as dimenções dos mesmos livros, conforme solicita o director do Arsenal de Guerra em officio n. 1713 de 12 do corrente.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exç. de expedir suas ordens para que hoje as 4 horas da tarde se ache postada em frente da a igreja da Ordem Terceira de S. Francisco a força precisa afim de fazer as honras funebres devidas ao alferes da guarda nacional José Caetano Lumach.

— Ao Exm. Sr. conselheiro presidente do Tribunal da Relação.—Renovo a requisição feita em 29 de setembro do anno passado e em 18 de maio ultimo, para que V. Exc. sirva-se providenciar no sentido de ser ministrada pelo respectivo escrivão a certidão do processo do réo Miguel Gomes da Rocha Gavião, que interpoz recurso de graça da pena de galés perpetuas, em que lhe fora commutada a de morte, imposta em 3 de agosto de 1849 pelo jury de Campina Grande, provincia da Parahyba.

— Ao mesmo.—Com os inclusos avisos, por copia, do ministerio dos negocios da justiça, reitero a V. Exc. as requisições feitas em 3 de outubro de 1884 e em 21 de janeiro ultimo, no sentido de serem ministradas as certidões dos interrogatorios omittidos no tratado do processo do réo José Joaquim da Silva que pede perdão da pena de galés perpetua imposta por esse venerando Tribunal, em substituição da de 20 annos de galés, a que foi condemnado pelo jury de Villa Bella.

— Ao Dr. Alfredo de Escragnolle Taunay presidente da provincia do Paraná.—Pelo officio, a que respondo, de 29 de setembro findo fico inteirado de haver V. Exc., depois de prestar juramento, tomado posse do cargo de presideete dessa provincia.

Apresento a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao Dr. Tristão de Alencar Araripe, presidente da provincia do Pará.—Accuso o recebimento do officio de 5 do corrente mez em que V. Exc. me participa ter prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia.

— Igual ao Dr. Miguel Calmon do Pin Almeida presidente da provincia do Ceará em officio do 1º do corrente.

— Ao Dr. Clementino José Pereira Guimarães, vice presidente da provincia do Amazonas.—Pelo officio, a que respondo, de 21 de setembro findo fico inteirado de haver V. Exc. na qualidade de 1º vice presidente, assumido a administração dessa provincia.

Apresento a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—O ministerio da agricultura, commercio obras publicas no interesse de ter exacto conhecimento do movimento de immigração no paiz exigia no aviso circular de 15 de Janeiro deste anno que no fim de cada trimestre possa remetter a respectiva secretaria de estado uma relação nominal dos passageiros de 3ª classe, entrados e sahidos desta provincia. com declaração dos navios que embarcarem e desembarcarem, do dia em que chegarem ou retirarem se, nacionalidade, estado, idade, profissão e religião.

E porque não fosse comprida a recommendação desta presidencia, feita a esse respeito em 27 do dito mez aos seus antecessores, com o mesmo ministerio em aviso circular de 29 de setembro ultimo reteve semelhante exigencia, sirva-se V. Exc. de providenciar convenientemente.

— Ao commandante do corpo de policia.—Para satisfazer o que solicita o Dr. chefe de polica interino em officio n. 1257 de hontem datado, dê V. S. a necessaria ordem no sentido de ser substituido o destacamento estacionado no termo de Barreiros, por um outro composto de 10 praças. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao administrador dos correios. —Communico a V. S. que, segundo consta do aviso circular, de 29 de Setembro ultimo sob n. 8, foi pelo ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas autorisado o director geral dos correios a receber e expedir, livre de porte, no actual exercicio, a correspondencia dirigida para o exterior pelas Sociedades de immigração estabelecidas no imperio, ficande revogadas as ordens anteriores, e sendo a despeza levada á conta da consignação, de que dispõe a verba —terras publicas e colonisação— para occorrer ao pagamento do transporte de immigrantes da côrte para as provincia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que do aviso do Ministerio do Imperio de 30 de Setembro ultimo, n. 3,881, consta haver sido approvado o credito de 200$000, aberto sob a responsabilidade desta Presidencia, em 6 do citado mez, á verba —soccorros publicos—do exercicio de 1885 a 1886 para occorrer ao pagamento da despeza com o tratamento de indigentes accommettidos da variola em Palmares. —Communicou-se ao inspector da Saúde Publica.

— Ao mesmo.—Faço constar a V. S. para seu conhecimento e devidos fins que o capitão do 3º batalhão de artilharia Antonio Tertuliano da Silva Mello fica á disposição d'esta Presidencia.

— Ao mesmo.—Com a informação por cópia, de 10 do corrente, prestada pelo engenheiro encarregado das obras militares, transmitto a V. S. para os devidos fins as inclusas notas de gaz consumido durante o mez de Setembro findo com a illuminação da enfermaria militar e dos quarteis da companhia de cavallaria e dos batalhões 2º e 14º de infantaria.—Communicou se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Tendo, de accordo, com a informação d'essa Thesouraria de 12 do corrente sob n. 554 approvado para os devidos effeitos as propostas aceitas pelo conselho de compras do Arsenal de Guerra em sessão de 5 d'este mez, para o fornecimento de artigos de fardamento a diversos corpos d'esta provincia é das do Rio Grande do Norte, Parahyba e Alagoas, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o juiz municipal e de orphaos do termo de Cimbres e Alagôa de Baixo, Francisco Caraciolo de Freitas, em 5 do corrente interrompeu o respectivo exercicio para entrar no goso da licença de 3 mezes com ordenado que obteve em 18 de Setembro findo para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que, segundo consta de aviso circular de 29 de Setembro ultimo, sob n. 8, foi pelo Ministerio da Agricultura. Commercio e Obras Publicas autorisado o director geral dos correios a receber e expedir, livre de porte, no actual exercicio a correspondencia dirigida para o exterior pelas sociedades de immigração estabelecidas no imperio, ficando revogadas as ordens anteriores, e sendo as despezas levadas á conta da consignação, de que dispõe a verba—terras publicas e colonisação -para occorrer ao pagamento do transporte de immigrantes da côrte para as provincias.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de exigir do coltor geral do municipio de Panellas, e enviar a esta Presidencia, o livro da matricula de ingenuos do mesmo municipio do anno de 1872. Opportunamente devolverei a V. S. o referido livro.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Tendo approvado as inclusas propostas que acompanharam o officio do presidente do conselho de compras desse Arsenal de 6 desme mez, e foram aceitas em sessão do mesmo conselho de 5 do corrente para o fornecimento de artigos de fardamento para diversos corpos desta provincia, das do Rio Grande do Norte, Parahyba e Alagôas, assim o declaro a Vmc. afim de que mande lavrar o respectivo termo de contracto na fórma do regulamento de 10 de Outubro de 1872.

— Ao mesmo. —Para os fins convenientes remeto a Vmc. os inclusos termos de exame e consumo de tres cornetas de metal, pertencentes ao 2º batalhão de infantaria, e recommendo-lhe que faça recolher a esse Arsenal semelhantes artigos, afim de serem aproveitados como materia prima, na forma do aviso do Ministerio da Guerra de 24 de Outubro de 1873.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. satisfazer o incluso pedido que faz o coronel commandante do 14º batalhão de infantaria para o concerto dos artigos constantes do mesmo pedido.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a mandar satisfazer o incluso pedido de artigos necessarios ao serviço das salvas da fortaleza do Brum. —Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao Sr. Otton Caetano Pimentel Angelim, juiz municipal e de orphãos, supplente em exercicio do termo de Exú.—Devolvo a Vmc. uma das relações que acompanharam o seu officio de 6 de Setembro ultimo, recebido á 12 do corrente e concernente a uma escrava libertada nesse termo por conta da 6ª quota do fundo de emancipação, afim de que seja organisada outra em duplicata, de accordo com a copia junta.

— Ao juiz municipal do termo de Panellas.— Sirva-se Vmc. de enviar-me com urgencia as actas a que allude em seu officio de 26 de agosto ultimo, referentes á menor Sophia, libertada por conta da 6ª quota do fundo de emancipação. Opportunamente lhe serão elles devolvidos.

— Ao juiz municipal do termo de Serinhãem.— Devolvo a Vmc. uma das relações que acompanharam o seu officio de 26 de Setembro ultimo, concernente á escrava Rosalina, libertada por 700$000. por conta da 1ª quota do fundo de emancipação em fevereiro de 1877, a favor de quem meu antecessor mandou expedir nova carta de liberdade á 29 de julho, pela quantia de 365$000 e não 300$000, afim de que a dita quantia de 350$000 conste da 1ª e 11ª columna de nova relação, mencionando-se nas casas das observações a que cito na relação devolvida, salvo o engano de 300$000.

— Ao Revd. vigario da freguezia do Senhor Bom Jesus de Panellas.—Sirva-se V. Revdma. de remetter me com brevidade, devidamente registrado na respectiva agencia do correio, o livro que nessa freguezia servio de registro de baptismos de filhos livres de mulher escrava no anno de 1871. Opportunamente ser-lhe-ha devolvido o mesmo livro.

Portarias:

— A' Camara Municipal de Bezerros.—Approvo a deliberação da Camara Municipal de Bezerros, mandando cobrar administrativamente os impostos constantes de seu officio, a que respondo, de 5 do corrente mez, á vista da autorisação concedida pelo art. 52 da lei n. 1,791 de 27 de Julho de 1883.

— A' Camara de Panellas. -Para resolver sobre o assumpto do officio de 5 do corrente mez, cumpre que a Camara Municipal de Panellas me informe se o vereador tenente-coronel Francisco de Lucena fez opção pelo emprego de supplente de juiz municipal, e no caso affirmativo remetta-me copia da respectiva declaração.

— O Sr. superindente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco faça transportar amanhã, da estação de Cinco Pontas á de Una, por conta dos passes gratuitos a que o governo tem direito, a oito praças do corpo de policia e um criminoso, sendo que ditas praças vieram do termo do Bonito conduzindo presos. -Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.— Mande dar passagem a ré até Natal, a Antonio Joaquim Fernandes Junior, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, no vapor que segue para o norte a 20 do corrente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Edital:

— Por esta secretaria se faz publico para conhecimento dos interessados que segundo consta de aviso circular de 29 de setembro ultimo, sob n. 8, foi pelo Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas autorisado o director geral dos Correios a receber e expedir livre de porte, no actual exercicio, a correspondencia dirigida para o exterior pelas sociedades de immigração estabelecidas no imperio, ficando revogadas as ordens anteriores e sendo a despeza levada á conta da consignação, de que dispõe a verba Terras Publicas e Colonisação, para occorrer ao pagamento do transporte de immigrantes da corte para as provincias.

— Ao Sr. Themistocles da Silva Maciel Aranha, secretario da provincia do Maranhão.—Pelo officio a que respondo de 3 do corrente mez, fico sciente de haver V S. assumido o exercicio do cargo de secretario dessa provincia.

Apresento a V. S. meus protestos de estima e consideração.

— Ao director do Arsenal de Guerra. —O Exm. Sr. vice-presidente da provincia tendo por despacho desta data expedido as necessarias ordens no sentido de ser inspeccionado de saúde pela junta medica militar o individuo de que trata o officio dessa directoria de hoje sob n. 1,718, assim o mando declarar a V. S. para seu conhecimento e devidos fins.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE OUTUBRO DE 1885

Actos:

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 1,259 de hontem datado, resolve nomear para o termo de Caruarú, as seguintes autoridades policiaes em substituição das actuaes que ficam exoneradas:

2º supplente do delegado, Antonio Alves de Oliveira.

3º supplente, Augusto Nunes de Oliveira.

1º districto

2º supplente do subdelegado, Manoel Leoncio Teixeira Macedo.

3º supplente, alferes Chrystovão Bezerra de Menezes.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 1,273 de hontem datado, resolve nomear para o termo do Triumpho as seguintes autoridades policiaes em substituição das actuaes que ficam exoneradas:

2º supplente do delegado, João Gonçalves de Araujo Lima.

3º supplente, Joaquim Antonio Simões.

1º districto

2º supplente do subdelegado, Pedro Aquilinares de Arbores.

3º supplente, Thomaz Paz Villa-Nova.

2º districto

2º supplente do subdelegado, João da Costa Agra.

3º supplente, Joaquim de Queiroz Vianna.

3º districto

2º supplente do subdelegado, Antonio Xavier Martius.

3º supplente, Carlos Pereira da Costa.

— O vice presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 1,269 de hontem datado, resolve nomear para o termo de Flores as seguintes autoridades policiaes, em substituição das actuaes que ficam exoneradas:

2º supplente do delegado, José Lyra Pessoa Pinto.

3º supplente, Antodio Vasco do Nascimento.

1º districto

2º supplente do subelegado, Manoel Gualberto Ferreira.

3º supplente, Joaquim Ribeiro Leite.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 1,271 de hontem datado, resolve nomear para o termo de Buique, as seguintes autoridades policiaes, em substituição das actuaes que ficam exoneradas:

2º supplente do delegado, Manoel Bernardo da Silva.

3º supplente, Antonio José Pires.

districto de Santa Clara

1º supplente do subdelegado, Luiz Cavalcante de Albuquerque Mello.

2º supplente, José Bento de Carvalho.

3º supplente, Leoncio Francisco Bezerra.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com as propostas do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 1,276 de hoje datado, resolve nomear as seguintes autoridades para o termo de Pao-d'Alho em substituição das actuaes, que ficam exoneradas:

2º supplente do delegado, José Francisco Pinheiro Ramos.

Subdelegado do 1º districto

2º supplente, Elias Baptista Silva Ramos.

3º supplente, Manoel Barbosa Camello.

subdelegacia do 2º districto

2º supplente, Felix José de Souza.

3º supplente, Augusto Correia Figueiredo Mello.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 1,272 de hontem datado, resolve nomear subdelegado, 1º, 2º, e 3º supplentes do 4º districto do termo do triumpho, creado por portaria de hoje, os cidadãos José Mathias Nunes da Silva, Joaquim Ramos Nogueira, José Felix Cavalcante e Antonio Paulo dos Santos na ordem de sua collocação.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com o que propoz o Dr. chefe de policia interino em officio de hontem datado sob n. 1,260, resolve nomear subdelegado do districto de Santa Cruz do termo do Brejo da Madre de Deus o cidadão Antonio José Ferreira França, que fôra nomeado 1º supplente da mesma subdelegacia e 1º supplente o cidadão Manoel Gonçalves de Souza que fora nomeado subdelegado, ficando assim alterada a portaria de 24 de setembro findo, com relação as nomeações dos referidos cidadãos.

— O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, de hontem datado, sob n. 1,270, resolve nomear para subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 5º districto do termo de Triumpho os cidadãos Antonio Francisco Lima, Joaquim Manoel da Costa, João Rodrigues do Souza e Antonio de Souza Guerra, na ordem de sua collocação.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 1,268, de hontem datado, resolve dividir o districto de Colonia, do termo de Flores, em dous, tendo suas sédes, um na povoação da Carnahyba, e outro em Colonia, sendo a linha da separação o Riacho de Peixe, sitio Gangorra até a Gamelleira, comprehendendo todo pé de serra pelo rio abaixo para o districto da Carnahyba e a serra da Colonia com os terrenos adjacentes pelo rio acima para o districto de Colonia devendo as autoridades nomeadas servirem no districto de Carnahyba.

Outrosim, resolve nomear os cidadãos Clementino de Souza Brazil, Leonel Alves Feitosa, Thiago Alves Barbosa e José Ramos Cabaceira para exercerem os cargos de subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do districto de Colonia.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 1,270 de hontem datado, resolve crear um districto de subdelegacia, com a denominação de 5º no termo do Triumpho, a qual comprehenderá o termo que se encontrar do Breginho a Jatobá pela estrada que vai para Villa-Bella até a Lage.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 1,266, de hontem, datado resolve crear um districto de subdelegacia na freguezia de Maranguape do termo de Olinda com a denominação de Paratibe comprehendendo todo o territorio a principiar da ponte de Fragoso pela estrada acima até a ponte de Maricota, ficando a pertencer ao novo districto todo o terreno para a este que fazia parte daquella freguezia, e nomear para subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes os cidadãos José Antonio da Silva Accioli, Pedro Alpiniano Marinho Falcão, Antonio Francisco Ambrosio e Joaquim Francisco Cavalcante de Albuquerque.

— O vice presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 1,267, de hontem datado, resolve crear um districto de subdelegacia desmembrado do 1º da villa de Flores com a denominação de S. Serafim, a qual comprehenderá os terrenos que se encontrarem pela estrada do Brocotó ao Engeitado Velho e dahi ao Riacho dos Barreiros inclusive todas as suas aguas, e nomear para os cargos de subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do mencionado districto os cidadãos Joaquim José de Souza Lima, João da Costa Lima, Manoel Ramos da Purificação e Francisco José de Souza Lima, na ordem em que estão collocados.

— O vice-presidente da provincia, em vista da proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 1,272 de hontem datado, resolve crear no termo do Triumpho um districto de subdelegacia, com a denominação de 4º o qual comprehenderá todo o territorio que se achar no Bujulho pela estrada do Icó do Marery e depois pelos limites de Flores a subir pelo Brocotó até a Serrinha, donde procurará pela estrada que sobe para Baixa Grande até Brejulho.

— O vice-presidente attendendo ao que requereu o tenente do 14º batalhão de infantaria Francisco Evaristo de Souza e tendo em vista a certidão do termo de inspecção de saúde a que foi submettido, resolve, de conformidade com a informação do coronel commandante das armas interino, de 13 do corrente, sob n. 1,321, conceder ao peticionario 30 dias de licença com vencimentos na forma da lei, afim de tratar de sua saúde nesta provincia.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Amelia Carolina da Silva Ramos, professora da cadeira de ensino primario de Olinda, e tendo em vista a informação n. 362, de 10 do corrente mez do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder a petitionaria 60 dias de licença com ordenado para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria do Rosario de Oliveira Mello, professora da cadeira de ensino primario do Limoeiro, e tendo em vista a informação n. 328 de 25 de setembro findo do inspector geral da Instrucção Publica e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder á peticionaria dous mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Luiza Amelia de Drummond, professora da cadeira de ensino primario de Rio Formozo, resolve, usando da autorisação concedida pelo art. 26 da lei n. 1860 do corrente anno, conceder a peticionaria seis mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O vice presidente da provincia, de conformidade com a proposta do administrador dos correios de hoje, sob n. 770 resolve nomear Alfredo Adolpho Ferraz Costa para exercer o lugar de agente do correio da villa de Afogado de Ingazeira, em substituição de Antonio Brausilino Pereira de Moraes que abandonou o emprego e Antonio de Sá Cavalcante para agencia da villa de Flores por ter o serventuario João Antonio de Lyra sido nomeado para o cargo de collector de rendas geraes. —Communicou-se ao administrador dos correios.

Officios:

— Ao commandante das armas interino.—Restituo a V. Exc. devidamente approvado, para os devidos effeitos, o incluso termo de contracto celebrado por esse commando de armas, com José Joaquim Marrocos Pereira para a estada temporaria na cocheira de sua propriedade sita á rua Duque de Caxias n. 15 da cavalhada da companhia de cavallaria desta provincia mediante o aluguel de cem mil réis mensaes. Assim respondo o officio de V. Exc. de hontem datado sob n. 1334.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Com a informação por copia de hoje datada, do engenheiro encarregado das obras militares, remetto a V. S. para os devidos fins as inclusas notas de gaz consumido com a illuminação do Arsenal de Guerra, durante o mez de setembro ultimo.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo. —Em additamento ao meu officio de 7 do corrente transmitto a V. S. para os devidos fins, a inclusa copia do termo de contracto, que approvei, celebrado pelo commandante das armas com José Joaquim Marrocos Pereira para o estado temporario, na cocheira de sua propriedade, da cavalhada da companhia de cavallaria d'esta provincia, mediante o aluguel de 100$000 mensaes.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso Vmc. a mandar satisfazer o incluso pedido que faz o coronel commandante do 14º batalhão de infantaria para o concerto do torrador de café, perten-

MUTILADO

cente ao dito batalhão.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Approvo o contracto celebrado com Francisco Avila de Mendonça, e annexo por copia ao officio de Vmc. de 10 do corrente, sob n. 194, para execução das obras de reparos das pontes do Trapiche, Guerra, Pirapama, Duas Barras, sob o rio Amaragi e Caxit, nos termos do final do officio desta presidencia de 17 de setembro ultimo.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc. para os fins convenientes que nesta data permitti ao representante da companhia The Central Sugar Factoria of Brazil, Limited, restabelecer a linha de tramways que havia construido na estrada do Cabo mediante as seguintes condições:

1.ª A linha de tramways será mantida durante o praso de cinco annos, contados da data da assignatura do respectivo termo de obrigação na Repartição das Obras Publicas.

2.ª A companhia deixará livre ao transito publico a largura de 6.m 5.º, na estrada, podendo alargal-a á sua custa se for necessario para o assentamento de trilhos.

3.ª Fará a sua custa, durante o praso da concessão, a conservação e reparos da estrada em toda a extenção que occuparem os trilhos.

4.ª Construirá á sua custa uma cerca resistente, a juizo da Repartição das Obras Publicas parallela a linha dos trilhes, de modo a separal-a do resto da estrada destinada ao transito publico. Essa cerca será conservada, nas mesmas condições, durante todo o tempo da concessão.

5.ª A despesa com preparo da estrada, assentamento dos trilhos é o mesmo que exigir o serviço da companhia, será feita por conta della, e findo o tempo da conservação a com ra fará entrada da commissão para entrega do trecho da estrada á Repartição das Obras Publicas em perfeito estado de conservação.

Mutatis mutandis ao engenheiro fiscal do 1.º districto dos engenhos centraes.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Para resolver sobre o que pede Vmc. no officio de 6 do corrente, sob n. 113, convém que por essa repartição fiscal seja-me remettido copia do accordo celebrado com a directoria da The Central Sugar Factoria of Brazil C. J. Limited, para o cruzamento e nivel dos trilhos dessa estrada de ferro pelo houneroso da referida companhia.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—Declaro a Vmc., para seu conhecimento e para que faça constar ao superintendente desta estrada, em solução ao officio de 14 de Setembro ultimo, ao qual se refere a sua informação de 21, sob n. 712, que o contrato dos serviços de um advogado e um procurador para definir os direitos da respectiva companhia na questão relativa á construcção de uma olaria particular em terreno a elle pertencente, não obstante protesto seu, correndo as despezas por conta do custeio não por ser autorisado, em vista do que determina o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 21 de Novembro de 1883. A reclamação feita deve ser resolvida nos termos do final do aviso junto por cópia do mesmo ministerio, de 21 de Maio do dito anno.

— Ao director gerente da Companhia do Beberibe.—Approvo a planta que acompanhou o officio de Vmc. de 3 do corrente, para o estabelecimento de nova linha de trilhos entre as da Detenção e o armazem dessa companhia na rua do Marquez do Herval, com a clausula de ser calçado com pedras irregulares o espaço comprehendido entre os trilhos e mais 33 centimetros para cada lado, como opina o engenheiro chefe da repartição da Obras Publicas.—Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.

— Ao Sr. Simplicio Alves Feitosa, 2º juiz de paz, presidente da junta do alistamento militar da parochia de Nossa Senhora dos Montes de Cimbres.—Inteirado do que expõe Vmc. em officio de 5 do corrente, declaro-lhe, em resposta, que a Vmc. compete designar novo dia para a reunião da junta do alistamento militar dessa parochia, conforme lhe foi communicado em officio desta Presidencia, de 11 de Setembro findo.

Portarias:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de mandar dar passagem de 3ª classe, para serem descontadas opportunamente das gratuitas a que o governo tem direito, desde a estação das Cinco Pontas até á de Una, a onze praças e um interior do corpo de policia, que vai destacar em Tacaratú, assim como a mulher de uma das ditas praças, e até Agua Preta a um preso, que vai responder ao jury e segue escoltado por essa força.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar á côrte por conta do Ministerio da Marinha, a ex-praça do corpo de imperiaes Marinheiros, Manoel Eugenio da Cruz, o qual tendo obtido baixa nesta provincia, onde se achava servindo no no patacho *Pirapama*, segue para alli afim de fixar sua residencia.—Communicou-se ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á ré até Natal, no vapor que segue para o norte á 20 do corrente, a Antonio Cesar Gondim, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á ré até á Parahyba, ao Dr. José Lucas Pires de Souza Rangel, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, no vapor que seguir á 20 do corrente para o norte.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1885

Flavio Gonçalves Lima.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Joaquim Ruffo Béda.—Indeferido.

Joaquim Guerra de Carvalho.—Como requer.

José Lucio de Mello.—Em vista das informações não ha que deferir.

Joaquim Fernandes da Costa.—Informe o Sr. Sr. Dr. chefe de policia.

José Victorino de Oliveira.—Requeira por intermedio do commandante do corpo, que o admoestará pela falta de observancia da disposição do art. 15 do respectivo regulamento.

Maria dos Santos Moreira.—Concedo.

Maria do Rosario Pinheiro.—Não existe actualmente vaga.

Miguel Joaquim do Rego Barros Junior.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Panellas.

Pedro Alexandrino de Maia e Souza.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Bom Conselho.

Vicente Ferreira Nobre Pelinca e Silva.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Bom Conselho.

Vicente Ferreira Nobre Pelinca.—Concedo 25 dias de licença com vencimentos.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 6 de Novembro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1422.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 6 de novembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz substituto do 5º districto criminal, Francisco de tal, por não ter recolhido ao deposito publico os alugueis de duas casas.

A' minha ordem, Amaro Lopes dos Santos, Camillo José Monteiro, Manoel Francisco de Maria, José Vicente Libanio do Nascimento, Antonio Borges da Rocha e Vicente Ferreira da Silva, remettidos pelo juiz municipal do termo de Goyanna, como sentenciados; e Manoel Antonio Rodrigues, como indiciado nos crimes de roubo e morte no termo de Bom Jardim.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio Manoel Beringuer de Souza, Jacob Felix Gomes, Joanna Eugenia da Conceição e Antonia Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Francisco Leonardo de Paula e Silva, Maximiano José Gonçalves, Miguel Novelino, Domingos Matheus, Anastacio Pinto de Souza, José Agostinho de Queiroz, Severino Vital Guabiraba e Manoel Francisco da Costa, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, João Vieira do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Maximiano Olegario Pinto, Severino Ferreira da Cruz e Victoriana Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Graça, Leocadia Maria da Conceição, por embriaguez e offensa á moral publica.

Communicou-me o subdelegado do districto da Varzea que no amanhecer de ante-hontem fallecera repentinamente o individuo de nome João José do Prado, que era um mendigo ... viço da via-ferrea do Caxangá.

Communicou-me igualmente o delegado do ... districto, que tambem hoje amanhecêra morto no o quadro denominado — Amarello, existente no largo da Casa de Detenção, o indigente Francisco de tal conhecido por — *Chico Cebola*, e que tendo sido o cadaver vistoriado pelo Dr. José de Miranda Curio, declarara este ter sido a morte occasionada por uma congestão cerebral.

A respeito de ambos os factos proceden-se na forma da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1885

Affonso Arthur Soares e Joaquim Ignacio Paes Barreto.—Restitua-se.

Contas do corpo de policia, da irmandade de S. Pedro Apostolo e das 1ªs partes das loterias das igrejas de Apipucos e de S. Sebastião de Nazareth, da 3ª parte da igreja de S. João dos Pombos, da 5ª parte da igreja de Santa Rita de Cassia, da 6ª parte da igreja do Amparo de Olinda, da 7ª parte do Recolhimento da Gloria, da 9ª e 10ª partes da igreja do Rosario da Boa-Vista, da 11ª parte da igreja do Rosario de Santo Antonio e da 17ª parte da matriz de Jaboatão.—Approvadas.

Francisco de Lima Coutinho.—Em vista das informações foram feitas as competentes notas no sentido do que requer.

Costa Caseiro & C.—Deferido, ficando irresponsaveis os supplicantes pelo debito anterior do estabelecimento n. 13 á rua do Bom Jesus, visto não succederem no mesmo.

Manoel Lourenço de Souza e Silva, Bernardo Gonçalves Maia e Francisco José Regalo Braga.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Pret do corpo de policia.—Examine-se.

Commissão administrativa do Recolhimento da Gloria.—Entregue-se o deposito.

Domingos Bernardino & C.—Satisfaça a exigencia.

G. Augusto Gayo de Miranda, Manoel Pereira da Rocha e Antonio Furtado de Oliveira.—Registre-se nos termos das informações da Contadoria.

Antonio Duarte Machado, Dr. José Ventura dos Santos Reis Junior, Pedro d'Alcantara do Carmo, Manoel Lourenço de Souza e Silva, Bernardo Gonçalves Maia e Francisco José Regalo Braga.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior o novo inquilino que estabelecer-se na casa n. 3 á rua do Forte, no pavimento terreo do predio n. 12 á rua do Barão da Victoria, na casa n. 273 á estrada do Giquiá a Jaboatão, no pavimento terreo do predio n. 53 á rua do Rosario da Boa-Vista, na casa n. 64 á rua de Pedro Affonso e na casa n. 29 á rua do Visconde de Itaparica, cuja desoccupação se prova.

Umbelina Faustina de Mattos.—Deferido, ficando irresponsavel a supplicante pelo debito anterior do estabelecimento n. 29 á rua das Larangeiras, visto provar não succeder no mesmo estabelecimento.

João Pereira do Nascimento.—Volte ao Sr. contador.

Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa.—Registre-se e façam-se os devidos lançamentos.

Francisco Pacifico do Amaral.—Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1885

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Antonio de Burgos Ponce de Leão, pedindo o pagamento de custas na importancia de 159$550, que lhe deve a Camara.—Junte, quanto as custas da segunda petição passada pelo contador.

Constancia Maria da Luz, pedindo licença para abrir um deposito de seccos, no lugar denominado Camboa Alegre, freguezia da Graça.—Como requer, recommendando-se ao fiscal para ver se ali são vendidas cousas estranhas a deposito de seccos.

Francisco José Leite & C., pedindo que se passe conhecimento do imposto de porta aberta, relativo ao exercicio corrente, e referente ao estabelecimento de refinação sito a rua do Visconde de Inhauma n. 43, em sua firma, visto fazer parte della Francelina Christina Luduvica Bastos, viuva de José Fernandes dos Santos Bastos, a qual obteve licença para continuar com dito negocio.—Não tem lugar o que requer. Archive-se a petição, e officie-se ao fiscal para com a maior urgencia cumprir seu dever.

Guilherme Ferreira Ramos & C., pedindo que sejam feitas as devidas averbações, no sentido de terem comprado a Ramos & Irmão, o seu estabelecimento sito a rua Primeiro de Março n. 25 A.—Averbe-se.

João José dos Santos, idem, no sentido de ter vendido a Costa, Soares & C., o estabelecimento de taverna, sito a rua da Hora n. 8 freguezia da Graça.—Idem.

José Augusto dos Santos & C., pedindo que se retifique a collecta dando-se o valor de 1:280$, ao armazem de miudezas, sito a rua do Marquez de Olinda n. 32.—Não tem lugar, em vista da informação do lançador.

João Rodrigues de Moura & C., pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de terem transferido da casa n. 32, para a de 34, sitas a rua do Livramento, o seu estabelecimento.—Sim.

Mendonça & C.ª que seja restabelecida a antiga firma sob a qual gyrava a loja de fazendas, sita a rua do Duque de Caxias visto ter fallecido um dos socios.—Indique o peticionario qual é a antiga firma a que se refere em sua petição.

Nunes, Coimbra & C., pedindo que se rectifique a collecta, dando-se o valor de 600$ annual, ao pavimento terreo do predio n. 47, a rua do Marquez de Olinda. Não tem lugar em vista da informação do lançador.

Raymundo de Almeida Sampaio, pedindo licença para abrir uma officina de funileiro, na casa n. 14 a rua do Duque de Caxias.—Concede-se.

Souza, Pinheiro & C., pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de terem desde Junho do corrente anno, acabado com o negocio de molhados que tinham na casa n. 1 do Pateo do Carmo, passando a occupar dita casa com escriptorio de commissões de assucar.—Não ha que deferir.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

Joaquim Francisco da Costa, pedindo licença para que a empreza de Illuminação a Gaz, proceda canalisação para o seu estabelecimento, sito a rua de Domingos Theotonio n. 15.—Sim.

Ponciano Pereira Leite, para proceder escavações na rua de Santa Cruz, afim de collocar uma penna d'agua na casa n. 6 a rua do Leão Coroado.—Sim.

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Antonio de Paiva Ferreira, pedindo licença para mandar levantar as empenas das casas de n. 20, 22 e 24 a Baixa Verde.—Com o parecer do engenheiro e pagos os direitos.

Emanuela Barbosa da Cunha, replicando, pede que se mande o exame da imposta referente ao pagamento estão de sua casa n. 25 a rua do General Saara, freguezia da Boa-Vista.—A' parte para satisfazer o que pede o engenheiro.

Manoel Martins Ribeiro, pedindo licença para mandar substituir madeira da coberta e concertar os rebocos dos oitões e frente de seu predio n. 52 a rua do Amorim.—Na fórma do parecer do engenheiro, seja concedida a licença, pagos os direitos.

Maria do Carmo Evangelista Veronica, para mandar fazer uma casa de taipa na travessa do Rosarinho, freguezia da Graça.—Concedo a licença na fórma requerida e de accordo com o parecer do engenheiro, pagos os direitos.

Madame Manuel, para mandar reedificar sua casa n. 27 a rua das Trincheiras.—Satisfaça o que pede o engenheiro.

Manoel Gonçalves Marques Ferreira, replicando satisfaz a exigencia contida no parecer do engenheiro, declarando que a parede que pretende mandar fazer em seu terreno sito a rua do Riachuelo n. 54, cuja licença solicita, e um muro na extensão de 7m,00 que divide o seu terreno. Concedo a licença requerida de conformidade com o parecer do engenheiro, pagos os direitos.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 6 de Novembro de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE NOVEMBRO DE 1885

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

O paquete nacional *Pernambuco*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias, e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*.

Pacifico

Datas telegraphicas até 21 de outubro:

Segundo communicação telegraphica de Valparaizo, expedida a 21, os ministros estrangeiros preveniram ao governo chileno de que se absteriam de comparecer aos tribunaes arbitraes até receberem instrucções dos seus governos.

Rio da Prata

Datas até 23 de outubro:

O congresso argentino approvou o emprestimo negociado por Pellegrini.

O diario de Montevidéo *El Telegrafo Maritimo* publicou a exposição apresentada á commissão permanente da Camara dos Deputados pelo ex-secretario da legação oriental em Londres Militon Gonzalez, relativa a questão do porto de Montevidéo, e na qual se fazem graves revelações.

Rio Grande do Sul

Datas até 24 de outubro:

Installou-se no dia 20 a Assembléa Provincial

— Um violento incendio destruio grande parte do deposito de madeiras de Luiz dos Santos Faria & C., na cidade do Rio-Grande, perdendo-se livros, lettras e alguns contos de réis.

— No dia 17, ás 3 horas, mais ou menos, da tarde, embarcaram em um bote do patacho *Pelotense II*, propriedade do Sr. Paulino T. da Costa Leite e atracado na xarqueada do mesmo Sr. Paulino, o respectivo capitão, Jeronymo Alves de Freitas, um marinheiro e Jacintho Medeiros, empregado da casa do mencionado Paulino.

Ao sahirem da bocca do arroio Pelotas e já no arroio S. Gonçalo, estando o vento bastante forte, o bote sossobrou, perecendo afogados o capitão e Jacintho de Medeiros, e salvando-se com grande custo o marinheiro que foi soccorrido pela tripolação de um hyate que bordejava proximo ao lugar onde deu se o lamentavel sinistro.

Jacintho de Medeiros era muito considerado, deixa viuva e tres queridos filhinhos. O capitão do *Pelotense II*, tambem deixa viuva e filhos menores.

No Passo das Pedras foi assassinado por Luiz de Castro, o individuo Raphael Luiz do Couto, processado em Pelotas por crime de furto.

Informam á *Federação* que o engenheiro hollandez, o Sr. Calland, já havia emittido juizo favoravel ácerca do projecto do Dr. Honorio Bicalho sobre o melhoramento da barra do Rio-Grande.

Na *Gazeta Mercantil* de 23, lê-se o seguinte:

« Corre como certo que um distincto negociante desta praça (capital), tendo ido fazer hontem pagamento na Alfandega, observou-lhe o Sr. thesoureiro que entre as notas havia algumas que deviam fazer parte do numero das que foram subtrahidas da Thesouraria ha bem pouco tempo. Tendo o mesmo negociante declarado que as havia recebido do Banco Inglez desta cidade, foram chamados para depor a respeito os Srs. gerente e guarda-livros do referido banco.

« Conseguir-se-ha descobrir os ousados ladrões? A' vista do occorrido, parece isto provavel. »

— Em Porto Alegre o corneta do 13º batalhão de infantaria de nome Antonio José Ramos de Sant'Anna perseguindo, armado com uma faca de ponta uma preta sua amasia, esta correu para dentro de casa, onde foi seguida por Sant'Anna, que logo depois foi encontrado morto, ainda com a faca na mão.

Além de outros ferimentos, a victima apresentava um golpe bastante profundo na região thoraxica esquerda, estando offendido o pulmão e coração. A preta foi presa por uma praça do batalhão a que pertencia o assassinado.

Em Jaguarão foi assassinado o furriel José de Deus Dutra Barretto pelo soldado do 2.º regimento de cavallaria Torquato Accacio Fontes.

Em Itaqui entraram em julgamento o capitão Antonio Rio Pardense de Macedo e o preto João da Silva, accusados de terem assassinado, a 10 de Dezembro passado, Antonio Manoel de Sá Britto, sendo absolvido o primeiro e condemnado o segundo.

No Rio Grande D. Jacintha Maria Correia concedeu, sem nenhum onus, liberdade a uma sua escrava, e em S. Gabriel José Bernardino Braga a um seu escravo.

Durante a abundante chuva da noite de 11, ás 2 horas, uma faisca electrica cahio na casa de negocio de D. Gabriela Duclos, em S. Gabriel, destruindo completamente o edificio e quasi todos os generos e objectos nelle existentes.

Minas-Geraes

— Lê-se no *Jornal do Commercio* da corte de 29 de outubro:

« Por telegramma de um dos vereadores da cidade de Theophilo Ottoni, na provincia de Minas Geraes, soube o Sr. ministro da justiça que a fazenda do capitão Ottoni, proxima áquella cidade, fôra assaltada por cerca de 100 indios Pojichá, que se apoderaram de duas moças. A' requisição de S. Exc. parte para alli um official de linha a tomar o commando da força, que aliás é sufficiente para garantir a segurança individual e de propriedade. Ao presidente da provincia ordenou S. Exc. que tomasse as providencias ao seu alcance.

« Por telegramma recebido ante-hontem á noite do presidente sabe-se que foram mortos 30 indios. »

S. Paulo

Datas até 29 de outubro:

A 26 pelas 9 horas da noite, Joaquim Ignacio de Sant'Anna e o carroceiro Candido Antonio de Mello, travaram luta corporal na ladeira Porto Geral, recebendo Candido diversas facadas, das quaes resultou-lhe a morte quasi instantanea.

O assassino foi preso, logo após o delicto, no forro da casa de sua residencia.

Candido vivia amasiado ha cinco annos com a mulher do assassino, e foi esta a causa do crime.

Lê-se no *Tempo*, do Rio Claro:

« Ha dias noticiamos ter sido preso em Jaboticaba, João Pedro indigitado mandante do infanticidio ha pouco perpetrado nas proximidades desta cidade,—no Rio Corumbatahy!

« Constava ter sido mandatario deste crime um menor, irmão da creança assassinada. Por informações authenticas, sabemos que esse menor acaba tambem de ser preso pela autoridade de Jaboticabal, e que confessou ingenuamente o hediondo crime declarando que o comettera, por lhe ter sido isso ordenado por João Pedro. »

Da Serra Negra, escreveram no dia 24 do corrente o seguinte ao *Diario de Campinas*:

« Sabemos aqui, por pessoa fidedigna, que o cidadão Antonio Ildefonso dos Santos, subdelegado de policia de Monte Sião, (Minas), acaba de descobrir alli uma importante sociedade de amigos do alheio. E' o caso:

« Tendo-se, um dos socios, desgostado com a commandita, talvez por não haver muita lealdade na partilha dos « lucros » dirigio-se áquella autoridade e descobrio a organisação da mesma sociedade, seus fins e as suas ramificações. Immediatamente o subdelegado deu as providencias que a novidade da « descoberta » requeria e abrio a devassa, inquerindo 18 testemunhas, de cujo inquerito já ficou provado:

Que com effeito existe a tal sociedade de ladrões; que seus membros prestam juramento de fidelidade á mesma e isto com um revolver ao ouvido; que a sociedade tem filiaes em Campinas, Mogy-mirim, Casa Branca, Antas, Ouro Fino e outros lugares, com as quaes tem correspondencia; que os membros della em Monte Sião são pessoas de dentro da praça e alguns que não se suppunha que fossem capazes de se unirem a uma tal sociedade; que de seis em seis mezes reunem-se os chefes em uma localidade designada, dão balanço nas ladroeiras feitas, e fazem rateio do que toca a cada filial.

« De certo tempo a esta parte deram-se alli muitos roubos, em dinheiro, animaes e outros objectos, e estes factos continuos traziam aquella florescente povoação em sobresalto. A autoridade alli luta com grandes difficuldades para terminar esta importante diligencia, pois tem recebido cartas anonymas ameaçando-a com á morte, no caso de proseguir, e outras dizendo que a sua morte é certa.

« Não tem força, e esta até chegar de Ouro Preto, de onde a requisitou aquella autoridade, ver-se-hia em serios apuros, se não fosse a boa vontade da população, que a tem rodeado de todo o prestigio e segurança. E' o que me informam, e me apresso a communicar á redacção do *Correio de Campinas*. »

— O *Municipio* de Casa Branca diz o seguinte:

« Ha poucos dias falleceram, repentinamente, Joaquim Marques da Fonseca, fazendeiro que ha pouco se havia mudado de Pirassununga para Santa Cruz das Palmeiras, e José Graciano, residente em S. João da Boa-Vista.

« Fonseca vinha de viagem e ao apear-se, para beber agua no rio Vermelho cahio morto; José Graciano morreu no acto de carregar um carro! Ambos estão sepultados no cemiterio da Varzea Grande. »

— De Jaboticabal escreveram ao *Correio Paulistano* o seguinte:

« Pelo delegado de policia deste termo, tenente Theodolindo Lopes de Siqueira, foram presos os seguintes criminosos: Manoel da Cruz, temivel facinora que tinha por habito vir á villa em certos dias, insultar, desafiar, e sempre armado, espancava todos que tinham a infelicidade de passar pela rua onde elle se achava.

« José Pedro Domingues e seu afilhado Honorio, que assassinaram uma criancinha no termo do Rio Claro. »

Rio de Janeiro

Datas até 30 de Outubro:

Lê-se no *Jornal do Commercio*, de 30, sob o titulo *S. M. a imperatriz*:

A fractura de um braço, embora não seja caso para pôr a vida em risco, pode todavia aggravar-se por circumstancias supervenientes. E' por isso que recebemos e publicamos com o maior jubilo o seguinte *boletim* em que o Sr. conselheiro Saboia declara arredado já todo o receio a este respeito

Este jubilo é de todos os brasileiros, nem somente delles, mas de quantos teem conhecimento das excelsas virtudes da nossa soberana, dos innumeros beneficios derramados pela sua mão dadivosa, de tantas lagrimas enxugadas por quem nunca fez verter uma só que fosse, da imperial senhora em fim de quem ainda ninguem se acercou sem ficar captivo de tanta lhaneza e bondade.

Diz o boletim que praza a Deus seja o ultimo por este doloroso successo:

« S. M. a Imperatriz continúa em excellentes condições, tendo na noite de hontem para hoje dormido perfeitamente bem e sem o mais leve incommodo. A contusão que soffreu o joelho esquerdo na occasião da queda, bem como a excoriação do labio inferior não foram seguidos de phenomeno algum digno de nota.

« Se não apparecer alguma novidade, cessará de hoje em diante a remessa de *boletins*.

« Paço de S Christovão, ás 6 horas da tarde de 29 de Outubro de 1885.—O medico assistente, *V. Saboia.* »

— Lê-se na mesma folha de 28, sob a epigraphe *Credores do Estado*:

« Sabemos que o Sr. ministro da agricultura tem posto empenho em abreviar, quanto as disposições legaes permittem, a solução das dividas, pelas quaes é responsavel o mesmo ministerio, assim daquellas que tocam ao actual e ao anterior exercicio, ainda não liquidado, mas das muitas outras que cabem a exercicios findos. A respeito destas ultimas convém lembrar para conhecimento dos numerosos interessados, que não podem ser satisfeitas senão aquellas para as quaes concedeu o parlamento o credito correspondente ou que pertencem a verbas em cuja liquidação se haja verificado a existencia de saldos e até a importancia destes.

« Salvo as dividas que, embora liquidadas, não podem por esta razão ser satisfeitas, tem sido autorisado o pagamento de quasi todas as outras, contando-se mui poucas que ainda pendem de exame.

« Com relação a dividas reconhecidas a favor de correios estrangeiros, todos os pagamentos de contas apresentadas tem sido autorisados, achando-se habilitada a delegacia do thesouro nacional em Londres, mediante ordem do ministerio da fazenda, para effectuar todas as indemnisações desta natureza. Taes pagamentos, decorrendo de troca de serviços estipulada em convenção internacional, nem sempre teem sido effectuados pelo governo do Brasil com a desejavel promptidão, sendo explicavel o retardamento pelo facto de se acharem ordinariamente encerrados nossos exercicios financeiros ao chegarem aquellas contas e oppor-se ao pagamento a disposição legal que o subordina á existencia de saldos nas verbas competentes.

« O Sr. ministro da agricultura conseguio felizmente arredar este obstaculo, obtendo do parlamento justificada excepção daquella regra nos pagamentos devidos a correios estrangeiros e por este modo fazendo cessar permanente causa de impontualidade do estado na solução de compromissos de caracter internacional.

« Seja-nos licito recordar agora que, combatendo como temos combatido a vexatoria e esteril disposição, alludimos por vezes aos pagamentos desta ordem, ponderando que, a subsistir o actual regimen de exercicios findo, cumpria modifical-o na parte relativa a dividas postaes para não expôr o estado, tão pontual quanto tem sido nos avultados pagamentos das garantias e do juro e amortização da divida, a ser constantemente solicitado, até por via diplomatica, para solver insignificantes dividas provenientes do transito da correspondencia postal

« Infelizmente, a boa doutrina sómente vingou na referida excepção. Quanto ao mais subsiste a disposição legal que tantos transtornos tem causado aos credores do estado, e tanto trabalho inutil terá naturalmente acarretado para as repartições, sem nenhuma vantagem equivalente para a administração da fazenda. Do mero ensaio pratico de semelhante regimen, que não resiste a analyse, deu-nos prova agora mesmo o parlamento.

« Vimos com effeito que, sem nenhuma discussão, sem nenhum exame, sem preceder mesmo proposta do poder executivo, foi votada a quantia de mais de 2.000:000$ para solução de dividas de exercicios findos, ao mesmo tempo que proposta apresentada em 1884, e approvada por ambas as camaras, ficou pendente da discussão unica de uma emenda do senado, isto a despeito de reclamações nossas reiteradas contra o injustificavel adiamento. De maneira que, em certo caso, foram votados 2,000:000$ dentro de dias para dividas relativamente recentes, emquanto, ao tratar-se de muito menor quantia, e de materia profundamente examinada e, como de costume, largamente discutida em ambas as casas do parlamento, dividas mais antigas ficaram embargadas á espera de discussão unica que de ordinario é nenhuma.

« A emenda do senado tinha como fim conceder ao Ministerio da Fazenda o credito concedido pela Camara ao Ministerio da Agricultura: formalidade de nenhum valor pratico e tanto menos apreciavel quanto, em casos identicos, taes creditos tem sido concedidos aos ministerios que os solicitam. Por esta verdadeira nuga infligio-se a numerosos credores, já cançados de esperar o que é seu, novo adiamento de longos mezes! Poderá considerar-se util mecanismo o que produz taes desmanchos?

« Digam os homens praticos se temos ou não argumento para reclamar com insistencia contra disposição legal que, aggravando de muito a sorte dos credores do Estado, tende a alentar no espirito publico a desconfiança com que por este lado são olhadas as transacções com o governo. A verdade é que de taes transacções ninguem fia e ninguem deve fiar quanto a pontualidade. As... ficar ser-lhe-hia a perder o seu credito e a ser declarado insolvavel o negociante que tende de acudir o pagamento em dia certo, contasse para isto com qualquer recebimento a que houvesse direito contra o Estado.

« Como todo o devedor impontual não se exime o Estado de responder pecuniariamente pela indifferença com que nesta parte zela o seu credito. Basta para isto que o campo da concurrencia para obras publicas, como natural consequencia da tardança dos pagamentos, tende a restringir-se. Por este meio de defeza, e por outros o interesse individual apparelha-se contra o Estado e é finalmente a este que no transtorno das cousas cabe sempre o maior quinhão do sacrificio. Soffrem alguns ou soffrem muitos; mas, tudo bem ponderado, é o Estado que mais perde, perdendo no seu credito. »

— Sob a epigraphe *Santa* refere o *Rio Branco* de Pirassinunga, o seguinte:

« No bairro do Baguassú, deste municipio, existe uma moça de nome Eufrosina, de 18 annos de idade, que ha muito soffre da terrivel morphéa.

« Ha dez dias teve ella um ataque com symptomas de morte, a ponto de ser amortalhada e posta n'uma rede para ser conduzida para esta cidade, afim de ser sepultada. Nesse momento, porém, ella deu signaes de vida, pedindo em seguida agua; e até hoje ella permanece no leito sem tomar nenhum alimento, nem mesmo agua, conservando os olhos abertos, fixos, immoveis e dirigidos para a frente.

« Sabe-se que vive, porque a respiração e os movimentos do coração continuam livremente. Todos os dias, conservando a mesma posição, a enferma faz praticas religiosas, á noite, durante duas horas.

« Julgamos ser este um caso de catalepsia, porem os habitantes da localidade vêem nessa enferma uma santa a quem adoram com grande veneração.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data: Rio, 29 de Outubro de 1885.— O mercado de cambio esteve hoje pouco activo e sem alteração na taxa official dos bancos, que é ainda 17 7/8 d. sobre Londres.

As tabellas affixadas pelo Commercial e pelo do Commercio, e as taxas no London Bank e English Bank, são as seguintes:

Londres 17 7/8 d., a 90 d|v.
Pariz 533 rs. por fr., a 90 d|v.
Hamburgo 658 e 656 rs. por m. a 90 d|v.
Italia 539 e 535 rs. por lira, a 3 d|v.
Portugal 300 e 299 % a 3 d|v.
Nova-York 2$840 por dol., á vista.

O movimento do dia foi pequeno sobre Londres a 17 7/8 d., bancario, a 17 15|16, 18 e 18|16 d., dito de segunda mão, e a 18 e 18|16 d., papel particular.

Sobre França sacou-se a 525 rs. por fr., particular.

Na bolsa o movimento foi regular.

Venderam-se hontem 16.140 saccos com café.

Espirito Santo

Datas até 25 de Outubro:

No dia 22 installou-se a assembléa provincial.

Lê-se na *Provincia do Espirito Santo*:

« Já estão concluidos os estudos definitivos da projectada via-ferrea do Cachoeiro de Itapemirim, em direcção aos valles do Castello e Alegre, de que é concessionario o Sr. commendador João José dos Reis Junior.

« Sabemos que a commissão de estudos orçou o custo de cada kilometro, incluindo casas, mobilia, etc., etc., em 18:000$, ou pouco mais de .... 1,300:000$, o custo da estrada, segundo a actual concessão.

« Consta que o engenheiro Hell, em seu relatorio, tratando do prolongamento da estrada, opta pelo porto da Victoria, como o unico prestavel á prosperidade e engrandecimento da projectada via ferrea. »

Em Cachoeiro de Itapemirim no dia 7 de Outubro, ás 3 horas da tarde, foi devorada por um violento incendio a casa de sobrado que o tenente coronel Ildefonso da Silveira Vianna, estava acabando de construir em terrenos de sua fazenda e em visinhança daquella villa. A casa foi quasi totalmente destruida, apezar de todos os esforços e soccorros prestados por parte da população. Salvou-se, porem, toda mobilia, trastes de uso, livraria e papeis de importancia.

— Em Cariacica o alferes Guilhermino Ferreira de Aguiar deu liberdade sem nenhum onus a um seu escravo.

Bahia

Datas até 3 de Novembro:

No dia 27 de Outubro, os estudantes da Faculdade de Medicina fizeram uma bonita manifestação ao Dr. Rodrigues Lima, por occasião do seu desembarque, vindo do sul.

— A presidencia nomeou uma commissão, composta do conde de Pereira Marinho e dos Drs. Luiz Rodrigues Dultra Rocha, Ignacio José Ferreira, Joaquim Carneiro de Campos, commendador Manoel de Souza Campos, e dos cidadãos Diogenes Americano Velloso, Augusto Silvestre de Faria e José da Costa Pinto, com o fim de, conhecendo do estado financeiro da provincia, apresentar o resultado de seu trabalho com indicação dos meios que tendam a melhoral-o.

— Lê-se no *Diario de Noticias* de 30 de Outubro:

« Hontem foi descoberto no lugar denominado Moinho, ao lado esquerdo da estrada Dous de Julho, e distante della quasi 50 metros o cadaver de uma mulher de cor parda e ainda moça.

« O corpo, já em adiantado estado de putrefacção, ao ponto do fedor que delle se exhalava incommodar aos transeuntes da mesma estrada, estava sendo pasto de um bando de gulosos urubús.

« Foi encontrado nú, coberto apenas da cintura para baixo com palhas, tendo a outra parte do corpo descoberta. »

— Lê-se na *Ordem* da Cachoeira, de 29 de Outubro:

« No dia 20 do corrente, ao ir beber um pouco de calda o lavrador Manoel Eusebio de tal na caldeira do engenho *Cabonha*, propriedade do nosso amigo Sr. capitão Manoel Antonio da Silva Pinto, succedeu que, perdendo o equilibrio Manoel Euzebio precipitou-se dentro da mesma caldeira, que estava fervendo, e ficou tão horrivelmente queimado que falleceu quatro dias depois. »

— Renderam em Outubro:

A alfandega	1,010:229$034
Idem provincial	123:666$272
A recebedoria geral	157;174$752
Idem provincial	46:495$390

Alagoas

Datas até 5 de Novembro:

As noticias são de interesse local.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

84ª SESSAO EM 2 DE JULHO DE 1885 (*)

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

Aos 30 minutos depois do meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. E. de Oliveira, José Maria, Barão de Itapissuma, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Pereira de Lyra, Cunha Beltrão, Ermirio Coutinho, Arruda Falcão, João Augusto, Lourenço de Sá, Fiel Grangeiro, Santos Pinheiro, Francisco Tiburcio, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga, Amaral e Mello e Augusto Leão, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Olympio Marques, Paulo de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Antunes Pinheiro, Democrito Cavalcante, Góes Cavalcante, Drummond Filho, Barão de Nazareth e Rosa e Silva.

Faltaram os Srs. Aristarcho Lopes, Silvino Cavalcante, Ferreira Jacobina, Regueira Costa, Constantino de Albuquerque, Antonio Correia, João Alves e Alfredo Correia.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º secretario procede a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Uma petição de Antonio de Oliveira Maia, requerendo ser eliminado do imposto de repartição em que foi classificado, visto haver suspendido os seus pagamentos, achando-se em liquidação o seu estabelecimento commercial n'esta cidade.—A' commissão de legislação.

São lidos, apoiados e approvados sem debate, quatro pareceres da commissão de redacção, sendo tres sobre indicações e um sobre o projecto n. 230, de 1884.

Achando-se sobre a mesa vai a imprimir um projecto da mesma commissão sobre o do projecto n. 61 de 1884.

Passa-se á

(*) As actas das sessões de 2, 3, 4 e 6 de julho foram entregues na typographia ás 2 horas e meia da tarde de 6 de novembro corrente.

A REDACÇÃO.

1ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Continúa a 3ª discussão do projecto n. 45 d'este anno.

Vem á mesa, são lidas, apoiadas e entram conjunctamente em discussão as seguintes emendas

« N. 227.—Apresento como emenda o projecto n. 99 deste anno.—João Augusto. »

« N. 228.—Ao § 10 do art. 19, diga-se—em vez de 10, 15 % que fará excepção a emenda n. 199, que já foi approvada.—Maximiano Duarte. »

Encerra-se a discussão.

O Sr. Estevão de Oliveira pede e a casa concede que a votação da emenda n. 177, seja nominal e por partes.

Procedendo-se á votação dá ella o seguinte resultado:

1.ª Parte.—Votam á favor os Srs. Olympio Marques, José Maria, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Góes Cavalcante, Amaral e Mello, Drummond Filho, Fiel Grangeiro, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga e Augusto Leão—15; e contra os Srs. Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Cunha Beltrão, Ermirio Coutinho, Arruda Falcão, João Augusto, Lourenço de Sá, Santos Pinheiro, Francisco Tiburcio, Rosa e Silva—10.

E', portanto, approvada a emenda.

2.ª Parte.—Votam á favor os Srs. Olympio Marques, José Maria, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Amaral e Mello, Drummond Filho, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanta e Augusto Leão—9; e contra os Srs. Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Visconde de Tabatinga, Cunha Beltrão, Ermirio Coutinho, Góes Cavalcante, Arruda Falcão, João Augusto, Lourenço de Sá, Fiel Grangeiro, Santos Pinheiro, Francisco Tiburcio, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, L. Freire Junior e Amaro Fonseca—16.

E', portanto, rejeitada a 2ª parte.

3.ª parte:—Votam a favor os Srs. O. Marques, José Maria, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Ermirio Coutinho, Amaral e Mello, Drummond Filho, Fiel Grangeiro, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, M. Duarte, P. Pitanga e Augusto Leão (14); e contra os Srs. E. de Oliveira, P. de Oliveira, V. de Tabatinga, Cunha Beltrão, Góes Cavalcante, Arruda Falcão, João Augusto, Lourenço de Sá, Francisco Tiburcio e Rosa e Silva (10).

E', portanto, approvada a 3ª parte.

4.ª parte:—Votam a favor os Srs. José Maria, O. Marques, Autunes Pinheiro, Nilo de Miranda, V. de Tabatinga, E. Coutinho, Amaral e Mello, Drummond Filho, Juvencio Mariz, Amaro Fonseca, M. Duarte, P. Pitanga e Augusto Leão (13); e contra os Srs. Estevão de Oliveira, P. de Oliveira, Cunha Beltrão, Góes Cavalcante, Arruda Falcão, João Augusto, Lourenço de Sá, Fiel Grangeiro, Santos Pinheiro, Francisco Tiburcio, Rosa e Silva e Luna Freire Junior (12).

E', portanto, approvada a 4ª parte.

5.ª parte:—Votam a favor os Srs. O. Marques, José Maria, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, V. de Tabatinga, Drummond Filho, Juvencio Mariz, Amaro Fonseca, M. Duarte, P. Pitanga e Augusto Leão (11); e contra os Srs. E. de Oliveira, P. de Oliveira, Cunha Beltrão, Ermirio Coutinho, Góes Cavalcante, Arruda Falcão, Amaral e Mello, João Augusto, Lourenço de Sá, Fiel Grangeiro, Santos Pinheiro, Francisco Tiburcio, Rosa e Silva e L. Freire Junior (14).

E', portanto, rejeitada a 5ª parte.

6.ª parte:—Votam a favor os Srs. O. Marques, José Maria, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, V. de Tabatinga, Amaral e Mello, Fiel Grangeiro, Juvencio Mariz, M. Duarte, P. Pitanga e Augusto Leão (11); e contra os Srs. Estevão de Oliveira, P. de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Cunha Beltrão, Ermirio Coutinho, Góes Cavalcante, A. Falcão, João Augusto, Lourenço de Sá, Santos Pinheiro, Francisco Tiburcio, Rosa e Silva, L. Freire Junior e Amaro Fonseca (14).

E', portanto, rejeitada a 6ª parte.

7.ª parte:—Votam a favor os Srs. O. Marques, José Maria, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Amaral e Mello, Drummond Filho, Fiel Grangeiro, Juvencio Mariz, M. Duarte, P. Pitanga e Augusto Leão (11); e contra os Srs. E. de Oliveira, P. de Oliveira, M. de Vasconcellos, V. de Tabatinga, Cunha Beltrão, Ermirio Coutinho, Góes Cavalcante, A. Falcão, João Augusto, Lourenço de Sá, Santos Pinheiro, Francisco Tiburcio, Rosa e Silva, L. Freire Junior e Amaro Fonseca (15).

E', portanto, rejeitada a 7ª parte.

São approvadas as emendas de ns. 179, 180, 181 e 183 e rejeitadas as de ns. 178, 182, 184 e 199.

Tendo dado a hora, fica adiada a votação.

O Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 1.ª discussão do projecto n. 116 deste anno e continuação da antecedente.

REVISTA DIARIA

Delegados litterarios — Por portaria de 5 do corrente foram nomeados delegados litterarios:

Bebedouro—Joaquim Antonio de Vasconcellos.

Pedra Tapada—Felippe Nery de Farias Leite.

Malhadinha—Padre Manoel Benicio Barbosa da Silva.

S. Caetano da Raposa—Capitão José Clemente dos Santos.

Carrapatos—Capitão Rufino Demetrio da Paixão e Silva.

1º districto de Bom Jardim—Revd. vigario José da Silva Borges.

Vaccinador de Serinhãem—Por portaria da mesma data foi designado o cidadão Caetano Gomes Pwel para exercer gratuitamente o lugar de commissario vaccinador do municipio de Serinhãem.

Collação de grão—Hoje, ás 3 horas da tarde, na Faculdade de Direito, será conferido o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, aos estudantes que completaram agora o curso e cujos nomes abaixo publicamos, servindo-lhes de paranympho o Sr. Dr. Barros Guimarães:

José Manoel Cardoso de Oliveira.
José Bernardo de Souza Brito.
Wenceslão de Oliveira Guimarães.
José Antonio de Luna Freire.
André Lourenço Rodrigues.
Augusto da Silva Carvalho.
Pedro Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.
Francisco Phaelante da Camara Lima.
Heraclito Diniz Gonçalves.
Alfredo de Mor es Gomes Ferreira.
Domingos Felippe de Souza Leão.
Florentino de Araujo Jorge.
João Jacome Martins Pereira.
Francisco Correia Lima Sobrinho.
Luiz Paulino de Figueiredo Sá.
Plinio Franklin Ridner do Amaral.
Basilio Raposo de Mello.
Pedro Valeriano Cavalcante Reis.
José Estanislão de Arruda Beltrão.

Marca H. Forster & C. Uma caixa sem numero vinda de Southampton no vapor inglez *Douro*, entrado em 13 de Dezembro de 1881, a Henry Forster & C., contendo 78 kilos, peso liquido legal, de cartões de annuncios de mais de uma côr.

Marca MC. Uma caixa n. 2, vinda de Southampton no vapor inglez *Tamar*, entrado em 10 de fevereiro de 1882, á ordem, contendo hervas seccas, não especificadas, estragadas, sem valor.

Armazem n. 7

Marca SF. Uma grade n. 469, vinda de Liverpool no vapor inglez *Sculptor*, entrado em 28 de janeiro de 1885, consignado a H. Forster & C.,

Faculdade de Direito.—Eis os resultados dos actos do dia 5 do corrente:

PRIMEIRA SÉRIE

Direito natural

1º Bellarmino Vieira Machado, plenamente.
Gervasio Fioravante Pires Ferreira, idem.
Antonio José Araujo, idem.
Manoel da Motta Monteiro Lopes, idem.
Amancio José de Souza, idem.
Antonio Barbosa de Farias Coutinho, idem.
Antonio Candido Vieira, idem.
José Marianno Carneiro Leão, idem.
Lycurgo Narbal Pamplona, idem.
José de Oliveira Leite, idem.
João de Andrade Ferreira Borba, idem.
Joaquim Thiago Lopes da Fonseca, idem.
Viriato Xavier da Silva Britto, simplesmente.
Antonio Augusto de Hollanda Costa, idem.
Paulino João de Souza Mello, idem.
Dous reprovados.

SEGUNDA SÉRIE

Carlos Chermont, plenamente.
Epaminondas Chermont, idem.
João Vieira da Cunha, simplesmente.
Nicoláo Tolentino dos Santos, idem.
Eutichio de Albuquerque Autran, idem.
Augusto Nery Carneiro Monteiro, idem.
João Baptista de Oliveira, idem.

MUTILADO

Americo Firminiano de Moraes, idem.

TERCEIRA SÉRIE

Direito criminal

Antonio Mendes de Oliveira Castro Sobrinho, plenamente.
José Serafim da Costa Faria, idem.
Francisco Xavier Vieira Lima, idem.
Raul Raposo Barradas, idem.
Salustio Lamenha Lins de Souza, simplesmente.
Horacio Lucatelle Doria, idem.
Alberto de Barros Falcão de Lacerda, idem.
Antonio Deoclecio do Rego, idem.

QUARTA SÉRIE

Direito commercial

Joaquim Roxo Lima, plenamente.
José da Silva Ramos, idem.
Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque, idem.
Domingos José Marques, idem.
João Baptista de Albuquerque Salles, idem.
Manoel Cavalcante de Arruda Camara, idem.
Fernando Saldanha Moreira, idem.
Leonel José da Rosa, idem.

QUINTA SÉRIE

Pratica do Processo

João Jacome Martins Pereira, plenamente.
Florentino de Araujo Jorge, idem.
Lydio Mariano de Albuquerque, idem.
Domingos Felippe de Souza Leão, idem.
Joaquim Alves do Souza Carvalho, idem.
Vicente Antonio do Espirito Santo, idem.
Manoel dos Passos de Oliveira Telles, idem.
Heraclito Diniz Gonçalves, idem.
Victor Emmanuel de Camargo, idem.
Vicente de Leirins Ferreira Landim, idem.
José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante, idem.
Pedro Eudoxio Antunes de Miranda, idem.
Francisco Phaelante da Camara Lima, idem.
Pedro Salazar Moscoso da Veiga Pessoa, idem.
Augusto da Silva Carvalho, idem.
Wenceslão de Oliveira Guimarães, idem.
José Estanislão de Arruda Botelho, idem.
Arthur Bezerra de Menezes, idem.
Luiz Paulino de Figueiredo e Sá, idem.
Basilio Raposo de Mello, idem.
Plinio Franklin do Amaral, idem.
Pedro Valeriano Cavalcante Reis. idem.

Conferencia sobre aerostatica—O Sr. Julio Cezar Ribeiro de Souza, o inventor da nova theoria aerostatica e descobridor da direcção dos balões, fará hoje, ao meio dia, no Theatro Santa Isabel, uma conferencia ácerca d'aquelles inventos.

O Sr. Julio Cezar está de passagem para o Pará, ao bordo do paquete nacional *Pernambuco*, e seguirá hoje mesmo em viagem para o seu destino.

A sua conferencia deve e ha de ser interessantissima, e pois merece que todos os que se occupam com as sciencias e suas applicações vão assistir ao desenvolvimento das idéas do Sr. Julio Cezar sobre aerostatação.

Espectaculos de hoje —No theatro Santa Isabel, em beneficio de D. Ismenia dos Santos, o drama de Zola—*A Taverna*.

— No *Club Carlos Gomes*, ás 7 1/2 horas da noite, concerto classico popular, composto de trio em mi-bemol de Mosart; *le vallon*, melodia de Gunnod para canto e piano; Villanella de Daubé, para piano e viola; sonata em dó-menor de Bethoven; meditação sobre o 1º preludio de Pack, de Gunnod; Aria de Luiz XVIII, de Ghys; Medjé melodia para canto e piano, de Gunnod; e andante da symphonia em dó menor, de Beethoven.

Que quererá elle?—Ha poucos dias, um individuo bateu fortemente ás 10 horas, na casa n. 4 da rua da Alegria, da freguezia da Bôa-Vista, insistindo para que o morador abrisse a porta, pretextando querer dar lhe um recado; e, não sendo attendido, retirou-se.

Esse facto repetio se no dia 4, á 1 1/2 hora da madrugada, mas na casa n. 8, em cuja porta o tal sucio dizia querer fallar ao morador, por dar lhe um recado da respectiva proprietaria, cujo nome indicou.

O morador, pretextando molestia em pessoa de sua familia, negou-se a abrir a porta, indagando qual o recado, e se havia alguma novidade. O individuo (ou individuos) retirou se agastado, e foi bater á rua Velha, na casa em que reside D. Maria Abreu, proprietaria de citada casa n. 8 da rua da Alegria, com a mesma insistencia, depois do que retirou-se por ameaçarem de gritar por soccorro.

Fallecimento—No engenho Cousseiro da comarca de Palmares falleceu ante-hontem, a 1 hora da madrugada, de antigos padecimentos, D. Maria Leopoldina Pessoa das Chagas viuva de Joaquim Ermirio Candido das Chagas.

Era a finada dotada de excellentes qualidades, que a tornavam estimada de todos quantos a conheciam.

Contava apenas 33 annos de idade e deixa na orphandade dous filhinhos

A sua inconsolavel mãi e mais parentes apresentamos as nossas condolencias.

Humorismo—O Sr. Paulo Pereira, academico do 3º anno da nossa Faculdade de Direito acaba de publicar em um volume sob o titulo de *Humorismo*, diversas de suas composições poeticas, e que tanto agradaram quando publicadas na 8ª pagina deste *Diario*.

O novo livro, pois, que é já o segundo que publica o Sr. Paulo Pereira, vem adornado com o seu retrato.

Somos-lhes gratos pela offerta que nos fez de um exemplar.

Ha volumes á venda na typographia, lythographia e eucadernação do Sr. Miranda, á rua Duque de Caxias.

Conflicto e ferimentos —Raymundo Damião dos Santos, é um imperial marinheiro insubordinado, tanto que acaba de cumprir a pena de 3 annos de prisão.

Ante-hontem ás 6 horas da tarde, veio Raymundo á terra e passando pela estação da guarda civica da freguezia do Recife, dirigio insultos á sentinella, o que deu lugar a mandar prendel-o o commandante da respectiva estação, resistindo Raymundo a prisão, armado de faca, que foi tomada.

Apezar de desarmado deu grande trabalho para deixar-se prender e valendo se dos dentes, mordeu a uma praça de policia, que passava desarmada na occasião do conflicto, e por um triz não decepava o dedo do guarda n. 30.

Compareceram ao lugar o subdelegado da freguezia Francelino Chacon, onde já encontrou o tenente Abreu, 2º commandante da companhia dos menores e o commissario do patacho *Pirapama* os quaes exigiam a entrega do preso, ao que afinal veio annuir o subdelegado da freguezia.

Setenario—Amanhã ás 7 horas da noite terá lugar na igreja do Corpo Santo a festa do setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Nova Hamburgo—Para o novo, elegante e mimoso theatrinho da Fabrica Nova Hamburgo, cuja inauguração terá lugar brevemente, acaba de chegar uma companhia de opera comica, organisada pelo intelligente e illustrado autor e actor dramatico P. Moreira de Vasconcellos, mui vantajosamente conhecido do publico desta cidade, onde tem colhido incremento ao seu renome.

A companhia já se acha em ensaios, e estreará com a operata *A Filha da Mascote*, parodia chistosa, adequada á musica da bem conhecida *Mascote*.

Reuniões sociaes — Ha amanhã as seguintes:

Da Portugueza de Beneficencia, ás 4 horas da tarde, em assembléa geral, na respectiva séde.

Da Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, ás 10 1/2 horas do dia, para eleição da nova mesa regedora.

Da Irmandade de Nossa Senhora da Soledade, ás 10 horas do dia, no respectivo consistorio, para eleição.

Ajustou contas—Hontem amanheceu morto no meio do quadro denominado Amarello, e sito na rua da Detenção o celebre Francisco de tal, conhecido por Chica Cebola; o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, fez vistoriar pelo Sr. Dr. Curio que declarou ter sido a morte proveniente de uma congestão cerebral.

Chico Cebola era um dos socios salientes da companhia do *olho vivo* e o seu retrato, existe entre outros, em um quadro na 1ª estação da guarda civica.

Festa da Soledade — Hoje, ás 5 1/2 horas da tarde, será hasteada a bandeira da festa de Nossa Senhora da Soledade, que se venera na igreja do Livramento. Amanhã começará o septenario que precede a festa.

Morte subita—Ao amanhecer de 4 do corrente, falleceu repentinamente, na Varzea, João José de França, em regado da ferro-via do Caxangá.

Dança de corda—Amanhã haverá dança de corda na rua Real do povoado da Torre pelo funambulo Cunha, acompanhado de uma musica marcial.

Principiará ás 5 horas da tarde.

Tambem hoje haverá á noite no mesmo lugar acima, mamulengos, magica e prestidigitação pelo mesmo artista, principiando ás 7 horas da noite.

Dinheiro—O paquete *Espirito-Santo* levou ante-hontem para:

Alagoas	42:000$000
Rio de Janeiro	2:000$000

— O paquete *Pernambuco* trouxe do sul para:

Antonio A. dos Santos Porto	2:000$000
Augusto do Rego & C.	1:000$000

A Estação—Recebemos da côrte o n. 20, de de 31 de Outubro findo, deste excellente jornal de modas, trazendo folha de moldes e figurino collorido.

Boletim do Circulo Catholico—Da mesma procedencia recebemos o n. 5, de Outubro, desta revista, que traz por summario:

Mensagem, Traducção, Roma locuta est, A União Catholica de Buenos Ayres, O Jubileu Sacerdotal, Approvações Episcopaes, Indulgencias concedidas a Peregrinação Espiritual ao Vaticano, « A velhice, etc. » do Sr. Guerra Junqueiro, A Estrella de Nazareth, Memorandum, Ultima hora, Secção de imprensa do Circulo Catholico.

Almas da Boa-Vista —A irmandade das Almas da matriz da Boa-Vista, procedeu no dia 5 do corrente á eleição da nova administração do seu anno compromissal de 1885 a 1886 que ficou composta:

Juiz, José Antonio Cordeiro.
Escrivão, Manoel Domingues da Silva.
Thesoureiro, Manoel B. A. Poggi.
Procuradores, João Demetrio Fernandes Vianna e Francelino Domingues da Silva Junior.

Definidores, José Maria da Silva Fernandes, Francisco Pinto de Magalhães, Francelino Domingues da Silva, José Maria de Lemos Duarte, Francisco Antonio Brandão Cavalcante, José Martins de Almeida, Manoel Silvino da Silva, Henriques Gomes Loureiro, José Rodrigues Peixoto, Hermenegildo Domingues da Silva, Augusto Paulino de Figueiredo e Joaquim Augusto Ferreira Jacobina Junior.

A Moda Illustrada—Já chegou o n. 163 deste excellente jornal das familias, que está no seu nono anno de existencia. E' do 1º do corrente mez e traz além de muitas estampas, um figurino colorido e uma estampa de bordados.

Aerostatica—A commissão, que, na corte, tomou a iniciativa de angariar donativos para as experiencias finaes do aerostatico inventado pelo Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza, dirigiu á imprensa a seguinte circular, á cujos intuitos acquiescemos, prestando-nos á receber quaesquer quantas que tragam ao nosso escriptorio, e remettendo-a opportunamente áquella commissão:

« No começo de 1881, o Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza, submetteu ao julgamento do Instituto Polytechnico Brazileiro a descripção e desenhos de um apparelho de sua invenção destinado á navegação aerea.

« Remettidos essa descripção e desenhos á secção de sciencias physicas do instituto, este formulou um longo e minucioso parecer, que o instituto approva, por unanimidade, e cujas conclusões eram que o systema inventado pelo nosso patricio, não só era completamente original, como parecia o unico praticavel.

« Depois das experiencias do balão *Victoria* em Pariz e no Pará, experiencias de que a imprensa daquellas cidades, inclusive os dous periodicos especialistas de Pariz, *Le Ballon* e *L'Aeronaute*, deram noticias que asseguravam a confirmação pratica das prévias affirmações theoricas do Instituto, foi neste, em 1882, levantada nova discussão sobre a originalidade e exequibilidade do systema brazileiro.

« Esta discussão, a mais debatida das que se têm agitado no Instituto, terminou pela approvação, por unanimidade, de uma moção confirmada as já citadas conclusões ao primeiro parecer approvado.

« A população desta côrte, a de Pernambuco e as assembléas e populações do Pará e do Amazonas, á vista das duas decisões do Instituto e das noticias, todas favoraveis, das experiencias feitas em Pariz e no Pará, deram ao Sr. Julio Cezar, auxilios que importarão proximamente no total de 102:000$000.

« Com este dinheiro, não pouco reduzido pela enorme differença de cambio, fez o inventor as seguintes despezas: um grande balão de dupla seda de cerca de 52 metros de comprimento e 3,000 metros cubicos de volume, o qual contém um balone e de seda de 300 metros cubicos e é revestido de uma camisa da mesma fazenda, sobrecozida a cadarços dispostos em fórma de rede; uma barquinha de cerca de 12 metros de comprimento, uma machina a vapor, de força superior a trez cavallos, um ventilador, as azas e cauda com as respectivas juntas de bronze e ferro, a verga, os numerosos accessorios e instrumentos que completam o apparelho, sete viagens redondas do Pará a esta côrte, a Pariz e a Manáos, para obter esse dinheiro, recebido por parcellas e a longos intervallos, durante trez annos, e para fazer construir o seu apparelho; as despezas com privilegios em dez paizes estrangeiros, tornadas mais avultadas pela necessidade de fazer traduzir a sua longa memoria em diversas linguas, o balão *Victoria*, as diversas experiencias deste, as numerosas despezas eventuaes que naturalmente deve ter feito, e, finalmente, mais de 22:000$ com a experiencia definitiva que tentou realisar no Pará, em Julho do anno passado, e que não se effectuou por falta de pessoal para terminar o enchimento do balão.

« O Sr. Julio Cesar trouxe para esta corte, desde Julho deste anno, o seu grande balão denominado *Santa Maria de Belém* e, em uma conferencia que realisou a 3 de Setembro ultimo, em sessão publica extraordinaria do Instituto, pedio a coadjuvação deste para obter os recursos que lhe fallecem e com que possa realizar aqui as experiencias definitivas do seu invento.

« Considerando a magnitude do problema que se procura resolver com semelhantes experiencias, a favor das quaes militam tantas demonstrações theoricas produzidas pelo instituto e provas praticas asseguradas por jornaes francezes insuspeitos e autorisados, provas nunca até hoje desmentidas, considerando ainda que dous balões, da forma completamente original ideada pelo nosso patricio tem sido diversas vezes experimentados na Europa, sendo os unicos que tem obtido resultados completos, particularmente o dos Srs. Renard e Krebs, em Paris, considerando mais que importantes publicações scienticas européas accolheram com interesse e protesto publicado pelo Sr. Julio Cesar contra a copia do seu invento pelos alludidos Srs. Renard Krebs, cópia evidente na forma e que se não póde ainda ser evidenciada nos demais elementos que constituem o systema brazileiro, tão pouco não póde ser negada, pois certas apparencias suspeitas do balão francez e o mysterios que o envolve tornam mais provavel a opinião de não se haver essa cópia limitado á da fórma caracteristica do systema Julio Cesar; por tudo isto e comprehendendo bem a responsabilidade moral que assumio perante a sciencia, quando, depois de detida e escrupulosa discussão, declarou ser o systema em questão completamente original e parecer-lhe o unico exequivel e tendo na mais subida consideração a animação e sabios conselhos que, em seguida á citada conferencia do Sr. Julio Cesar, se dignou S. M. o Imperador dirigir ao Instituto, fazendo-lhe ver a necessidade de realizar as experiencias em questão, resolveu o mesmo Instituto nomear a commissão abaixo assignada e dar-lhe plenos poderes para promover uma subscripção nacional, com o fim de obter a quantia necessaria para as experiencias em grande escala do invento brazileiro.

Para dar cumprimento á incumbencia que aceitou, a commissão que vê na imprensa o melhor e mais seguro meio de propaganda, toma a liberdade de dirigir-se a V. para pedir-lhe que abra para esse fim uma subscripção no escriptorio do seu conceituado jornal.

« Quando tantas razões levam a crer que ao Brazil pode caber a gloria da cubiçada solução de tão importante problema e quando para verificar isso, bastam apenas cerca de 30 a 40:000$, julga a commissão que não só todos o bons brazileiros, senão tambem todos os estrangeiros residentes no Brazil e que se interessam pelo seu bom nome e prosperidade, sentiram verdadeira satisfação em corresponder ao appello que a todos faz a mesma commissão por parte do Instituto Polytechnico.

A França, comprehendendo o immenso alcance da realização da navegação aerea tem despendido com as experiencias dos capitães Renard e Krebs para mais de dous milhões de francos.

« Não é de crer que no Brazil se deixe correr á revelia tão momentoso assumpto, para o qual convergem hoje as vistas do mundo inteiro civilisado e que a sua culta população recuse tão pequena quantia para verificar se é nacional ou extranha a gloria de tão brilhante conquista da civilisação.

« Contando com o patriotico apoio de V. a commissão subscreve, etc.—*Barão de Teffé*,—Dr. *Manoel Pereira Reis*.=Dr. *Paulo de Frontin*.=Dr *José Agostinho dos Reis*.

Engenho de Farinha — O Sr. Francisco Senecio das Chagas escreveu do Bonito ao *Jornal do Recife*, em 24 de outubro findo:

« O gosto que [illegible] por qualquer adiantamento agricola torna-me talvez importuno e immodesto communicando-lhe continuadamente os resultados que vou obtendo de qualquer commettimento que tenho emprehendido. Agora tenho o prazer de annunciar-lhe que no dia 20 do corrente acabei de realisar um trabalho muito necessario e proveitoso á profissão que exerço de agricultor.

« Trata-se de um machinismo de fazer farinha de mandioca movido a agua por um systema muito aperfeiçoado cuja descripção vou succintamente fazer-lhe. A roda hydraulica mede 40 palmos de circumferencia, gyra sobre um sarrilho com 14 palmos de comprimento, no qual está collocada uma roda lisa com 10 palmos de diametro cuja roda trabalha com uma correia por uma polia de 10 pollegadas de diametro em um cylindro de ferro, ao qual está presa outra roda de 5 palmos de diametro que corresponde se com a bolla que corta a mandioca, passando a corda que faz o movimento por entre duas carretas de madeira de qualidade. Todo o machinismo trabalha com a maior regularidade e rapidez, de modo que quando a roda grande dá uma volta inteira, a polia ou roda de correia dá 80 voltas e a bolla 120 com uma velocidade vertiginosa não havendo o menor perigo para quem sorra a mandioca preparando-se em um só dia grande quantidade de farinha de primeira qualidade, empregando-se no trabalho de 4 a 6 pessoas.

« O edificio está situado á margem esquerda do formoso riacho Mandasaia em frente a escola de instrucção primaria. Todo o machinismo é fabricado de madeira de lei e foi executado pelos dous irmãos Claudino José Barbosa e Juvino José Barbosa, o 1º de 25 e o 2º de 20 annos de idade: a ferragem foi feita pelo habil ferreiro Joaquim Ferreira.

« A situação do edificio é muito pittoresca, de modo que do alpendre da casa de vivenda póde-se observar o trabalho do engenho de fabricar assucar; o machinismo de despolpar e pilar café e o de fazer farinha.

« Se tivermos a dita de realisar-se a estrada de ferro de Ribeirão a Bonito ficará tudo isto muito bom e assevero ao meu amigo que a comarca de Bonito ficará sendo o celleiro desta provincia attenta a uberdade do solo e a variedade de cereaes que aqui abundam. O plantio de café vai se desenvolvendo com muita actividade e do cacáo já ha muitos plantadores. Eu tenho fornecido sementes não só para o Bonito como para Bezerros e Caruarú. Muito proximo á minha propriedade está situando uma formosa plantação de café e cacáo o Sr. José Chaves Travasso Sarinho, homem laborioso e intelligente, prestando-se muito a isso a terra que está cultivando. Tenho muitas esperanças de que o senhor ainda por aqui dará um passeio para analysar como é a natureza prodiga com este torrão abençoado digno a todos os respeitos de ser aproveitado pela iniciativa particular já que dos poderes publicos vive ha muito desenganado. »

Telephono—O telephono está para receber uma applicação nova, isto é qual avisador de temporal.

Já foi feita uma nova descoberta sobre a propriedade d'este meio de transmissão do som.

Collocando duas barras de ferro em distancia de 7 ou 8 metros uma da outra e pondo-as em communicação de uma parte com um fio de cobre coberto de cautchouc e da outra com um telephono, se pode predizer, ao menos 12 horas antes se está para arrebentar um temporal.

O phenomeno que o assignala é um rumor surdo que se faz ouvir no instrumento receptaculo.

A' proporção que a tempestade se aproxima se ouve um rumor semelhante ao do choque da saraiva sobre o lagedo.

Todo o relampago e por consequencia cada raio produz o effeito que faz uma pedra atirada contra o diaphragma do instrumento.

Todas as mudanças athmosphericas se distinguem por uns rumores mais ou menos intensos, que um ouvido habituado ao telephono pode facilmente perceber.

Esta nova descoberta será do grandissima utilidade aos casos meteorologicos.

Despacho importante Muitos jornaes de Pariz, a *Nation*, a *Lanterne* etc., publicam o despacho seguinte que, attenta a sua gravidade, não o reproduzimos senão sob reservas:

« Roma.—Leão XIII acaba de endereçar um extenso despacho ao conde de Pariz, no qual exprime a alegria que teve quando soube do successo dos monarchistas francezes ».

O papa accrescenta:

« A igreja catholica, apostolica romana conta com a França que será breve monarchia para restabelecer o poder temporal do papa ».

A lingua universal—Não ha muito tempo que se fallou do *Volapuk* ou lingua universal.

Não se fallou mais d'este projecto, mas, agora tracta-se de outro *Volapuk*, e annuncia-se nada menos do que um congresso de volapukistas, que se celebrará em Paris durante a exposição de 1889.

A palavra *Volapuk* compõe-se de *vol* (universal) e *pük* (lingua).

O autor desta lingua universal, Mr. Scheleyer, depois de vinte annos de trabalho, conseguio combinar com todos os idiomas da Europa uma lingua muito facil.

Desde o seculo XVII que se pensa na realisação da idéa que tanto deu que fazer a Mr. Scheleyer.

Descartes, Leibnitz, Berger, o abbade Sicard, Letellier e outros estudaram o assumpto. Mas nenhum resolveu o problema.

Então houve a idéa de adoptar uma das linguas vivas para lingua universal. Pensou-se na franceza, porque, apezar da ingleza ser a lingua mãi de 80 milhões de individuos e a allemã de 56, mais de 120 milhões de pessoas fallam o francez.

O projecto não tinha razão de ser, porque nenhum paiz abandonaria a sua lingua, e não passou de projecto.

Em vista disto, Mr. Scheleyer formou um idioma que participa de todos que se fallam na Europa.

Cada letra consoante tem um unico som; a orthographia *volapuk* é phonica.

O accento das palavras está sempre na ultima syllaba.

A grammatica é simplissima: os adjectivos têm todos a mesma determinação; não ha artigos; só uma conjugação; os verbos irregulares são supprimidos e ha uma só declinação.

O plural forma se accrescentando-se invariavelmente um *s* ao singular.

Para formar o adjectivo junta se ao substantivo a terminação *ik*.

O adjectivo possessivo forma se tomando por base o pronome e accrescentando-se tambem a terminação *ik*.

Por exemplo, de *ob* (eu) forma se *obik* (meu).

O verbo forma-se juntando-se ao substantivo a terminação *ou*.

Exemplo: de *tik* (pensamento) forma-se *tikon* (pensar).

Em resumo, basta aprender os substantivos, para se saber todos da oração e conhecer o diccionario da lingua.

Os substantivos foram tomados das linguas latinas e germanicas.

Na escola de commercio de Paris estabeleceu-se um curso de *volapuk*.

Em oito lições aprende-se a lingua universal.

Existem na Europa 53 sociedades volapukistas.

Ha um diccionario de volapuk-allemão, e grammaticas para uso dos povos, até para os chinezes e para os hotentotes.

Publicam-se tres jornaes em lingua volapuk: o *Volapukabled*, de Constanza; o *Volapukablvs*, de Breslau, e o *Volapukabled*, de Rotterdam.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 24, de moveis.

— Terça-feira:

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de um terreno sito na rua de Luiz do Rego,

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na igreja do Livramento, por alma do monsenhor José Joaquim Camelo de Andrade; ás 8 horas, na Misericordia, de Olinda, por alma do Dr. Aristarcho Cavalcante de Albuquerque.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Maria Rosalina de M. Fonseca; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Henriqueta Augusta Soares do Couto; ás 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Francisco de Paula Lorena e Souza.

— Quarta-feira:

A's 7 horas, na igreja da Penha, por alma de D. Isabel Emilia Gonçalves Mascarenhas.

Passageiros. — Sahidos para os portos do norte, no vapor nacional *Jacuhype*:

J. Andrade Junior, H. Lima, Francisco de Paula L. Junior, João P. dos Santos, J. F. dos Reis Lima, A. F. [illegible], J. M. de Paula Pessoa, Dr. Pedro J. de Oliveira Fernandes, B. Cabral, Arthur M. Sarmento, João Barroso de Mello, João Thomé A. da Silva, J. Fernandes Lima, Augusto Fernandes, Ladislão S. do Amaral, A. Lima, H. S. Antunes, Virgilio Rebello, J. I. Cabral, José P. Velloso da Silveira Junior, João Baptista de Miranda, Pedro T. de Mello, João B. Pereira da Silva, Dr. Luiz M. F. Sobrinho, José D. Maia e 1 filho, M. Correia de Oliveira, L. Gomes Correia d'Oliveira, Dr. Tarquinio de Souza Filho, Justino E. Assumpção Neves, João B. Neves e 1 filho menor, Amaro G. de Oliveira Moura Barros, Antonio R. Nunes, F. de Sá Albuquerque, Ignacio dos Santos, Gustavo Saboia, Manoel Theodoro dos Reis, Octavio Tavares, Eduardo Tavares, Laurentino d'Asevedo, Melibeo Lima, Alfredo Cruz, F. J. de Moraes, J. F. de Moraes e Silva, Franklin A. Moraes e Silva, Joaquim José Pereira da Cunha, Antonio José de Araujo Junior, Euclides Bevilaqua, Domingos da S. Guimarães, Dioganes de Almeida, Antonio J. de Mello, Vicente Pelinca, Julio do Amaral, Francisco Gomes Marques da Fonseca, Manoel Francisco Neves, José Bernardino de Sena, Octaviano de Siqueira Cavalcante, Cicero Pessoa, Francisco Velloso d'Albuquerque Mello, Alipio Silva, Joaquim Guimarães, João Luiz V. Mello, 5 criminosos e 6 praças de policia.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Espirito-Santo*:

Salustiano Antunes, Felismina M. de Oliveira, Dr. José Joaquim Seabra, sua senhora, 4 filhos e 4 criados, Dr. Graciliano de Paula Baptista e 1 filho, Nicomedes M. Freire, Maria Eulalia, Felippe L. Burle, Simeão Francisco de Medeiros, sua senhora e 2 filhos, Dr. Augusto C. Vaz de Oliveira, sua senhora e 1 filho, Mima Reinadio e 1 criada, Dr. Basilio da Silva Santiago sua senhora, 1 filha e 2 sobrinhos, Dr. Carlos J. A. de Almeida, Francisco Pinto Lobão, José Joaquim de Souza, João José de Oliveira Junqueira Junior, Joaquim R. da Silva, Casimiro Pereira, Emilio Didier, Serafim Neves, Benjamin de A. Carvalho, João Lacerda e 1 filho, F. N. Brown, Dr. Cyridião Durval, Ignacio W. Dollinger, Manoel de A. Guimarães, Argemiro A. da Silva, Dr. Manoel Juvenal R. da Silva, sua senhora e 2 criados, Barboza Pimentel, Francisco B. de Medeiros e sua senhora, Aureliano P. Gonçalves, José de Vasconcellos Mendonça, A. B. Tugmam, João Firmo C. P. da Cunha, Augusto Alencar, Dr. A. Pimentel, Alvaro Faria, Dr. Rodrigo de Moraes, Gaspar de Andrade, Francisco M. da Fonseca, Silverio Vita, Dr. Manoel U. Nascimento Opis, Sebastião L. Marques, Caetano Protes, Dr. João C. G. Lisboa, Camillo José da Costa, Cezar Fernandes, major Emilio C. de Mello, Gaudencio A. L. de Barros, Cypriano da Silva Paranhos, Glaudomira Leal de Barros, capitão Victorino G. M. da Silva, sua senhora, 2 filhos e 1 criado.

Loteria de Maceió Por telegramma recebido pela Casa Feliz, sabe-se que, na 8ª parte da 10ª loteria em beneficio do Asylo de Mendicidade, extrahida hontem 6 do corrente foram premiados os seguintes numeros:

16.553	100:000$000
14.195	20:000$000
8.648	10:000$000
5.972	2:000$000
12.194	2:000$000
16.529	2:000$000
19.441	2:000$000

Premios de 1:000$

403	1.724	3.085	9.664	10.798	13.270
14.732	15.538	17.003	19 406		

Premios de 500$

987	1.133	1.139	2.601	3.843	4.725	5.000
5.114	5.346	5.668	5.671	8.572	11.186
11.465	12.932	15.171	15.317	16.265	16.962
19.065					

Além das approximações e das centenas estão premiados todos os numeros que terminarem em **53** com **100$**.

Todos os numeros que terminarem em **3** e **5** com **20$**.

Loteria da provincia.—Terça-feira 10 do novembro, se extrahirá a loteria n. 19, em beneficio da Ordem Terceira de S. Francisco de Olinda,

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Maceió de 200:000$000 —Esta grande loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 13 de novembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 10 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 12 de novembro conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 194ª serie A, corre impreterivemente no dia 11 de novembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Maranhão —A 1ª parte da 1ª loteria dessa provincia, em beneficio da emancipação e Santa Casa de Misericordia, cujo maior premio é 50:000$000, será extrahida no dia 25 de novembro.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de 80:000$000 —A 3ª serie da loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, corre impreterivelmente no dia 11 de novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36 e rua do Cabugá n. 1.

Matadouro Publico da Cabanga.—Foram abatidas neste estabelecimento 72 rezes para o consumo do dia 1 de novembro.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 5 do novembro foi o seguinte:

Entraram:

32 bois pesando 5.498 kilos.	
405 kilos de peixe a 20 réis	8$100
35 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	7$000
23 ditas de fructas diversas a 300 réis	6$900
16 taboleiros a 200 réis	3$200
9 Suinos a 200 réis	1$800

Preços do dia:

Carne verde a 480, 400 e 380 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 800, e 400 réis a cuia
Milho de 400, e 240 réis, idem.
Feijão de 1$000, até 400 réis idem.

Foram occupados:

16 compartimentos de suino a 700 réis	11$200
14 ditos de fressuras a 600 réis	8$400
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
6 ditos de ditos a 2$	12$000
41 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	20$500
62 ditos de legumes a 400 réis	24$800
19 columnas a 600 réis	11$400
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	189$300

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE NOVEMBRO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão. depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

Miguel Pedro de Asevedo e Candido Pereira de Barros.—Indeferio-se, unanimemente.

Joaquim Ignacio de Miranda.—Mandou-se ouvir o juiz de direito do 2º districto criminal.

José Tuergolo.—Concedeu-se a soltura contra os votos dos Srs. desembargadores [illegible] Pires Ferreira, Monteiro de Andrade e conselheiro Freitas Henriques.

Recursos eleitoraes

De Imperatriz—Recorrente o juizo, recorrido José Vieira de Albuquerque Peixoto. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge.—Converteu-se o julgamento em diligencia.

Do Alagôa do Monteiro—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Ferreira de Verós. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Converteu-se o julgamento em diligencia.

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Coriolano Ribeiro do Nascimento. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Converteu-se o julgamento em diligencia.

De Alagôa do Monteiro—Recorrente o juizo, recorridos João do Carmo Araujo e Benedicto Alves Pereira Quaresma. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Converteu-se o julgamento em diligencia.

Do Piancó—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Thomaz da Silva Leite. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Converteu-se o julgamento em diligencia.

Appellações crimes

De S. José da Lage Appellante o juizo, appellado Francisco Procopio Pimentel. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. — Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

Do Recife—Appellantes o juiz de direito e o promotor publico, appellado Antonio Alves da Cunha. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

De Bananeiras—Appellante Manoel Jeronymo, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Converteu-se o julgamento em diligencia.

De Villa Bella—Appellante o juizo, appellados Candido Targino de Arruda e outro. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Deu-se provimento a appellação para se pronunciar os réos appellados no art. 193 do Cod. Crim. contra os votos do relator e do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

De Iguarassú— Appellante Serafim Leite de Lima, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Mamanguape—Appellante o juizo, appellado Manoel Xavier Pereira de Carvalho. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Alagôa Grande—Appellante o juizo, appellado João Ferreira do Prado. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes municipaes dos termos de Alagôas e Maceió. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Revisores os Srs desembargadores Pires Gonçalves e Alves Ribeiro. — Decidio-se pela competencia do juiz municipal do termo de Alagôas, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, appellado Dr. José Domingos da Costa. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Buarque Lima.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Da Victoria—Appellante o juizo, appellada D. Adriana Cavalcante de Albuquerque Sá, senhora do escravo Silvestre. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Pires Ferreira.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellações crimes

De S. Bento — Appellantes Antonio Severino Fructuoso e outro, appellada a justiça.

De Garanhuns—Appellante Julião Ferreira dos Santos, appellada a justiça.

Do Limoeiro — Appellante o juizo, appellado Manoel Barbosa Moreira Santiago e outro.

Embargos infringentes

Do Recife — Embargante Catharina, por seu curador, embargado Aurelio dos Santos Coimbra.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques mandou a a mesa a

Appellação civel

Do Recife—Appellante a companhia do Beberibe, appellada D. Maria Luiza de Mendonça Paes Barreto.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellações commerciaes

Do Recife — Appellante Laurentino Pires de Carvalho, appellada a massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça.

Do Recife—Appellante José de Macedo, appellado Nicoláo Chitone.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellações crimes

De Ipojuca—Appellantes Joaquim Francisco do Nascimento e outro, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante João Severino do Nascimento, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação crime

Da Independencia—Appellante o promotor publico, appellado Isac Pereira de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Embargos infringentes

De Palmares—Embargante Salustiano Leobino Callado, embargado major Laurentino José de Miranda.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante a companhia de fiação e tecidos de Pernambuco, embargado o commendador Antonio Valentim da Silva Barroca.

DILIGENCIAS

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos

Appellações crimes

Do Brejo—Appellante Antonio Alves de Lima, appellada a justiça.

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado Manoel Firmiano de Almeida.

De Caruarú—Appellante o juizo, appellado Januario, escravo do Barão de Jundiá.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido Lourenço Barbosa da Silva.

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Pinto de Amorim Ramos.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido José Teixeira de Carvalho Cavalcante.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Gomes da Silva Sobrinho.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido Marcos Evangelista Barbosa.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido Vicente Ferreira de Sant'Anna.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido Felix Monteiro dos Santos.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Alves de Araujo.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido João Simião Correia

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Clementino Leite.

Aggravos de petição

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do civel do Recife—Aggravante Manoel Cardoso Junior, aggravados Francisco Moreira Fragoso e outro.

Ao Sr. conselheiro Queiros Barros:

Do juizo da provedoria — Aggravante Manoel Ferreira, aggravado o juizo.

Recursos crimes

Ao Sr. conselheiro Queiros Barros:

Do Limoeiro—Recorrente Pedro Alexandrino Correia, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Alagôas—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Francisco de Ponta.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Da Victoria — Recorrente o juizo, recorrido Laurentino José Bezerra.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do commercio do Recife—Recorrente o juizo recorrido Salvador José Ferreira Guimarães.

Appellação civel

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife — Appellante Joaquim José Alves Guimarães, appellado Arthur Lopes de Oliveira.

Appellação commercial

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Recife — Appellante Dr. José Joaquim Tavares Belfort, appellado Antonio Correia de Vasconcellos.

Embargos infringentes

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Pedras de Fogo— Embargantes Dr. Joaquim Francisco Vieira de Mello e outro, embargado Manoel Vieira Bernardes Junior.

Encerrou-se a sessão a 1 hora e 40 minutos da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Comarca do Limoeiro

Acudo ao appello que me dirigio o Sr. Dr. Antonio Pitanga.

Eu não devia evitar a discussão anonyma travada na imprensa, a respeito da comarca do Limoeiro, desde que ella assim começou, *ex-adverso*. Carece, portanto, de procedencia, a estranheza de S. S.

Relativamente á revisão do alistamento, com franqueza direi, que não me pareceu regular e muito surprendeu-me a negativa da certidão. Aguardo, porem, a exposição documentada, promettida por S. S., para melhor firmar o meu juizo.

Poderemos opportunamente discutir essa questão de direito.

Recife, 6 de novembro de 1885.

Dr. F. de A. Rosa e Silva.

Partido Liberal

Illm. Sr.

A commissão executiva provisoria tem a honra de apresentar a V. S. a lista dos nomes que o partido liberal recommenda na proxima eleição de deputados provinciaes para o biennio de 1886 a 1887.

Attento o regimen do escrutinio duplo, e no intuito de assegurar o resultado geral, a commissão pede que seja distribuida a votação pelos candidatos na ordem em que vão collocados os nomes afim de que, eleito um no primeiro escrutinio, possão depois concentrar-se todos os votos no segundo.

Recife, 3 de Novembro de 1885.
Barão de Caiará.
Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Pedro da Cunha Beltrão.
José Marianno Carneiro da Cunha.
Corbiniano de Aquino Fonseca.
Arminio C. Tavares dos Santos.
Segismundo Antonio Gonçalves.

Districtos

1.º
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima.

2.º
Dr. José Maria de Albuquerque Mello.
Dr. Maximiano Lopes Machado.

3.º
Barão de Itapissuma.
Dr. João Baptista do Amaral e Mello.

4.º
Visconde de Tabatinga.

5.º
Dr. Francisco da Cunha Beltrão.

6.º
André Dias de Araujo.
Dr. Samuel dos Santos Pontual.

7.º
Dr. João Augusto do Rego Barros.

8.º
Barão de Nazareth.
Dr. João de Oliveira.

9.º
Dr. José Eustachio Ferreira Jacobina.
Major Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva.

10.º
Juvencio Taciano Mariz.
Dr. Adelino Antonio de Luna Freire Filho.

11.º
Dr. Maximiano Francisco Duarte.
Dr. Amaro Fonseca de Albuquerque.

12.º
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Capitão Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

13.º
Barão de Caiará.
Major Solonio Soares de Mello

Aos eleitores liberaes do 1.º districto

Os abaixo assignados teem a honra de convidar aos eleitores liberaes do 1.º districto, para uma reunião que deverá ter lugar domingo 8 do corrente as 11 horas da manhã no theatro de Santo Antonio afim de tratar-se das proximas eleições geral e provincial do mesmo districto e quaesquer outros negocios politicos em que for elle interessado.

Os abaixo assignados julgam conveniente accrescentar, que sendo a reunião limitada ao eleitorado do 1.º districto, somente os respectivos eleitores terão ingresso no edificio.

Recife, 3 de novembro 1885.
Antonio José da Costa Ribeiro
Manoel Francisco de Barros Rego
José Ignacio Pereira do Lago
Francisco Faustino de Brito
Francisco Antonio de Albuquerque Mello
Francisco Joaquim Pereira da Costa
José Rufino Climaco da Silva
José Joel Esdras de Souza
João Francisco Teixera
João Francisco de Oliveira Santos.

Se eu te dissesse

(OFFERECIDO A EXMA. SRA...)

Se eu te dissesse que te amo e muito,
que te idolatro como um cherubim;
se te offerecesse o coração, minha alma,
tu, que farias, aceitavas, sim?!

Se eu te dissesse seres tu meu anjo
a minha estrella, o meu idolo, oh sim!
que neste mundo só por ti eu vivo,
não duvidavas no que digo, sim?

Se eu te dissesse que esse amor ingenuo
é puro, é santo e só tem um fim,
que é fazer das nossas almas uma,
acreditavas no que digo, sim?

Se eu te jurasse esse amor eterno,
abençoado ser por Deus em fim,
e perguntasse se tambem me amavas,
tu me darias em resposta um sim?

S. Bento, março de 1881.

João Damaceno.

— Manoel Bento Pinheiro, thesoureiro da irmandade de N. S. do Terço do anno compromissal de 1884 85, tendo de prestar contas do seu cargo á mesa regedora pede a quem se julgar credor da mesma irmandade, em seu anno, que apresente suas contas no praso de tres dias, a contar da data do presente annuncio. Recife, 5 de novembro de 1885.

MUTILADO

A' provincia

Não vemos nada de accordo com a presente época e nos parece que estamos retrogradando e que esperamos tudo da Providencia Divina, por não se tractar dos melhoramentos aperfeiçoados á acompanhar os adiantamentos de outras nações.

A nossa descrença de associação é geral e de iniciativa particular muito fraca.

Os monopolios existem para tudo, até garantidos pelas leis; Onde iremos assim?

De que serve a alvura do nosso assucar com machinas que só tiram 8 por cento, quando já existe de 16 e tão cedo não os teremos?

Como podemos competir com a beterraba tendo elles premios dos governos e podendo vender-se mais barato?

De que serve a boa fibra do nosso algodão se é sobrecarregado de despezas de estrada de ferro que só almejam a garantia do governo?

O que será dos proprietarios urbanos com o imposto de giro quando o commercio a maior parte emigrar? Já hoje só nos restam tres casas compradoras de assucar bruto e duas casas compradoras, para o estrangeiro, de algodão.

O que ha feito do Banco Hypothecario que foi requerido pelos nossos capitalistas? Já não se falla de sua installação?

Haverá tambem alguma difficuldade no pequeno capital subscripto para um estabelecimento de grande alcance entre nós, e por tantos annos temos esperado, tendo sido favorecido pelas leis do Estado com o fim de protecionista á nossa agricultura?!

Recife, 5 de outubro de1885.

Congresso do Norte.

—

As creanças pallidas e de pelle fina apresentam frequentemente o pescoço intumescido, tem más digestões, e queixam-se muitas vezes de supparação do nariz e dos ouvidos.

Com razão assustam-se as mães, mas devem tranquilisar-se, porque o uso regular do Xarope de Rábão Iodado de Grimault & C, acompanhado dos banhos frios no verão, combate rapidamente essas desordens.

Este xarope exclusivamente receitado por todos os medicos francezes, sem ter o gosto nauseabundo do oleo de figado de bacalhão, reune o iodo e todos os principios essenciaes das plantas anti-scorbuticas, que não soffrem a mais ligeira alteração, visto que é preparado a frio.

—

Arsenal

Tem os olhos de quem está na mona,
E' bojudo, fallador, tratante;
Tem a cor da cortida azeitona,
Esse typo feioso e pedante.

Marinho Pomadista.

Triumpho explendido!

N. 1.

Nas grandes cidades talvez não haja actualmente uma doença mais generalisada do que a dyspepsia. Ella não ataca exclusivamente os velhos, cujas funcções do apparelho digestivo parecem cansados; não. E' ella uma molestia ousada, que procura derrubar o joven vigoroso, ou a donzella no verdor dos annos e na melhor época de suas phantasias, produzindo incommodos horriveis, que não poderam ainda ser descriptos em suas variadissimas fórmas, e causando aos doentes um estado de inquietação assustadora de hypocondria e desgosto.

Combater os symptomas é perder tempo.

Procurar corrigir as perturbações gastricas pelos meios que auxiliam o exercicio do apparelho encarregado de tão importante funcção, é cousa que o tempo provará ao medico que é mera phantasia.

O unico caminho a seguir com esperança ou quasi certeza de se chegar ao ponto desejado, á terra da promissão, é investigar a causa; e esta a sciencia tem ultimamente descoberto.

Diz ella:—A dyspepsia é quasi sempre occasionada pela impureza do sangue, motivada esta pelas diatheses rheumaticas, syphiliticas, dartrosas, gottosas, etc., etc.

Pois bem. A dyspesia na immensa maioria dos casos só poderá ser debellada pelos depurativos, e entre estes tem conquistado o primeiro lugar o—Cajurubeba.

Use-se do—Cajurubeba—contra as dyspepsias, que a sciencia o recommenda, e que já conta não pequeno numero de curas admiraveis.

—

Congresso pharmaceutico de Pernambuco

Ha um anno, que publica no Recife, em Pernambuco, uma associação denominada- Congresso Pharmaceutico de Pernambuco, -um jornal mensal, que se intitula *Revista de pharmacia*, destinada aos interesses da classe, a qual tem constantemente desempenhado a missão, a que se propoz, defendendo por todos os modos ao seu alcance a honra, o credito, a dignidade, os interesses dos pharmaceuticos, que alli, como por cá, e por toda a parte, são invejados, e cerceados por todos os modos, quanto o charlatanismo tem podido inventar, sendo uma das pragas, nociva aos pharmaceuticos, e não menos os doentes, que nella acreditam, a de remedios secretos, e especialidades, que acompanhados de bonitos prospectos, e graciosos attestados, são adquiridos, e usados pelos doentes, que não sabendo, nem podendo saber a doença, que os affige, imaginam qualquer contra a qual procura remedio nos annuncios publicados nos jornaes, e assim vai consumindo os secretos, ou especialidades, e o tempo, que devia empregar em se tratar racionalmente, entregando-se aos cuidados e observação de quem está habituado para conhecer as doenças, diagnostical-as, e tratal-as convenientemente.

Os annuncios constituem, pois, um grande mal para a sau'de publica, e muito peior, quando elles são publicados nos jornaes medicos, ou pharmaceuticos, porque a maior parte dos individuos julgam que isto lhes dá uma certa autoridade, ou approvações, pois que aliás não se publicariam.

A *Revista de pharmacia*, do Recife, comprehende isto do mesmo modo, que nós comprehendemos, não publicando nunca taes annuncios, e fazendo logo em primeira pagina a seguinte declaração:

—☞ Não se aceitam annuncios de especialidades estrangeiras de natureza alguma. Os demais serão publicados conforme ajuste prévio.

Nos jornaes de medicina do Mexico já encontramos igual declaração, mais extensa ainda porque se refere a todo e qualquer annuncio de medicamentos: e entre nós, este prejudicial uso está inveterado, não somente nos jornaes politicos, e noticiosos, mas até nos jornaes medicos, que se encontram cheios destes reclames contra a saude publica, e contra os interesses dos pharmaceuticos! Isto é interesses pessoaes collocados acima dos interesses da classe, e do publico! (*)

(*) Jornal de Parmacias accessorios de Lisboa.

—

Festa de Caridade

DOMINGO, 8 DO CORRENTE

Em Olinda

As 5 horas da tarde achar-se-ha elegantemente ornamentado o pavilhão do pateo do Carmo, junto á estação, para a grande festa de caridade, em beneficio da pobreza desvalida, constando do seguinte:

PROGRAMMA

Musica marcial;
Bazar; e
Leilão de prendas, de grande valor artistico, do qual graciosamente se encarregou o Illm. Sr. Francisco Ignacio Pinto.

A' noite

Musica
Fogos de artificio
Illuminação a giorno.

O local estará ornamentado com folhagem, bandeiras, flamulas e galhardetes.

O programma da parte musical será publicado em separado.

A commissão desde já agradece as Exmas. Sras. e illustres cavalheiros que a tem auxiliado com as bellissimas prendas para o bazar, bem como ao digno gerente da estrada de ferro do Recife a Olinda o seu valioso concurso prestado com a melhor vontade.

A commissão, confiando nos sentimentos humanitarios da população, e attenta a magnitude da festa, espera que a concurrencia seja condigna.

—

Carnes verdes

Não é exacta a noticia dada no *Diario de Pernambuco* de 4 do corrente relativa ao abastecimento de carnes verdes feito pelos abaixo assignados.

O numero de rezes abatidas tem sido superior, semanalmente, ao estabelecido no contracto, como é facil verificar-se na Camara Municipal.

O preço é o do contracto, e baixo em vista dos preços porque está o gado nas feiras a nosso alcance, assim como a qualidade tem sido muito boa.

Não temos interesse algum em fornecer carne de má qualidade aos consumidores, nem disso se póde provir beneficios.

Recife, 6 de Novembro de 1885.

Oliveira Castro & C.

—

Eleição

Dos juizes e mais devotos que teem de festeijar a veneranda imagem do Senhor Santo Christo convento dos religiosos Franciscanos da povoação d' Ipojuca, no anno de 1885 á 1886.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs.:
Dr. Christovão dos Santos Cavalcante.
Dr. José Maria Ramos Gurjão.
Tenente Antonio Luiz de Mello Marques.
Tenente-coronel Antonio Argêo do Rego Aecioli.
Manoel de Mesquita de Barros Wanderley.

Juizas por eleição.

As Illmas. Exmas. Sras.:
Consorte do Illm. Sr. Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.
Consorte do Illm. Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley.
Consorte do Illm. Sr. Dr. Joaquim José Coimbra.
D. Leonor esposa do Illm. Sr. capitão Domingos Cavalcante de Souza Leão.
D. Ignez esposa, do Illm. Sr. coronel Lourenço Bezerra Alves da Silva.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs.:
Luiz Francisco Paes Barreto Lins.
Joaquim Manoel do Rego Barreto.
Monoel de Souza Medeiros.
José Francisco dos Anjos.
Capitão Augusto Cesar de Andrade.
Manoel de Siqueira Alves da Silva.

Juizas por devoção.

As Illmas. Exmas. Sras.:
Consorte do Illm. Sr. Feliz José da Camara Pimentel.
Consorte do Sr. capitão João Leopoldino da Costa Albuquerque.
D. Isabel Maria Ferreira.
D. Maria Firmina da Silva Alcoforado.
Consorte do Illm. Sr. tenente Manoel Cesino d'Albuquerque Maranhão.
Consorte do Illm. Sr. João de Araujo Cavalcante.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs.:
Coronel Miguel Tolentino Pires Falcão.
Coronel João Emeliano da Costa Albuquerque.

Juizas protectoras.

As Illmas Exms. Sras.:
D. Antonia, esposa do Illm. Sr. Francisco Manoel do Rego Barreto.
D. Maria d'Aguiar, esposa do Illm. Sr. José Tomaz d' Aguiar.

Juiza perpetua.

A Illm. Exma. Sra. D. Izsabel Ephigenia de Souza Leão.

Procuradores.

Os Illms. Srs.:
Capitão João Manoel de Souza Moraes.
João Baptista Ferreira de Moura.

Convento de Santo Antonio d'Ipojuca 1.º de Janeiro de 1885.

Fr. *João de Santa Thereza de Jesus*,
Guardião.

—

Ao eleitorado do 1º districto

No intuito de fazer a minha apresentação aos cidadãos activos do 1º districto eleitoral, como candidato que sou a uma cadeira de deputado na Assembléa Legislativa da provincia, realisarei amanhã, no treatro de Santo Antonio, uma conferencia politica, para a qual convido não só ao eleitorado do 1º districto, como todos os cidadãos que se interessam pelos negocios publicos.

A referida conferencia—na qual eu buscarei salientar a minha attitude republicana, fazendo ao mesmo tempo a critica da actual situação monarchica, caracterisada hoje pela *politicagem* emperica e reaccionaria dos conservadores e pela annullação, senão apodrecimento, do organismo que se chamou *partido liberal*—terá começo logo depois de terminada a reunião de eleitores liberaes que está convocada para ás 11 horas do dia de amanhã, no mencionado theatro Santo Antonio.

Depois de feita a conferencia que annuncio, e que é a primeira de uma serie que pretendo realisar, publicarei nos jornaes desta cidade a minha circular, ou apresentação escripta, aos cidadãos do 1º districto.

Por ora limito-me á pedir o comparecimento dos mesmos cidadãos, amanhã, no theatro Santo Antonio,

Recife, 7 de novembro,

José Izidoro Martins Junior.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa e juiz de direito da vara especial do commercio, desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte do capitão Ludovico Gomes da Silva, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—O capitão Ludovico Gomes da Silva, na acção ordinaria, que move contra Joaquim Nicoláo Ferreira e outros, estando o feito parado, porque até o presente não póde ser citado para os termos de sua habilitação, D. Leopoldina, filha de Manoel Carpinteiro y Souza, e seu marido, José Maria Povôas Menendes, residente em Celanara, provincia de Orence, do reino da Hespanha, a despeito de para alli ser enderessada precatoria rogatoria, que não foi até hoje devolvida, e como semelhante demora deva ser attribuida a epidemia do cholera-morbus, que devasta aquelle reino, tornando impossiveis as communicações e desorganisando inteiramente os serviços judiciarios, como é notorio pelas noticias d'alli recebidas, requer á V. Exc. que se digne mandar cital-os editalmente, com o praso legal, como successores de D. Maria Carneiro Carolina Esteves Sampaio, esposa do mesmo Manoel Carpinteiro y Souza, para todos os termos de sua habilitação, na alludida questão, sob pena de revelia. E. R. M. Recife, 16 de Setembro de 1885.—Diogo Fernandes. (Estava sellada na forma da lei. E mais se não continha em dita petição aqui copiada. Na qual dei o despacho do theor seguinte: Como pede. Recife, 18 de Setembro de 1885.—Montenegro.

E' o que se continha em dito despacho, em virtude do mesmo o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual e seu theor, cito e hei por citada D. Leopoldina, filha de Manoel Carpinteiro y Souza e seu marido José Maria Povoas Menendes, para os termos de sua habilitação, como successores de D. Maria Carneiro Carolina Esteves Sampaio, e do conteúdo da petição aqui copiada.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 19 dias do mez de Setembro de 1885. Subscrevo e assigno. Eu, Vicente Machado Freire Pereira da Silva. Recife, 8 de Outubro de 1885.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

— A camara municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Recife e S. José, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de novembro, sob pena da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 31 de outubro de 1885.

Antonio de Siqueira C. da Cunha,
Presidente.
Francisco de A. Pereira Rocha,
Secretario.

Juizo dos feitos da fazenda

(Escrivão Torres Bandeira)

No dia 13 de Novembro proximo futuro, depois da audiencia, irão á praça por venda as casas abaixo declaradas penhoradas pela fazenda provincial.

Recife

Sobrado de um andar á rua do Tuyuty n. 15, com 4 portas no pavimento terreo; o andar superior varanda de ferro, 7 metros e 10 centimetros de vão, 15 metros e 10 centimetros de fundo, em máo estado avaliado em 600$, pertencente a Luiz Antonio de Jesus.

Casa mei'agua á rua dos Guararapes n. 9, com porta e janella de frente, 3 metros e 90 centimetros de frente, 6 metros e 20 centimetros de fundo, uma sala dous quartos, avaliada em 300$, pertencente a Antonio José Dantas.

S. José

Casa terrea á rua de Domingos Theotonio n. 5, com 3 metros e 20 centimetros de vão, 14 metros e 14 centimetros de fundo, duas salas, dous quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba inteira, avaliada em 1:000$, pertencente a Hermenegildo José de Alcantara.

O terreno foreiro á rua Imperial, onde existio a casa n. 12 á travessa do Villaça, avaliado em 120$, pertencente a Manoel Adriano das Chagas.

Boa Vista

Casa terrea á rua da Atracção n. 3 A, com 4 metros e 45 centimetros de vão, 7 metros e 20 centimetros de fuddo, duas portas de frente, uma janella no oitão, sotão interno quatro quartos externos, quintal murado no fundo, e na frente portão de ferro, cacimba meeira, avaliada em 1:000$, pertencente a Manoel Ignacio de Oliveira Martins.

Afogados

Casa terrea no Giquiá n. 341 E, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta em cada oitão, 6 metros e 55 centimetros de largura, 11 metros e 95 centimetros de comprimento, 3 salas, cozinha externa, sotão interno, tendo ao lado esquerdo 1 portão de madeira que dá entrada para um pequeno sitio arborisado, avaliada em 600$000 pertencente a José Joaquim de Castro e Silva.

Serraria

Serraria a vapor de cortar madeira, existente no caes de Capibaribe, sob a guarda de Macedo & C. em perfeito estado, avaliada em 8:000$000 pertencente aos mesmos Macedo & C.

Armação

Armação de amarello, envidraçada e envernizada, existente no estabelecimento á rua do Marquez de Olinda n. 21, avaliada em 600$000 pertencente a Azevedo Braga & C.

Armação

Armação de amarello envernizada, existente no estabelecimento ns. 13 e 15 na Praça da Independencia, avaliada em 400$000 pertencente a Joaquim da Costa Maia.

Armação

Armação e balcão de louro, envernizados, fiteiro da mesma madeira envidraçado, e um emblema com o distico de José Domingues de Figueiredo, existentes no becco Largo n. 1, avaliados por 15 $000 pertencentes ao mesmo José Domingues de Figueiredo.

Diversos

Dous caixões grandes, balcão, fiteiro, tendedeira, maceira, cabides, tabuas, cortadeiras, 1 balança pequena, 1 dita grande decimal; 1 terno de pesos de 20 kilos, 1 burra franceza e 1 cylindro americano, tudo avaliado em 300$000 pertencente a Domingos José da Cunha Lages.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, e seu termo em Pernambuco, por Sua Magestade Imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde.

Faço saber que tendo fallecido o padre João Cancio Virissimo sem testamento nem herdeiros presentes; pelo presente são chamados seus legitimos succesores a se habilitarem na forma da lei.

E para constar mandei passar este edital que ser publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 4 de novembro de 1885.

Eu Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão, subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Pago o sello afinal.—O escrivão, Cavalcante.

Nada mais contê n dito edital. Recife, *era ut supra.*

Eu Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão subscrevi.

Juizo de direito do 4.º districto criminal

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 4.º districto criminal faço constar a todos que requereram prova de renda e foram julgadas por sentença, que deixaram de ser alistados por não terem procurado os respectivos processos e pagas as custas na fórma da lei.

Joaquim Nepomoceno de Siqueira.
Urbano Pessôa.
Manoel Tertuliano Soares de Avellar.
José Monteiro de Siqueira.
Agripino Pires Galvão.
Paulino do Rozario Dias.
Manoel Pires.
Jesuino da Costa Rozal.
Arthur Affonso de Azevedo Seve.
Manoel Francisco de Almeida.
José Pedro de Miranda Guimarães.
Delfino Correia Braga.
Pacifico Ferreira de Albuquerque.
Thomaz Theodomiro de Magalhães.
Eduardo Correia da Silva.
Athanazio Dias dos Santos.
Christiano Frederico Martins Ribeiro.
Gustavo Olympio Alvares.
Francisco Lino dos Santos.
Tiburcio Valeriano dos Santos.
Emilio Ferreira de Abreu e Costa.
Francisco Jeronymo Pereira.
João Henrique da Cruz Ribeiro.
Luiz Americo de Barros.
Eladio Xavier Faustino Ramos.
Napoleão Xavier do Soccorro.
Augusto Affonso Monteiro dos Santos.
José Luiz do Espirito-Santo.
João Leonidas Durville e Silva.
José Carlos de Souza e Lôbo.
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.
José Rodopiano dos Santos Filho.
Patricio José Tavares de Vasconcellos Filho.
João Francisco de Sant'Anna Costa.
Antonio Raphael Alves da Costa.
João Antonio de Medeiros Furtado.
Julio Antero de Medeiros Furtado.
Arthur Antonio de Medeiros Furtado.
Guilherme Antonio de Farias.
Francisco dos Santos Coelho.
José Felix de Oliveira e Silva.
Manoel Pernambucano Quinteiro.
Marcos José da Silva Junior.
Arthur Beserra de Menezes Lyra.
Alfredo Beserra de Menezes Lyra.
José Francisco de Oliveira Lima.
Candido Leodoro de Souza Miranda Couto.
Severino José da Silva Couto.
Rodolpho José da Silva.
Ladislau Rodrigues da Silva Campello.
Francisco Lino de Souza Couto Filho.
Francisco de Paula Souza Leão Junior.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes.
João Silvestre Francisco de Mello.
Francisco Pedro de Mello.
Manoel Xavier Carneiro Campello.
Porfirio de Lemos Barros.
Victorino Gonçalves da Silva.
Manoel da Silva Reis.
Alfredo Fiuza.
Clementino Tavares Be
João Herculano Pedrosa.
Pedro Antonio da Silva Braga.
Joaquim Rôxo Lima.
José Augusto de Albuquerque.
Antonio Nunes do Valle.
Olympio Correia de Menezes.
Sedofas Joaquim Pereira.
Olympio Adolpho de Barros.
Domingos de Souza Mello.
Ortolano Ribeiro de Abreu.
Joaquim Benevides Rapôso.
João Francisco de Mello Junior.
Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Armindo Raphael Lisbôa.
Vulpiano da Cunha Rego.
Manoel Ramos da Cunha.
João Demetrio de Almeida Cavalcante.
Leopoldo Germano de Aquino Montarroyos.
Antonio Joaquim de Sant'Anna.
Rodolpho Layme.
Domingos Chrysostomo de Mello.
Antonio Rôxo Lima.
Amaro José Francisco de Paula.
Ildefonso Nunes de Oliveira.
Carlos José Antonio.
Antonio do Rego Araujo.
Henrique Leal Reis.
Manoel de Lemos Teixeira Bastos.
Pompêo Vieira de Oliveira Maciel.
Manoel José Ferreira.
Manoel Felix de Sá.
Antonio Vieira Magalhães.
Juvenal Francisco de Almeida.
Adolpho Augusto Paes Barretto.
Antonio de Albuquerque Machado.
Antonio Terencio de Carvalho.
Francisco Torquato Paes Barretto.
Francisco Pinto de Assis.
Galdino Brasileiro dos Sanths.
José Soares Correia.
João Lazaro da Rocha Wanderley.
José Correia de Sá.
José Maria de Mello Amorim.
José Machado Botelho Junior.
José Miguel de Souza Magalhães.
João Moreira Durval.
João Baptista Ferreira.
Leopoldino de Lemos Duarte.
Manoel Joaquim de Avellar.
Manoel dos Anjos de Albuquerque Mello.
Manoel de Barros Cavalcante Wanderley.
Romualdo Camillo do Sacramento.
Manoel Joaquim de Mello.
Rogerio Adelino Diniz.
Antonio Joaquim Alves da Silva.
Chrystovão Joaquim de Sant'Anna.
Vitaliano Pernambucano Ribeiro de Souza.
Rodolpho Arthur da Matta e Silva.
José Tavares da Silva.
Affonso Bezerra Cavalcante.
Domingos Francisco de Siqueira Marques.
Manoel dos Santos Cavalcante de Barros.
Juvino Cavalcante Simões.
José Pereira Bastos.
Olympio Rodrigues Alves.
André Avelino da Silva Machado.
Carlos José Antunes.
Antonio Pedro de Azevedo.
Manoel Geraldo da Cruz.

E para que chegue ao conhecimento de todos fiz escrever, subscrevo e assigno.

Recife, 5 de novembro de 1885.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

Edital n. 42

(Primeira praça)

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que as 11 horas do dia 10 do corrente mez serão vendidas em praça no trapiche Conceição as mercadorias abaixo declaradas:

Armasem n. 1

Marca SM&C, 1 pacote sem numero, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Hamburgo* entrado em 10 de janeiro de 1885, consignado a Souza Montinho C., contendo amostras sem valor.

Marca RL&C, 1 embrulho, sem numero, vindo do Havre no vapor francez *Ville de Maceio*, idem em fevereiro idem, consignado a Rodriguss Farias & C., contendo amostras de filtro, sem valor.

Armasem n. 2

Marca triangulo BW e C. no centro, 2 caixas ns. 1 e 2, vindas de Liverpool no vapor inglez *Warrior* entradas em 30 de dezembro de 1884 e em 2 de janeiro de 1885, consignadas a Johnston Pater & C. contendo a caixa n. 1, 50 caixinhas com productos medicinaes e a 2. 39 kilos de obras impressas para leitura e 7 kilos de annuncios de uma só côr.

Marca J, 1 panella de ferro, sem numero, quebrada, idem em 2 de janeiro de 1885, idem a S. P Johnston & C., sem valor.

Armasem n. 3

Marca diamante e B no centro, 5 caixas, ns. 2 á 6, vindas de New York no vapor americano *Finance* idem em 12 de dezembro de 1884, a Francisco Manoel da Silva & C., contendo livros impressos brochados (folhinhas) pesando 282 kilos liquidos legaes.

F. M. da Silva & C., 3 ditas, ns. 2 á 4, idem idem idem, aos mesmos, contendo as caixas n. 2 e 4, livros impressos brochados (folhinhas), pesando liquido legal 203 kilos; e a de n. 3 108 kilos, peso liquido legal de livros impressos (folhinhas), 3 kilos de obras de folha de flandres e 6 kilos de cartases annuncios de 2 côres.

Marca HS&C. uma caixa, vinda de New York no vapor inglez *Therezina* entrada no mez de setembro de 1885, contendo 20 hilos de envelloppes para cartas com letreiro, abandonada aos direitos por H. Stolsembach & C.

Armasem n. 5

Marca F&I, contramarca diamante e B no centro, 1 caixa, n. 60A, vinda de Liverpool no vapor inglez *Olberes*, idem em 11 de dezembro de 1884, consignada a Fernandes & Irmãos contendo 19 kilos de obras de folha de flandres envernisada.

Marca triangulo C no centro, WP em cima e S. em baixo, 1 caixa, n. 5, idem, idem no vapor inglez *Sirius* idem em 13 de fevereiro de 1885, consignado a ordem, contendo amostras de ferramentas para artes e officios.

Armazem n. 6

Marca H&C, 1 caixa, n. 5521, idem Hamburgo vapor allemão *Rosario* idem em 9 de dezembro de 1884, á Herm Petersen & C, contendo 18 cartões com flores artificiaes pesando 3300 grammas. contendo uma pedra marmore polida quadrangular. medindo 100 centimetros, e 3 ditas idem, quebradas.

Marca FR. Um barril pequeno n. 450, que conteve manteiga e em máo estado, vindo de Liverpool em 29 de Janeiro de 1885, á ordem, sem valor.

Marca diamante e B no centro. Duas caixas ns. 1 e 2, vindas de Londres no patacho dinamarquez *Vermerne*, entrado em 8 de Janeiro de 1885, a Bittencourt & C., contendo 26 kilos de xarope medicinal, 700 grammas de unguento e 560 grammas de emplasto adhesivo.

Marca diamante e B no centro. Uma caixa n. 3, vinda de Londres no mesmo patacho, contendo 26 kilos de xarope medicinal, 1,320 grammas de pilulas medicinaes, 700 grammas de unguento e 280 grammas de emplasto adhesivo.

Marca triangulo e F no centro. Cinco garafões vasios quebrados, ns. 2, 5, 10, 12 e 19, vindos de Liverpool no vapor inglez *Paraense*, entrado em Março, idem, á ordem.

Marca CB e AC em baixo. Nove barricas ns. 6 e 14, vindas do Havre no vapor francez *Sally*, entrado na mesma data, a Augusto Frederico de Oliveira, contendo 823 mil kilos de vidros bracos (trascos para botica) sem rolha e sem bocca esmerilhada.

Trapiche Barão do Livramento

Marca JAA e SC & C em baixo. Um barril de quinto vasio, vindo da Figueira no patacho portuguez *Fanny*, entrado em 30 de Dezembro de 1884, consignado a Silva Gaimarães & C.

3ª secção d'Alfandega de Pernambuco, 6 de Novembro de 1885.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

Relação dos contribuintes collectados de conformidade com os §§ 15 e 16 do art. 2º da lei do orçamento vigente, relativamente a freguezia da Boa Vista, pelo lançador Pinho Borges.

Capitão Antonio de Lima	
N. 28. Soares Raposo, açougue	24$000
N. 32. Costa Ramos & C. taverna	90$000
N. 70. Manoel Pereira Bernardino, taverna	72$000
N. 72. Manoel Joaquim de Souza Motta, padaria	72$000
N. 21 A. Manoel Joaquim da Costa Ramos & C., taverna	72$002
3º Becco do Lima	
N. 1 A. Domingos Fernandes Palheiros, refinaria	72$000
Estrada de Luiz do Rego	
N. 16. José Ignacio do Val & C., fabrica de carvão animal	40$000
N. 12. Antonio Lopes da Silva Campos, taverna	36$000
N. 24. João Francisco de Olira, taverna	36$000
N. 38 E. Domingos da Silva Guimarães, taverna	21$600
N. 40 F. Antonio Lopes da Silva Campos, taverna	90$000
N. 40. Lopes & Abreu, taverna	45$000
N. 48. Francisco Simões de Almeida, taverna	28$800
N. 50. Antonio do Rego Medeiros, taverna	18$000
N. 19. Joaquim Barbosa de Oliveira, taverna	45$000
Estrada Velha de Santo Amaro	
N. 2. Clemente Gomes da Silva, taverna	21$600
Sete de Setembro	
N. 6. João Florentino Junior, consignatario de assucar	5

1ª Secção do Consulado Provincial 2 de novembro de 1885.

Servindo de chefe,
C. M. de Faria Neves.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 6 de novembro de 1885

As tres horas datarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Santos e S. Paulo, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
Eduardo Dubeux,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1885

Alfandega—De 2 a 5	123:446$001
Idem de 6	24:715$463
	158:161$464
Recebedoria—De 2 a 5	4:512$849
Idem de 6	1:478$502
	5:991$351
Consulado provincial—De 2 a 5	21:078$843
Idem de 6	5:233$232
	26:312$075
Recife drainage—De 2 a 5	1:610$005
Idem de 6	$
	1 610$005

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 26 á 31 de outubro de 1885

Algodão em rama, 473 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 31 de outubro de 1885.

Os conferentes,
Manoel A. R. Pinheiro.
Salvador A. de A. Freitas.

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado doportos do sul, no dia 6 do corrente, e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Banha 200 barris a Paiva Valente & C., 100 a Domingos Cruz & C., 100 a Souza Bastos Amorim & C.

Chapéos 1 caixão a Samarcos & C., 1 a Carvalho & Irmão. Café 336 saccos a H. Burle & C., 151 a Baltar Oliveira & C., 120 a Soares d'Amaral Irmãos, 106 a Joaquim Duarte Simões & C., 70 a Pereira de Carvalho & C., 64 a Augusto Figueredo & C., 50 a Dias Pinheiro & C. Colla 3 caixas a Tavares Martins & C.

Fumo 68 volumes a Xavier Simas Irmãos 45 a João V. Alves Matheus & C., 40 á ordem, 35 a Balthar Irmãos & C.

Ferragens 4 volumes a Guimarães & Pereira.

Livros 1 caixa a João W. de Medeiros.

Miudezas 6 volumes ao Dr. Velloso Pederneiras.

Panno de algodão 20 fardos a Machado & Pereira, 10 a Severino & Irmão.

Papel 1 caixa a Medeiros & C.

Solla 2 rolos a Braz Januario Fernandes.

Vinho 1 caixa a José A. Pinto & C.

Carga da Bahia

Alpiste 10 saccos a Domingos Cruz & C.

Chinellos 4 caixas a Rodrigues Lima & C. Charutos 2 caixões a Almeida Machado & C. Chapéos 2 caixões a A. P. de Carvalho & C.

Fio de algodão 15 saccos a João Francisco Leite.

Panno de algodão 40 fardos aome smo 50 a Luiz Antonio Sequeira, 50 a Ferreira & Irmão 43 a Machado & Pereira, 20 a Andrade Lopes & C., 20 a Domingos Alves Matheus, 20 a Albino Amorim & C., 18 a Sevirino & Irmão, 10 a Olinto Jardim & C., 10 a Gonçalves Irmãos & C., 10 a Agostinho Santos & C., 14 a João Victor Alves Matheus & C.

Vapor austriaco *Tibor*, entrado de Trieste, no dia 5 do corrente, e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Farinha de trigo 4:705 barricas a ordem.

Patacho norueguense *Trode*, entrado de Paysandú no dia 4 do corrente, e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Xarque 183,760 kilos á ordem,

Escuna hollandeza *Hydra*, entrada de Porto-Alegre, no dia 4 do corrente e consignada o Baltar, Oliveira & C., manifestou:

Farinha de mandioca 4,320 saccos aos consignatarios.

Patacho hollandez *Admiravel Ruter*, entrado no dia 3 do corrente e consignado á ordem, manifestou:

Farinha de mandioca 6,082 saccos á ordem.

Brigue sueco *Roskoa*, entrado de Montevidéo no dia 3 do corrente e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Farello 4,900 saccos aos consignatarios.

Patacho nacional *Oscar*, entrado do Rio de Janeiro no dia 3 e consignado a Antonio de Oliveira Maia, manifestou:

Café 470 saccos a Maia & Rezende, 280 a Fraga Rocha & C.

Panno de algodão 30 fardos ao consignatario.

Sabão 200 caixas a Maia & Rezende.

Vinho 20 barris á ordem.

Barca nacional *Ida*, entrada do Rio de Janeiro em 2 do corrente e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Barrilha 50 barris a Maia & Rezende.
Café 555 saccos a Amorim & Irmãos.
Vinagre 10 pipas e 25[5 á ordem, 20[5 e 10[10 a João Fernandes da Almeida, 10[5 a Rosa & Queiroz.

Barca norueguense *Suefrid*, entrada do Rosario em 1 do corrente 1 consignada a Herman Ludgren & C., manifestou:

Feno 1,000 fardos aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 5 de novembro de 1885

Para o exterior

— No patacho inglez *Alice Ada*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,580 saccos com 78,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *India Chief*, carregou:
Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho norueguense *Peru*, carregou:
Para New-York, J. H. Boxwell 250 saccos com 18,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Lapland*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 3,600 saccos com 270,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Gratidão*, carregou:
Para Lisboa, C. F. Tavares 56 pranchões de amarello.

— No patacho portuguez *Dous Irmãos*, carregou:
Para o Porto, O. Travasso & C. 50 saccas com 4,554 kilos de algodão

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregou:
Para Santos, P. Carneiro & C. 500 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 1,450 ditos com 8,700 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Guahy*, carregou:
Para Bahia, P. Pinto & C. 100 barris com 16,000 litros de mel.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregou:
Para Aracaty, P. Alves & C. 2 barricas com 200 kilos de assucar refinado e 1 dita com 101 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:
Para Manáos, F. A de Azevedo 30 barricas com 1,500 kilos de assucar branco; Maia & Rezende 25 barris com 2,400 litros de aguardente e 30 barricas com 1,929 kilos de assucar branco; H. Oliveira 25 barris com 2,400 litros de aguardente.
Para o Pará, A. R. da Costa 95 volumes com 8,970 kilos de assucar branco; J. B. de Carvalho 20 barricas com 2,270 ditos de dito; Maia & Rezende 50 barris com 4,800 litros de aguardente; F. A. de Azevedo 300 barricas com 18,670 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *B. Jesus*, carregou:
Para o Natal, P. Alves & C. 1 barrica com 45 kilos de assucar refinado e 4 ditas com 240 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Tres Irmãos*, carregou:
Para Mossoró, J. P. de Oliveira 600 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Constantina*, carregou:
Para P. de Camaragibe, J. Guimarães 5 meios de sola e 50 courinhos curtidos.

— Na barcaça *J. Acacia*, carregou:
Para P. de Alagoas, Maia & Resende 20,000 litros de sal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6

Rio de Janeiro e escalas—7 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1999 toneladas, commandante Pedro Hypolito Duarte, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino Pontual

Santa Catharina - 22 dias, patacho nacional *Urano*, de 175 toneladas, capitão Paulino José da Silva, equipagem 8, carga farinha de mandioca; a Maia Rezende & C.

Terra Nova — 48 dias, lugar inglez *Uluster*, de 289 toneladas, capitão J. C. Shekel, equipagem 10, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Observação

Não houve sahidas.

VAPORES ESPERADOS

Ville de Bahia	da Europa	hoje
Tamar	da Europa	a 9
Galicia	do sul	a 9
Pará	do norte	a 12
Manáos	do sul	a 16
Merrimac	de New-Port News	a 16
Mondego	do sul	a 17
Ville de Ceará	do sul	a 19
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	a 22
Ceará	do norte	a 23
Tagus	da Europa	a 24
Equateur	do sul	a 25
Espirito Santo	do sul	a 26
La Plata	do sul	a 29

MUTILADO

Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens

Eleição

De conformidade com o compromisso que nos rege, convida-se pelo presente a todos os nossos irmãos á comparecerem em nosso consistorio na igreja da Madre de Deus, domingo 8 do corrente, pelas 10 e 1/2 horas da manhã, afim de em mesa geral elegerem os funccionarios para o anno de 1886.

Recife, 4 de Novembro de 1885.

O escrivão,
José Vicente de Lima.

Arsenal de Guerra

Distribue se nesta repartição do dia 9 até 11 do corrente, costuras ás possuidoras das guias de ns. 151 á 175.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 5 de novembro de 1885.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

IRMANDADE DAS

Almas do Recife

Em cumprimento ao disposto nos arts. 72, 73 e 74 do compromisso que rege esta irmandade, terá lugar na segunda-feira 9 do corrente, pelas 8 1/2 da manhã, o officio solemne das almas, precedendo as missas resadas pelos Rvms sacerdotes que se dignarem comparecer, para o que são convidados; devendo depois de terminado o acto distribuir-se as esmolas aos pobres que tiverem assistido ao acto, que embora feito com a simplicidade possivel, todavia fazendo a distribuição de caridade. Para esse acto convido aos nossos irmãos para assistirem encorporados.

Consistorio, 5 de novembro de 85.

O escrivão,
Castro Menezes.

Associação Portugueza de Beneficencia

Assembléa geral extraordinaria
(Em continuação)

Chama-se a attenção dos senhores associados para esta reunião extraordinaria, visto que se trata de discutir nada mais nada menos do que, uma proposta, que, a ser approvada, terá o *começo* do *fim*, da nossa sociedade, e isto proveniente do *indifferentismo* da maior parte dos nossos associados, pelo que se pede a todos aquelles que descjarem que uma sociedade tão util não desappareça, se reunam em sua séde domingo 8 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recife, 5 de novembro de 85.

Cesario A. S. Papoula,
Secretario Ad-hoc

Monte pio popular pernambucano

29 anniversario

O conselho administrativo tendo de solemnisar o 29º anniversario da installação desta sociedade, no domingo 8 do corrente, convida a todos os senhores socios effectivos, benemeritos e honorarios para comparecerem ás 10 horas da manhã, na igreja do Paraizo, afim de assistirem a uma missa em acção de graças á sua padroeira e em seguida a sessão magna na séde social, terminando com uma ladainha as 7 horas da noite. O conselho espera que os senhores socios não faltarão revistidos com suas insignias, para mais brilhantismo dos mencionados actos.

Secretaria do monte pio popular pernambucano em 4 de novembro de 85 —O 1· secretario,
Gouveia Cordeiro.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico que tendo fallecido ab intestato o subdito portuguez José Maria de Oliveira Castro, foi o seu espolio arrecadado na conformidade do que dispõe o regulamento imperial de 8 de Novembro de 1851, actualmente em vigor.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 5 de Novembro de 1885.

Frederico Correia Lima.
Encarregado do consulado.

Celestial Confraria da Santissma Triadade

De ordem da mesa conjuncta, convido a todos os nossos charissimos irmãos á comparecerem no consistorio desta Confraria, ás 6 horas da tarde de 9 do corrente. afim de reunidos em mesa geral, tratarem da reforma de alguns artigos do nosso compromisso.

Consistorio da Celestial Confraria da Santissima Trindade, 6 de novembro de 1885.

O secretario,
A. A. Barbosa Primo.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico que tendo fallecido ab intestato o subdito portuguez Manoel Mendonça. foi o seu espolio arrecadado na conformidade de que dispõe o regulamento imperial de 8 de Novembro de 1851, actualmente em vigor.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 5 de Novembro de 1885.

Frederico Correia Lima.
Encarregado do consulado.

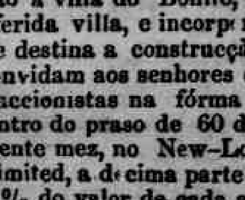
Gabinete portuguez de leitura

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Exm. Sr. presidente do conselho deliberativo deste gabinete, são pelo presente convidados todos os senhores associados a se reunirem no edificio desta associação domingo 8 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, e constituidos em assembléa geral, assistir a leitura do relatorio annuo da directoria, bem como elegerem a commissão de exame de contas, como tudo preceituam os nossos estatutos.

Secretaria do conselho deliberativo do gabinete portuguez de leitura em Pernambuco, 3 de novembro de 85. - O 1· secretario,
José da Silva Rodrigues.

Esrada de ferro do Bonito



Os concessionarios do trecho da estrada de ferro de Ribeirão á villa do Bonito, ponto terminal dentro da referida villa, e incorporadores da companhia que se destina a construcção e exploração da mesma, convidam aos senhores que se subscreveram como accionistas na fórma da lei, a virem depositar, dentro do praso de 60 dias a contar do dia 2 do corrente mez, no New-London & Brasilian Bank Limited, a decima parte do capital subscripto ou 10 % do valor de cada acção.

Outro sim, convidam o publico em geral, para subscrever o resto do capital, visto a empreza offerecer lucros certos aos capitaes nella empregados e convidam finalmente os referidos subscriptores para se reunirem em assembléa geral no dia 10 de desembro proximo vindouro, para fazer se a incorporação da companhia, na rua do Bom-Jesus n. 19 1º andar, escriptorio do Sr. Wanderley Bastos onde se acha exposto o livro das assignaturas.

Recife, 2 de outubro de 1885.

IRMANDADE DO

Senhor Bom Jesus dos Passos, erecta na matriz do Corpo Santo

SETENARIO

Convida-se a todos os nossos carissimos irmãos e devotos para assistirem o setenario do Nosso Senhor Bom Jesus dos Passos, que terá principio ás 7 horas da noite do dia 8 do corrente; pedimos aos mesmos irmãos e devotos que concorram com suas esmolas, afim de com ellas abrilhantar o acto, do qual é digno o nosso amado Bom Jesus, certos do premio que por isso terão, e do nosso eterno agradecimento. Recife, 6 de novembro de 1885.—O thesoureiro,

João Bento M. da Franca.

IRMANDADE DE

N. S. da Soledade

De ordem da mesa regedora desta veneravel irmandade, são convidados todos os irmãos, ex-juizes, ex-secretarios e ex-thesoureiros, para no domingo 8 do corrente, em o seu consistorio, proceder-se a consulta, como determina a lei compromissal, dos novos funccionarios do anno de 1885 á 1886.

Consistorio da irmandade de N. S. da Soledade, erecta na igreja de N. S. do Livramento, 4 de novembro de 1885.—O secretario,
J. F. da Silva Mendonça.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 7 DE NOVEMBRO DE 1885

Malas a expedir-se hoje

Pelo paquete nacional *Pernambuco*, para os portos do norte, esta administração recebe impressos e obectos á registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTA ISABEL

Direcção da actriz

Ismenia dos Santos

Grande companhia dramatica da qual fazem parte a mesma actriz e os distinctos actores

Eugenio de Magalhães E Xisto Bahia

Hoje! Sabbado Hoje!

Extraordinaria festa artistica da primeira actriz brazileira

Ismenia dos Santos

Espectaculo honrado com a presença de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

Representar-se-ha pela primeira e unica vez n'esta capital o celebre drama em 8 quadros, original do eminente escriptor naturalista francez E. ZOLA:

A TAVERNA

Esta peça foi representada em Paris 300 vezes consecutivas e em Lisboa e Rio de Janeiro obteve sempre um successo monumental.

Uma banda de musica abrilhantará os intervallos tocando escolhidas peças.

Principiará á chegada de S. Exc.
Bonds para todas as linhas.

THEATRO SANTO ANTONIO

Domingo 8 do corrente

Grande espectaculo! festa artistica da firma social Teixeira & Lyra!

Com o valioso concurso dos distinctos artistas **Xisto Bahia e Carvalho Lisboa.**

1.ª parte

Depois que a orchestra dirigida pelo distincto maestro Marcolino Cleto, houver executado uma brilhante *ouvertura*, subirá á scena, pela primeira vez, a importante comedia-drama em 3 actos, original do illustrado comediographo portuguêz—*José Romano!*

Simão, o tanoeiro

2.ª parte

Segue se pelo notavel actor *Xisto Bahia* a interessante poesia comica dos apreciados escriptoras Eduardo Garrido e Arthur Azevedo!

A terra das maravilhas

3.ª parte

Terminará o espectaculo com a primeira representação da chistosa comedia em um acto, original portuguez:

Uma chave

em que toma parte o estimavel actor—*Lisboa.*

A apreciada banda de musica do corpo de policia, tocará brilhantes peças á entrada das Exmas. familias e nos intervallos.

Depois do espectaculo, bonds para todas as linhas.

O pequeno resto de galerias e platéas acha-se á venda em mão do bilheteiro no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 horas em ponto.

Club Commercial Euterpe

Soirée em 7 do corrente

TENDO LUGAR A INSTALLAÇÃO DA

PHILARMONICA EUTERPE,

a qual se exibirá depois da sessão magna, que deve principiar ás 9 horas, com o seguinte

PROGRAMMA

1.º—Hymno Nacional
2.º—Hymno D. Luiz I.
3.º—Hymno do Club Commercial Euterpe, composição do professor da banda, Sr. Alfredo Lopes da Gama.
4.º—Sólo de piston, sobre uma cavatina de Rossini.
5.º—Uma marcha franceza.

Segue-se depois a parte dançante que começará com a linda walsa de STRAUSS, extrahida da opereta *D. Juanita*, executada pela mesma **Philarmonica.**

Pede-se as Exmas. familias simplicidade nas toilets.

Haverá bonds para Afogados, Magdalena e Fernandes Vieira.

CLUB CARLOS GOMES

Sabbado 7 de Novembro de 1885

A's 7 1/2 horas da noite

11.º concerto classico

1.ª Parte

Mozart—Trio em mi-bemol para violino, viola e piano.
Gounod—Le vallon, melodia para canto e piano.
Danbé—Villanelle, para viola e piano.
Beethoven—Sonata em dó menor, (Clair lune).

2.ª Parte

Gounod—Meditação sobre o 1º preludio de Bach para violino, harmonium e piano.
Ghys (H) — Aria de Luiz XIII, para violinos e piano.
Gounod—Medjé—Melodia para canto e piano.
Beethoven—Andante da symphonia em dó-menor, para 2 pianos.

Entrada 1$000

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Britannia

E' esperado da Europa até o dia 22 de novembro e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

Paquete Galicia

Espera-se dos portos do sul até o dia 9 de novembro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO N.—14

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de novembro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46 - RUA DO COMMERCIO - 46

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Commandante Lobo

Segue no dia 10 de novembro, ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 9. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 11 horas da manhã do dia 9.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Guahy

Commandante Martins

Segue para os portos acima no dia 8 do corrente, ás 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao meio dia da vespera de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

7—Rua do Vigario - 7

Domingos Alves Matheus

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor Merrimack

Espera-se de New Port News, até o dia 16 de novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

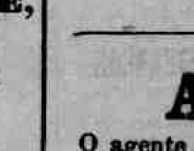
Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 - RUA DO COMMERCIO — N. - *1.· andar*

Para o Porto



Segue com brevidade para o porto acima o patacho portugues *Pinheiro*; a tratar com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario numero 1.

LEILOES

Agente Pinto

O agente de leilões Francisco J. Pinto póde ser procurado das 9 horas ás 4 da tarde, em o seu escriptorio a rua do Bom Jesus n. 43, e d'aquella hora em diante em casa de sua antiga residencia á rua do Visconde de Goyanna n. 58.

Telephone 180.

Leilão Agente Britto

O agente acima. a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, em sua presença e a requerimento de D. Maria V. da Silva Palmeira, venderá em leilão: 1 sofá, 2 consolos, 12 cadeiras de guarnição, de faia, 1 toilette preta, 1 lavatorio de amarello, 1 cama franceza de jacarandá, 1 mesa de cosinha, 4 lanternas, 4 jarros e 1 candieiro para kerosene, tudo ao correr do martello.

SABBADO, 7 DO CORRENTE

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 24

2.· leilão

De um terreno na estrada de Luiz do Rego, com frente de cerca de diversos pés de coqueiros, bananeiras e cajueiros, medindo de frente 12 metros e 10 centimetros de fundo até os fundos das casas da rua da Aurora.

Terça-feira. 10 do corrente

A'S 11 HORAS

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45

A' requerimento de Manoel Pereira Lemos, inventariante dos bens deixados por seu fallecido pai e por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos.

AVISOS DIVERSOS

Ama para engommar

No 3· andar do sobrado desta typographia n. 42, precisa-se de uma que desempenhe com perfeição.

— Aluga se o 1· andar com sotéa da rua do Coronel Suassuna n. 139, tem commodos para numerosa familia ou mesmo para duas familias por ter duas cosinhas e a entrada separada do 1· andar, reconstruido, caiado e pintado ha pouco tempo; a tratar na rua do Imperatriz n. 56.

Em um engenho distante duas legoas da estação de Ipojuca, precisa-se de uma professora: a tratar na rua do Imperador n. 48, com o Sr. Joaquim I. de Siqueira.

— Aluga se o sobrado da rua da Aurora n. 129, tem bons commodos, agua e gaz; a tratar com João José Rodrigues Mendes, armazem de bacalhão junto ao arco da Conceição.

Quem quizer alugar o 2º andar do sobrado n. 43 da rua da Aurora, procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, a rua do Imperador n. 30

Está para alugar a casa n. 6 á rua do Conde da Boa-Vista: quem a pretender procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, á rua do Imperador n. 30.

— Aluga-se o 1· e 2· andares do sobrado á rua de Aguas Verdes n. 22, por preço modico: a tratar na rua da Aurora, cartorio da Fazenda n 21, com o Sr. Rocha.

— Antonio José Dantas, por seu procurador, declara que a casa á rua dos Guararapes n. 9, annunciada para ir em praça pela Fazenda, no dia 13 do corrente, nunca ao mesmo pertenceu. Recife, 3 de novembro de 85.

PP. - José Joaquim Gomes Bastos.

— Precisa-se de um homem para botar sentido a uma porta; exige-se que seja velho e que se conforme somente com ter em remuneração um quarto para viver, comida e roupa de serviço: quem, com estas condições, pretender tal lugar, apresente-se com informação de pessoa idonea, na rua do Hospicio n. 57, taverna.

— Aluga-se uma casa na povoação da Torre, com 6 quartos, duas salas e 1 sotão: a tratar na Bola Amarella, no caes do Capibaribe.

— Vende se uma armação para taverna, na rua Imperial n. 243, e garante-se a chave da casa; a tratar na mesma rua n. 236.

— Vende-se um deposito á rua da Senzala Nova n. 15, proprio para principiante; a tratar no mesmo.

— Aluga-se a casa da rua da Concordia n. 132 tratar na rua do Livramento n. 23, loja

— Precisa-se de uma ama para cozinhar; á rua larga do Rosario n. 46.

— Aluga-se a casa sita á margem do rio, defronte da passagem do Monteiro, com bons commodos para familia, sitio Coqueiros, á tratar na rua de Coronel Suassuna n. 244.

— ALUGA-SE a casa com sotéa á rua da Fundição n. 10, em Santo Amaro, toda caiada e pintada de novo; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Na rua da Imperatriz n. 8, 1· andar, está para alugar uma crioulinha para o serviço domestico de uma casa de familia.

— Precisa-se de uma ama para vender, ou um menino; na rua de Santo Amaro n. 8. Na mesma casa lava-se e engomma se para fóra.

— Xarope antiphlogistico de Briant, para cura das constipações e molestias de peito; deposito em Pernambuco, pharmacia de J. C. Levy & C.

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino.

RUA DO RIACHUELO N. 27

O abaixo assignado participa ao illustrado publico desta capital, que continúa com a sua escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua do Riachuelo n. 27 (Boa-Vista) onde esmeradamente se tem dedicado ao ensino de seus alumnos.

O grão da escola consta: ler, escrever e contar, desenho linear, historia patria e noções de francez.

Garante rapido adiantamento de seus alumnos, pelo seu systema de ensino, cujo systema é uma paciencia illimitada e uma esmerada dedicação ao ensino e não rigorosissimos castigos como se veem em varias escolas, castigos estes que põem os meninos viciados, a ponto de aborrecerem as lições.

Espera pois, merecer a confiança e a protecção do distincto povo pernambucano e em particular tem fé robusta em todos os pais e tutores de meninos que queiram aproveitar o rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus esforços e os seus desejos, sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do Imperio da Santa Cruz.

Mensalidade:—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario:—das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas por mensalidades razoaveis e lecciona por casas particulares.

Julio Soares de Azevedo.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 18ª loteria, a sorte de 200$ em 4 quartos n. 2862, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 19, parte da loteria a beneficio da igreja da Ordem 3ª de S. Francisco de Olinda, que se extrahirá no dia 1 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

O ELEXIR DE JANAUBA é o unico preparado pharmaceutico que possue attestados dos medicos desta capital.

Attesto que o *Elexir de Janauba*, preparado pelo pharmaceutico Gonçalo Braz dos Santos, tem produzido muitos bons resultados neste hospital, aos doentes que se acham atacados de rheumatismo articular, escrophulas, erupções dartrosas e syphiliticas. E por ser verdade passei o presente, que firmo no hospital Pedro II. 23 de Maio de 1881. - Dr. *João Pedro Maduro da Fonseca*, director do serviço sanitario do hospital.

Preparados de M. Veras & C.
Pharmacia Americana
Rua do Duque de Caxias [illegible]

Azas, pompons, fivellas e alfinetes

CHAPÉOS E CHAPELINAS

CHAPELARIA VICTORIA

36--PRAÇA DA INDEPENDENCIA---40

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo, um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas: assim como encarrega-se tambem de qualquer trabalho concernente a chapelaria

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Setins, véos, sedas e fitas

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda e muito bem preparados para banhos de mar.

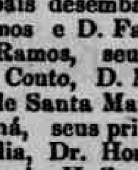
Para senhoras. . . .	**10$000**
Para homens . . .	**8$000**
Para crianças . . .	**5$000**

Recebemos ultimamente um grande sortimento de diversos tecidos novos para vestidos e inteiramente apropriados para a presente estação.

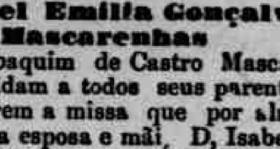
LOUVRE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Rua Primeiro de Março n. 20
ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS
N. telephonico 158

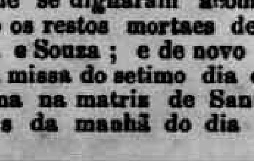


Herculano Ramos e sua mulher D. Amelia de Aguiar Ramos, seus pais desembargador Pantaleão José da Silva Ramos e D. Faustina A. Carneiro Leão da Silva Ramos, seus tios D. Gabriella A. Soares do Couto, D. Maria Carneiro Leão Bicalho, Barão de Santa Maria e sua familia, Marqueza de Paraná, seus primos Dr. Honorio Ribeiro e sua familia, Dr. Honorio Bicalho e sua familia, Dr. Honorio H. Soares do Couto e sua familia, mandam resar uma missa no dia 9 por alma de sua parenta, D. Henriqueta Augusta Soares do Couto, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas.



D. Isabel Emilia Gonçalves Mascarenhas

Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas e seus filhos convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua sempre lembrada esposa e mãi, D. Isabel Emilia Gonçalves Mascarenhas, mandam resar na igreja de N. S. da Penha, quarta-feira 11 do corrente, ás 7 horas da manhã, 1º anniversario de seu passamento.



Francisco de Paula Lorena e Souza

Antonio Pacheco Dias Soares agradece a todos os cavalleiros que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de Francisco de Paula Lorena e Souza; e de novo os convida para assistirem a missa do setimo dia que manda resar por sua alma na matriz de Santo Antonio, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 9 do corrente.

Lisboa

Para Lisboa recebe carga a frete a barca portugueza *Gratidão*; a tratar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Aviso

Os Srs. abaixo mencionados são rogados a virem á rua do Marquez de Olinda n. 49, loja de miudezas, a negocio que lhe diz respeito, a saber:

José Soares Bento Correia.
João José Moreira.
Alberto Rodrigues Branco.
Manoel Marcelino Martins.
Antonio José de Oliveira.
Joaquim Gitolio de Azevedo Lessa.
José Vilella de Castro Maris.
Hermino Barbosa.
Affonso Locio de Albuquerque.
Manoel Anacleto.
Manoel Francisco Pereira.
Gustavo Vaz de Carvalho.

Cautella n. 8,348

Desappareceu do poder do mutuario abaixo a cautella do Monte de Soccorro, não podendo saber como e a quantos mezes; faz o presente aviso para os fins convenientes, Recife, 31 de outubro de 1885.

J. P. T. Bandeira.

Une dame amie désire connaitre le sejour actuel de madame Benchet pour lui apporter de bonnes nouvelles. Ecrire sour J. J. I. au bureau du journal.

AMA

Precisa-se de uma mulher de maior idade, forra ou escrava, para lavar e engommar em casa de familia. No escriptorio deste Diario se dirá quem precisa.

Casa no Arraial

Aluga-se uma muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua da Gloria numero 92.

PERFUMERIA OZEA

Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
DE
Wm. RIEGER
Perfumista e Destilador.
FRANCFORT S/M.
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumarias Pharmacias e cabelleireiros.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias á beneficio da Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco de Olinda (19ª), que se extrahirá na terça-feira, 10 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

MUTILADO

Aluga-se

o sobradinho do becco de Quiabo (Afogados), com quintal grande e diversos pés de fructeiras; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 106.

Aluga-se barato

O 3. andar do largo do Corpo Santo n. 13.
O 1º andar na Travessa do Campello n. 1.
O 2. andar á travessa do Campello n. 1.
As casas da rua de Lomas Valentina n. 7 e 4
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A loja n. 17 do largo do mercado.
O 1. andar e a loja da rua do Calabouço n. 4
A casa da rua do Marquez do Herval n. 139
A casa da rua de Gervazio Pires n. 12,
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 7 á Passagem; a tratar com J. l. de M. Rego.

Aluga-se

a loja, 1. e 2. andares da casa á rua Imperial n. 19, com muitos commodos, grande quintal e agua encanada; a tratar na rua Duque de Caxias numero 92.

Aluga-se

o 1. e 2. andar á rua das Larangeiras n. 18, com commodos para grande familia; o 2. andar á rua de Domingos José Martins n, 22; a tratar na rua do Bom Jesus n. 12, escriptorio.

Aluga-se

a sala de detraz do 1. andar á rua 1º de Março n. 18, muito propria para escriptorio de qualquer natureza: a tratar na loja do mesmo predio.

Alugam-se

os armazens á rua de Domingos José Martins ns. 124 e 126, espaçosos.

O 3. andar á rua de Domingos José Martins n. 124, com muitos commodos, boa vista e fresco.

O 2. andar em Bemfica n. 5, junto a ponte grande da Passagem, tem porto no fundo, grande quintal e agua encanada; e em

Beberibe

duas boas casinhas no Cumbe, para passar a festa, com um excellentissimo banho; a tratar na pharmacia Conceição, junto ao arco do mesmo nome.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar para casa de familia, na Passagem, rua de Benfica n. 17 A, sobrado amarello

Attenção

Vende-se a taverna da travessa do Arsenal de Guerra n. 9; a tratar na mesma, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Attenção

Vende-se uma taverna em ponto pequeno, na freguezia de S. José, propria para qualquer principiante, bem afreguezada; a tratar na rua Domingos Theotonio n. 49.

Attenção

Prepara-se com perfeição, gosto e modicidade de preço, pannos, colchas e cortinados de crochet por qualquer desenho que seja e á vontade da pessoa; a tratar na rua do Visconde de Albuquerque, 1. andar n. 44, sobrado.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
(PRIMEIRO ANDAR)

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Por 25$000

Aluga-se o segundo andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 50, todo caiado e pintado de novo, com bons commodos e muito fresco; a tratar na livraria Parisiense, rua Primeiro de Março numero 7 A.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28 1º andar (residencia).

Registro de gaz

Compra-se um registro de gaz; na rua Duque de Caxias n. 56.

Até que afinal...

chegaram as desejadas sementes novas de hortaliças e flores — Amores perfeitos sérios e outras qualidades.

Poças Mendes & C.
Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de molhados ou sem ella; na rua da Detenção n. 35.

Criada

Precisa-se de uma criada para cuidar de crianças; na rua Duque de Caxias n. 86.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para Beberibe; a tratar na rua da União n. 54, com Antoni Duarte.

Boa Viagem

Aluga-se uma casa com muitos commodos, caiada e pintada de novo, mobilhada, e sitio todo murado, com bastante arborisação de fructo, na melhor localidade da mesma povoação; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1 andar.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade. Na rua do Imperador n. 32, loja de joias Julio Fuerstenberg

Cal de Lisboa

muito nova; vendem Palmeira & C, á rua larga do Rosario n. 27.

TONICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

500:000$000

Sabe-se que foi pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda transferida para o dia 12 de novembro a extracção desta grande loteria.
Bilhetes á venda na Casa Feliz Praça da Independencia ns. 37 e 39.

FABRICA TIGRE

4—Rua do Barão da Victoria—4
N. telephonico 404
Antiga rua Nova

Ao publico

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da FABRICA TIGRE, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia para os seus optimos e afamados cigarros denominados BOHEMIOS E PRIMORES.

Esses cigarros tornam-se recommendaveis não só pelo delicado aroma e sabor como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados; accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros BOHEMIOS E PRIMORES, vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida FABRICA TIGRE não continuem a illaquear a boa fé dos incautos, já aproveitando se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da FABRICA TIGRE, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblima registrado da fabrica, (emblema este que para inteiro conhecimento de todos inserimos no cabeçario deste) exceptuanda-se os PRINCEZAS IMPERIAES cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca BOHEMIOS a FABRICA TIGRE tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade:

Bohemios	9$000	o milheiro
Princezas	8$000	» »
Primores	8$000	» »
Pedro Affonso	6$000	» »
Dito ditos grossos	8$000	» »
Flor Hespanha	6$000	» »

Recife, 23 de setembro de 1885.
Viuva Gonçalves & Lorega.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Cosinheiro

Precisa-se de um, perito em sua arte, e de conducta afiançada; a tratar á rua Primeiro de Março n. 6, loja do Krause.

Ao publico

O bacharel Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque declara que desta data em diante assignar-se-ha, somente, Amaro Fonseca de Albuquerque. Jaboatão, 5 de outubro de 85

Iguarassu'

O Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, promotor e advogado em Iguarassú, é pela segunda vez rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, dar solução do n. 88:20C.

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DE
Nova *PERFUMARIA* Extra-fina
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	PÓ de ARROZ .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	BRILHANTINA .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA de TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO	OLÉO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
LOÇÃO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	POMADA ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

ELIXIR & VINHO

Digestivos
TROUETTE-PERRET
de *PAPAÏNA* (*Pepsina vegetal*)

São os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as
AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS,
DIARRÉAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.
UM CALIX LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES
Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.
Venda em grosso em Paris: *TROUETTE-PERRET*, rua Saint-Antoine, 163
Deve-se exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as Falsificações.
Depositarios em *Pernambuco*: FRAN^co M. da SILVA & C.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ. 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casa de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

Rheumatismos ✻ Gota

SCIATICA — ANEMIA — MOLESTIAS DOS OSSOS — PARALYSIA — VELHICE PREMATURA
NOVO TRATAMENTO (Numerosos attestados) POR MEIO DO
BANHO ANTI-RHEUMATICO do Dr LAMAU
EMPREGADO NOS HOSPITAES DE PARIZ
PARIZ — 146, rua du Bac, 146 — PARIZ
Absolutamente sem perigo, sem exigir banheiro especial, o BANHO ANTI-RHEUMATICO do Dr LAMAU *opera as mais rapidas e inesperadas curas e o allivio é immediato logo com o primeiro banho.* — (Remette-se franco mediante vale postal á partir de 3 e 6 frascos.)

LICOR ANTI-CATARRAL do Dr LAMBERT. — Remessa mediante vale postal á partir de 3 frascos. — Soberano contra Defluxos, Catarros, Coqueluche. Indispensavel para raparigas de difficil formação. Cura em oito dias as Flôres brancas mais tenazes.
Depositarios em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a.

A PEPTONA

Sob a fórma do VINHO de PEPTONA preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Sem numero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do VINHO DE PEPTONA DEFRESNE; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Sñr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juillet ao Sñr Defresne:

Senlis, a 19 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação allivios o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso de Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-o aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1851 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'esta cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEDA do PELLO	MARCA DE FABRICA	SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.
Pharm^ia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS
DO DR CHURCHILL

O Dr Churchill, autor da descoberta das propriedades curativas dos Hypophosphitos no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos Hypophosphitos reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Sñr. Swann, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Pariz.

Os Xaropes de Hypophosphitos de Soda, Cal e Ferro vendem-se em frascos quadrados tendo o nome do Dr Churchill no vidro, sua assignatura no envoltorio e na tira de papel encarnado que cobre a rolha.

Cada frasco verdadeiro leva alem d'isto a marca de fabrica da Pharmacia Swann.

Vendem-se em todas as Pharmacias

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
FÓRA DE CONCURSO
Cura de **ASMA**
pelo PÓ do
Dr Cléry
Vende-se em todas as Pharmacias.

AGUA SALLES — ACABARAM-SE OS CABELLOS BRANCOS

Com esta Agua maravilhosa, *progressiva ou instantanea*, pode a propria pessôa, restituir para sempre, sem alteração, aos Cabellos e Barba a Côr primitiva com uma ou duas applicações sem lavagem nem preparo algum.— *Resultado garantido por mais de 30 annos de successo sempre crescente.*
CASA SALLÈS FUNDADA EM 1850
I. Monegbetti Suc^or de Emile Sallès fils, 73, r. Turbigo, PARIS
Deposito em *Pernambuco*: Fr^co M. da Silva & C., e nas pr. Ph^as

Apolices provinciaes de 7 0|0

Quem tiver e quizer trocal-as dirija-se á rua do Cabugá n. 1, que se indicará com quem tratar.

HOTEL LUSO-BRASILEIRO

De José Fernandes Gomes
EM GAMELLEIRA

Este novo estabelecimento, montado nesta villa, acha-se á disposição dos Srs. passageiros, onde as Exmas. familias encontrarão bom tratamento, excellentes commodos, asseio na hospedaria o modicidade nos preços.

9—Rua 13 de Dezembro—9

D. Maria Rosalina de M. Fonseca

Benjamin Amós José da Fonseca, José Pacheco de Medeiros e sua mulher, João Pacheco de Medeiros e sua mulher, José Pacheco de Medeiros Junior, Faustino José da Fonseca e sua mulher, ainda sob o peso da grande dôr pelo rapido passamento de sua nunca assás chorada mulher, filha, irmã e cunhada, D. Maria Rosalina de Medeiros Fonseca, do intimo d'alma agradecem aos amigos que tomaram parte na sua dôr, e acompanharam o cadaver á sua ultima morada, bem como a sociedade humanitaria Monte Pio Popular Pernambucano, que se fez dignamente representar; e tendo de mandar celebrar algumas missas pela alma da mesma, no dia 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, setimo dia do seu fallecimento, pedem o comparecimento de todos, aos quaes se confessam eternamente agradecidos

A Provincia

Orgão do partido liberal

Será publicado brevemente

Recebem-se assignaturas á rua do Imperador n. 77, 1º andar e nas livrarias Franceza, Parisiense, Industrial e Fluminense.

As pessoas do interior, que quizerem tomar assignaturas, podem dirigir-se ao Dr. José Maria de Albuquerque e Mello.

CASA

Precisa-se de uma casa perto da linha de ferro do Recife á Apipucos, entre o Entroncamento e Jaqueira, basta ter 2 salas e 3 quartos, aluga-se por anno; na rua do Commercio n. 5, escriptorio da frente.

PILULAS DE JURUBEBA

DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Co

CONTRA A TOSSE — XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo governo de Portugal, e approvado pelo conselho de saude do mesmo paiz, depois de evidenciada a sua efficacia em repetidas observações nos hospitaes officiaes.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brasil.

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS

DE
Verhearen & de Jager
DE BRUXELLAS

Constructores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandesas, etc., etc., etc., etc.

Vias ferreas portateis — desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores ao de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

Pequenas locomotivas wagonetes especiaes pra fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidos no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verharren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

Para informações circumstanciadas dirijam-se a

Theo. Just
2 LARGO DO CORPO SANTO 2.

Remettem se catalogos illustrados á quem pedir.

Flores

Na rua da Palma n. 23, vende-se variedades de roseiras, cratas e todas as flores finas em liquidação e por preços commodos.

SALSAPARRILHA de Bristol.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE. E DOS Humores.

O Vigor do Cabello de Ayer

(Ayer's Hair Vigor)
RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAL;
PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O
MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.
Preparado pelo Dr J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E. U.

Excellente vivenda

Aluga-se o magnifico sitio da Jaqueira ou Cruz de Almas n. 7, com rica e sumptuosa casa de vivenda, tendo esta, além de grandes accommodações para uma familia de fino trato, diversas outras dependencias, cada qual mais rivalisando entre si nos melhores e mais asseiados commodos.

Tem agua e gaz encanados em toda a chacara, casa e dependencias; gallinheiros de ferro, viveiros para passaros, jaulas para bichos, repuchos, tanques para banhos, jardim e sitio, tudo feito a capricho e constituindo um verdadeiro recreio.

Esta casa é conhecida pela chacara do finado Tasso, ficando a 2 minutos da estação da Jaqueira, pela linha principal do trem do Recife a Caxangá, e a 5 minutos da Tamarineira pelo ramal da mesma estrada de ferro: a tratar á rua do Vigario n, 1, primeiro andar.

Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que seja bom e tenha pratica de hotel; na rua da Madre de Deus numero 3.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

Precisa-se

de um bom feitor para engenho; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1. andar.

Ao commercio

João Pacheco de Medeiros e Francisco de Assis Fernandes Vianna incumbem-se de todo e qualquer trabalho de escripturação mercantil, inclusive até calculo de facturas, e podem ser procurados no seu escriptorio á travessa Duque de Caxias n. 2, 1. andar.

VINHO E XAROPE DE DUSART

De Lactophosphato de Cal

Admittido na nova pharmacopéa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

As experiencias dos medicos mais celebres do mundo têm provado que o lactophosphato de cal no *estado soluvel*, como se acha no **Vinho** e no **Xarope de Dusart**, é, em todos os periodos da vida o reconstituinte por excellencia do corpo humano

Nas mulheres gravidas, facilita o desenvolvimento do feto e basta muitas vezes para evitar os vomitos e outros accidentes da gravidez. Administrado ás amas de leite enrique-se-lhes o leite, preservando as creanças de *colicas e diarrheas*; a *dentição* faz-se facilmente, sem *dôr* e sem *convulsões*. Mais tarde quando a creança está pallida, lymphatica, com as carnes flaccidas, que apparecem glandulas no pescoço, acha-se no lactophosphato de cal um remedio sempre efficaz.

Sua acção reparadora e reconstituinte não é menos segura para os adultos anemicos, que soffrem de má digestão e para os que se acham enfraquecidos pela edade ou pelos excessos. Seu uso é precioso para os tisicos porque traz a cicatrisação dos tuberculos do pulmão e sustenta as forças do doente, favorecendo sua alimentação. Em resumo o **Xarope** e o **Vinho de Dusart** estimulam o appetite, estabelecem a *nutrição* de uma maneira completa e asseguram a *formação regular* dos *ossos*, dos *musculos* e do *sangue*.

DUSART, Pharmaceutico, 8, rua Vivienne, PARIS e nas principaes Pharmacias e Drogarias

MUTILADO

ILEGÍVEL

Terceiro andar

Aluga-se o 3º andar da casa á rua de S. Jorge n. 72, com bastantes commodos; a tractar na rua 1º de Março n. 17, loja.

Casa do ouro

Rua do Barão da Victoria n. 40

Esta casa acaba de vender a sorte de 80:000$ em 4 vigesimos de ns. 3181 da loteria n. 23 da 2ª serie, em beneficio da educação dos ingenuos da Colonia Isabel.

Recife, 4 de Novembro de 1885.

João Joaquim da Costa Leite.

Mme. Miquelina

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa um variado sortimento de chapellinas e chapéos para senhoras, o que ha de mais moderno.

Encarrega-se tambem de concertar e confeccionar pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17, 2º andar

Junto a Botina Maravilhosa

Bilhar

Vende-se ou aluga-se um bilhar; na rua estreita do Rosario n. 32, loja.

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo para passeio, andador de baixo a meio; a tratar na rua da Roda, cocheira de José de Moraes.

Boa Viagem

Aluga-se uma excellente casa á rua da Aurora, muito fresca e bons commodos; chaves lá mesmo, em mão do Borges.

Ao publico e ao corpo do commercio

João Francisco de Barros negociante na cidade do Limoeiro, desta provincia, faz publico que de hoje em diante somente se assignará João de Barros.

Limoeiro, 5 de novembro de 1885.

Ao publico

O abaixo assignado declara, que tendo liquidado sua casa de negocio, sita á rua da Imperatriz n. 84-B, nada deve a pessoa alguma, e quem se julgar seu credor queira apresentar seus titulos no prazo de tres dias, a contar desta data, na praça do Conde d'Eu n. 19, 1º andar. Outrosim, pede aos seus devedores o favor de liquidarem suas contas o mais breve possivel. Recife, 6 de novembro de 85.

José Maria de Lemos Duarte.

Dissolução de sociedade

Os abaixo assignados communicam a quem interessar possa, que nesta data dissolveram amigavelmente e por mutuo accordo, a sociedade que tinham na loja de fazendas á rua do Marquez de Olinda n. 47, sob a firma de Nunes Coimbra & C., ficando o activo e passivo a cargo do socio João Nunes Ferreira Coimbra. Recife, 30 de outubro de 85.

Antonio Nunes Ferreira Coimbra.
João Nunes Ferreira Coimbra.

Casas em Afogados

Na rua do Quiabo, tem quatro casas ns. 15, 17, 19 e 21, para se vender barato, em virtude do proprietario ter de retirar-se para fóra; são em chão proprio e reconstruidas ha pouco; a tratar no pateo da Paz n. 23, taverna.

Agencia geral de negocios diversos

Rua do Imperador n. 51 1º andar

TELEPHONE N.

Attendendo a necessidade de que se resentia esta grande cidade de uma agencia para promover negocios diversos, resolvemos estabelecer uma a rua do Imperador, n. 51, 1º andar, a qual com as cautellas devidas, usando da maxima descripção e sisudez, se incumbirá do seguinte:

Agenciar compras, vendas e alugueis de predios, compras e vendas de terrenos, apolices geraes, provinciaes, municipaes, ou de companhias nacionaes e estrangeiras.

Receber e adiantar ordenados de funccionarios publicos, quer da cidade, quer do interior.

Effectuar mudanças e lavagens de casas, transportes de mercadorias.

Descontar lettras.

Promover liquidações de dividas; despachar nas repartições quer civis quer ecclesiasticas, solicitar licenças e dispensas para casamentos; dispensas de impostos e pagamento destes em qualquer repartição.

Contractar causas no crime, civil e commercial.

Promoverações de despejo, fechamento de balanços e escripturações mercantis.

Colher e ministrar informações sobre qualquer negocio.

Escrever ou promover a publicação artigos para jornaes de propaganda e scientificos.

Redigir contractos e papeis de qualquer natureza,

Contratar edificações fornecendo plantas e orçamentos.

Alugar criados, amas de leite incumbindo-se de fornecer estas com attestados medicos, dando garantia do comportamento dos criados que alugar em vista dos attestados, dos amos anteriores.

Promover collocações no commercio.

Em resumo, occupar-se-ha a agencia de todo e qualquer negocio licito nos limites possiveis, garantindo todo zelo, actividade e sigillo.

Esperamos do publico em geral a protecção de que carece uma empreza desta natureza.

Recife, 23 de outubro de 1885.

Peixoto & C.

Pinho de Riga

Acaba de chegar, pelo brigue *Acacia* um completo sortimento de pranchões de varias dimensões, como tambem taboas da mesma madeira, de uma e uma e meia pollegada de grossura; vendem-se por preços modicos em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, ou no caes do Apollo n. 51.

Criado

Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 4, hotel.

Com urgencia

Precisa-se de dous rapazes de 10 á 14 annos, para serviço domestico, dando-se dormida, comida e salario mensal, e que sejam afiançadas suas conductas; os pretendentes dirijam-se á rua do Lima n. 1, refinação, que se indicará quem precisa.

Lindo sortimento

Cintos finos para senhora.
Leques modernos de rs. 600, 800 e 1$.
Fitas modernas de todas as cores.
Bico e plissé branco e de cores.

Rua Duque de Caxias n. 66
Ferreira de Souza & C.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

VENDAS

Vende-se ou permuta-se por casas em Afogados ou Boa-Vista, 1 bom sitio em Beberibe a tratar a rua do Marquez de Olinda n. 30.

— Vende se uma letra de 4:800$000, segura, de pessoa idonea nesta cidade, vende se a quem quizer por 1:000$; adverte-se que a letra até já está garantida porque tem penhora em bens que existem: quem quizer dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 23, que achará com quem tratar.

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão em bom estado: na rua do Brum n. 96, armazem.

Casa em Beberibe

Vende-se uma casa na povoação de Beberibe, á rua da igreja n. 20; a tratar no viado branco, á rua Direita n. 16.

Na liquidação da rua larga do Rosario n. 38, tem;

Maços de lã para bordar	2$800
Duzias de collarinhos, 2$500 e	3$000
Ditos, ultimo gosto	6$000
Ditos para senhora, 800 rs. e	1$000
Punhos para homens e senhoras, rs.	800
Talagarça, covado	800
Peças de bordados, 400 rs., 600, 700 e	700
Envesiveis, rs. 320 e	400
Grampos envesiveis, rs.	60
Leques de papel, rs. 500 e	800
Ditos muito finos	1$500
Ditos de setineta	1$500
Frascos de brilhantina	1$500
Lindas caixinhas com perfumaria para presente 3$500 e	4$000
Linhas de 200 jardas, rs.	80
Meias para homens e senhoras	3$000
Brinquedos para meninos.	
Grande sortimento de gravatas.	
Meias de cores para menino, cano alto.	
Fita de seda para liga	70
Carteiras com 9 agulhas.	
Um pão de sabão glicerina, rs.	900
Uma caixinha com 3 sabões, rs.	600
Meias arrendadas para senhora, rs. 800 e	1$000

Só na liquidação da rua larga do Rosario numero 38.

Ao n. 17

Vende-se na rua de Hortas n. 17, copos finos a 3$200 a duzia e 280 rs. cada um; á elles, antes que se acabem.

Especial

Vinho de S. Miguel, chegado á pouco; vende-se na rua larga do Rosario n. 37.

Livraria Franceza

J. Gérald participa ao respeitavel publico que tem um grande sortimento de luvas pretas para o dia de finados, luvas de homens, senhoras e crianças, á rua do Cabugá n. 7 1º andar entrada pela rua das Laranjeiras.

Cofres

Vende-se dous cofres; na praça da Independencia n. 40.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Malas de viagem

Na rua do Brum n. 96, vende-se, a preços baratos, malas de viagem de diversos tamanhos e com muito pouco uso.

ALTA NOVIDADE

Carneiro da Cunha & C.

A' rua Duque de Caxias n. 59

Cachemiras com bolinhas de velludo, a 1$400 o covado.
Linon: tão bonitinhos a 1$000 o dito.
Damacê de seda bordada de côres, a 1$000 o covado.
Cachemiras de todas as côres, a 1$ e 1$400 o covado.
Setim macáo de todas as côres, a 1$000 e 1$400 o covado.
Idem, macáo preto, a 1$200, 1$500 e 1$400 o dito.
Gurgurinas matisadas de todas as côres a 400 rs. o dito.
Setinetas lavradas e lisas de todas os côres, 460 e 500 rs. o dito.
Merinós pretos de duas larguras, 1$ e 1$300 o dito.
Faile com côres lindas, 640 rs. o dito.
Cambraia Victoria, 3$200 a peça.
Idem transparente fina, 3$600 e 4$ a dita.
Cretones claros finos, 320 e 360 rs. o covado.
Chitas escuras, 180 e 240 rs. o dito.
Baptistas matisadas de côres, largas, 200 reis o dito.
Fustão branco, superior, a 500 e 560 rs. o dito.
Fustão de côres, 500 rs. o dito.
Mariposas da India com rodinhas, 280 e 330 rais o dito, aproveitem que não chega para todos.
Popelinas de seda, 280, 320 e 360 rs. o covado.
Alpacas furta-cores, pechincha, 360 rs. o dito, com toque de mofo a 320 reis.

Para noivas

Colchas de crochet, ricas 10$, 12$ e 15$, uma.
Grinaldas e véos, 9$, 12$ e 15$, uma.
Cortinados, ricamente bordados, para cama, 7$ e 8$ o par
Setim branco macáo, 1$, 1$300 e 1$600 o covado.
Popelinas brancas de seda, 800 rs. e 1$000 o dito.
Setinetas brancas, finas e bordadas, 560 e 600 rs. o dito.
Meias para senhora, 3$500 e 4$ a duzia.

Pechinchas

Brim pardo, lona, com 4 1/2 palmos de largura a 300, 360 e 400 rs. o covado.
Brim pardo trançado, escuro, com toque de mofo, 500 e 600 rs. o dito.
Malesquins finos, 1$500, 1$500 o 2$ e córte.
Casemiras inglezas de quadros com defeito, 2$500 e 2$800 o dito.
Idem superiores, 3$300, 4$500 e 6$ o dito.
Idem de duas larguras, 1$200, 1$500 e 2$ o covado.
Flanella ingleza para paletots, 1$ e 2$200 o dito.
Casemira preta diagonal, 2$200 e 2$500 o dito.
Cobertores de lã, de cores, 2$ um.
Colchas francezas, 2$ uma.
Lençóes de bramante, 2$ um.
Damascos de cores para mesas e panno de piano 600 rs. o covado.
Cobertas de ganga para cama de casal, 2$500. 3$200 e 4$000 uma.
Damasco para mesas, 1$500 o covado.
Córtes de gorgorão preto para collete, 2$000 e de cores, 2$500 um.
Camisas para senhora, ricamente bordadas, 3$500 e 4$000 uma.
Saias para senhora idem idem, 4$, 5$500 e 6$000 uma.
Meias para homem, 3$500, 4$000 e 5$000 a duzia,
Seroulas bordadas, de ramante, 1$000, 1$200 e 1$600 uma.
Camisas francezas finas, para homem, 30$ e 36$ a duzia.
Redes de cores, 4$ e 6$ uma.
Madapolão largo, 5$ a peça.
Idem boa-vista 6$ a dita.
Algodão superior, 3$800 a peça com 20 jardas.

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.
Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.
Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.
Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs.
Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$800 4$ e 4$500.
Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$000 4$500 e 5$.
Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.
Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara
Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.
Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.
Setim macáo de todas as cores, 1$800 e 1$400 o covado.
Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.
Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.
Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.
Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duzia.
Bandeiras nacionaes e portuguezas, 400 rs. uma
Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.
Esplendido sortimento de fixus á todo preço.
Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.
Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias, n. 80
Coutinho & Souza.

Liquidação

Para acabar

Popelinas lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homens, veraos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com collarinhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 36; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, e roupinhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, toalhas, brins crancos e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.

19—Rua do Cabugá—19

Em frente a matriz de Santo Antonio

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil

BROWNS & C., agentes

Farello

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, para acabar, superior farello de Lisboa, da fabrica do **Beato Antonio**, em porções e a retalho; — na rua do Brum n. 96, armazem.

Não chega para todos!!!

Esguião muito fino com 10 varas, a 4$000, 4$500 e 5$000 a peça, são de 12$000, e dá-se para amostras.

Damasco de lã de todas as côres, a 2$000 o covado e de 4$000.

VENHAM VER

A' rua do Duque de Caxias n. 59

Novas setinetas lavradas a 500 e 640 rs,

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com benitas cores, por baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pecincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado.

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto, sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas para homens

por

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até	
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande redução de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$000
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lençóes de um só panno, metro, rs.	[illegible]
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$500
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$500
Creguellas proprias para lençóes, toalhas e seroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	[illegible]
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	[illegible]
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$200
Assim como um completo sortimento de peças de algodãosinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:500 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedá que vem ao mercado, dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muitos e muitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escossez, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, sendo de côres fixas: isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

ESCOLHIDO

CAPRICHOSO

Importado do Rio de Janeiro e garantido por Bernardino Martins Carneiro, o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

José Antonio dos Santos

Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos de bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

SINGER! SINGER! SINGER!

Em prestações

DE

1$000

Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

Quem não dexará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singer na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.---Vendemos tambem linha superior, retroz em carriteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE — CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

MUTILADO

LITTERATURA

A BEXIGOSA

POR

ALEXIS BOUVIER

TERCEIRA PARTE

Os amores de uma religiosa

IX

UM PASSEIO DM CARRO UTIL

(*Continuação*)

Com a sua ligeiresa ordinaria, Amelia, pensando unicamente na situação diante da qual se achava, esquecera completamente a sua pequena fortuna. Quando ella vio o padre abrir-lhe a mão, precipitou-se nos seus braços.

E como era preciso que não a vissem com aquelle traje em uma situação ultrajante, apressou-se em acompanhal-o no corredor sombrio do qual elle acabava de abrir lhe a porta. Naquelle momento não pensava no seu sacco das saias.

Esqueceu-o completamente.

Emilio Aublet chegou a Meudon, pagou ao cocheiro que meio adermecido, não notou que levava um pequeno sacco' porque o moço desceu cautelosamente, na entrada de Meudon; emquanto o carro se affastava elle dirigio-se para a casa do marquez de Meyran. Bateu e foi a menina Margot que tremula, veio abrir-lhe a porta; reconhecendo-o, disse com admiração:

— Que! é o Sr. Aublet, a esta hora?! O que ha?

— Os senhores já estão deitados?

— Não! Entre.

Aublet tendo obedecido, ella fechou a porta e repetio:

— Não, não; estão no salão e jogam uma partida. Mas a senhora está no seu quarto, e vou prevenil-a da sua chegada. Se quer primeiro fallar aos senhores...

Surprendidos por ouvir bater áquellas horas, os dous homens prestaram attenção, bastante inquietos com o colloquio que tinha lugar á porto. O marquez levantou-se quando Margot, conduzindo Emilio Aublet com uma luz, abrio a porta. Reconhecendo o moço, o marquez disse:

— E' o Sr. Aublet, á esta hora: O que ha de novo?

O moço entrou: collocou o seu pequeno sacco sobre a mesa; a menina Margot apressou-se em subir para prevenir sua ama.

Aublet disse-lhe:

— Sim, senhor, muitas novidades; é preciso agir esta noite, e venho buscal-os.

N'este momento, Elisa entrou no pequeno salão.

— O que aconteceu, Sr. Aublet, por que vem a esta hora?

— Vem buscar-nos, respondeu o capitão, levantando-se e preparando-se como se fosse collocar-se á frente da sua companhia. E estamos promptos.

— Quer prestar-me alguns minutos de attenção? Acabo de encontrar a Sr. de Marby. Sei onde ella vai passar a noite.

— Vamos lá, exclamou o capitão.

— Escute, disse Elisa ao capitão; e depois a Aublet: Ella não está mais no convento?

— Não sei como explicar isto. Descobri o convento em que ella estava. Depois tamava informações sobre a communidade, nas casas da visinhança, quando a vi sahir em trajes de religiosa. Segui-a e vi que foi ter com um padre em casa de quem ella está. Este sacco é d'ella.

Julga-se facilmente da admiração dos tres interlocutores do moço e da sua curiosidade. Elisa fez-lhe signal para sentar-se e, sentando-se ella tambem diante de Aublet, disse-lhe:

— Vejamos, Sr. Aublet, conte-nos tudo isso detalhadamente.

— Foi isto, minha senhora; d'este modo explicar-me-hei mais facilmente, e poderá ouvir para saber o que deve fazer.

E o moço contou com todos os detalhes as differentes scenas ás quaes fizemos o leitor assistir.

Quando terminou a sua narrativa, Elisa, que tinha aberto o pequeno sacco de couro e que olhava para as joias ficou pensativa.

Olivier olhava para o capitão e o moço disse:

— O que vamos fazer?

O capitão ergueu-se.

— Que vamos fazer? E' muito simples. Vamos sahir, vamos ao commissario de policia; vamos áquella casa da rua do Clef mandar abrir a porta; esbofeteio o anão, e entrego os ao commissario. Hão de ser condemnados, estou separado e este lado está limpo. Vamos.

Olivier não parecia aceitar esta idéa do capitão, que pelo contrario sorria a Aublet. O joven marquez interrogava a sua noiva repetindo:

— Que vamos fazer?

Ella respondeu:

— Nada do tudo isto.

— E por que? disse o capitão.

— Porque estás enganado, em tudo que dizes, Hilario. Não tens os direitos que julgas ter, ou pelo menos elles são contestaveis. Estás civilmente morto: foste tu que espalhaste tal noticia; foste tu que trabalhaste para que lhe dessem credito. Tua mulher, por isso, julga-se realmente viuva e inteiramente senhora das suas acções: e se um commissario de policia satisfazendo aos teus desejos fosse prendel-a; quando ella dissesse que era viuva, quando o provasse, eras tu e não ella quem seria preso.

O argumento era logico: todos renderam-se a elle. O capitão estava consternado, e foi elle que repetio:

— Que vamos nós fazer?

— E' preciso não metter a policia nem a justiça n'este negocio, até nova ordem. E' preciso, como nos aconselhou o Sr. Huret, agir absolutamente por nós.

— Pois bem; é exactamente isso o que desejo. Vamos tomar uma carruagem, prendel-os, e seremos nós que os levaremos.

— Isso não é pratico; é preciso deixal-a esta noite, onde ella está. Não tens ciumes agora? Que te importa o seu procedimento?

— Mas, disse Aublet, se não agirmos immediatamente, ella póde partir esta noite, e amanhã não a encontraremos mais.

— Mas nada nos diz que a encontraremos esta noite no convento. Sahio e passa a noite fóra: mas talvez já esteja acostumada a isso. Não seria cousa para admirar, depois do que ouvimos dizer na visinhança sobre aquella singular communidade E' certo que em todo caso se evitará o escandalo, e que esta fuga, se ella tiver partido, ficará ignorada; as senhoras da communidade não fallarão d'ella.

— Mas se se engana, se a fuga é real, replicou Aublet, ella escapa-nos outra vez e eu, minha senhora, estou decidido a acabar com isto.

— Tambem eu, disse o capitão, aconteça o que acontecer, vamos.

Olivier disse por seu turno.

— Tenho completa confiança no bom senso e na logica de Elisa, e conjuro-os, meus senhores, a ouvir e a seguir os meus conselhos, e lembro-lhes que nos compromettemos a não fazer cousa alguma sem consultar Huret.

— Mas que conta fazes afinal? perguntou Aublet directamente a Elisa.

— Já lhes disse que não tinhamos nada a receiar. Temol-a segura e segura por isto.

E puchou o sacco de couro, do qual tirou um punhado de joias.

— Está aqui toda a sua fortuna, o seu unico recurso, sem duvida. A manhã as procurará, e amanhã mesmo annunciaremos pelos jornaes que estamos promptos a entregar á pessoa que o perdeu um pequeno sacco de couro, contendo joias e encontrado á noite em uma carruagem. Trocam-se cartas. Fazemos com que ella nos fixe uma entrevista no lugar em que quizermos e estamos realmente senhores d'ella.

Muito bem, disseram ao mesmo tempo Olivier e Aublet, muito bem e é muito simples.

— Prefiro isso, disse o capitão muito satisfeito; é n'uma entrevista que ajustaremos contas.

Promettendo a si mesmo voltar no dia seguinte, sahio da pequena porta da casa com o cerebro cheio de bons pensamentos. Ia voltar á rua, quando, com a luz dos lampeões, vio uma mulher que, depois de ter observado alguns segundos, occultou-se de repente na sombra. Aquelle olhar bastou-lhe para distinguir um traje estranho, um traje de religiosa. A'quella hora! n'aquelle lugar! uma religiosa! Era uma loucura, inexplicavel, e foi naturalmente este ultimo ponto que chamou a sua attenção. Teria sido seguido por Amelia? Não hesitou, principitou-se para o angulo da rua.

A mulher lá estava, em um canto da porta envolvida no vestido branco. Correu para ella; quiz fugir-lhe; elle agarrou-a pelo braço. Amelia aterrorisada gritou. Foi este grito que Julio ouvio. Mas Aublet nada tinha a temer. Pelo contrario só desejava que o escandalo que se désse fizesse a luz. Conduzio a moça para junto do lampeão.

Ahi, os dous soltaram um grito.

Um:

— Sim, era ella.

O outro:

— Elle, Aublet, oh! meu Deus!

E como ella recordava-se do crime que commettera no passado, e sabia o mal que tinha feito, teve medo, e empregando toda a sua força, tentou desembaraçar-se das mãos do moço. Exclamando:

— Soccorro! soccorro Julio! Julio!

Mas Aublet, destruindo toda a sua resistencia, lançou-se para ella, fechando-lhe a bocca passou-lhe o braço pela cintura, e conduzindo-a disse:

— Ah! d'esta vez, visto que te encontro, vens commigo.

E conduzio-a, sem que ella pronunciasse uma palavra, sem que fizesse um movimento de resistencia; pelo contrario, submissa e inclinando se para elle. A louca tivera o mais extravagante pensamento. Quando Aublet precipitou-se para ella, teve receio que elle lhe batesse, que lhe apertasse a garganta, que se vingasse finalmente.

Pela manhã, quando ella o vio do convento, pareceu-lhe que o seu olhar estava cheio de odio. Mas quando ella gritou, Aublet collocou-lhe a mão na bocca, soltára pequenos gritos como outr'ora quando era moça. Depois elle inclinou-se para ella, conduzindo-a, e ella tentou defender-se dos seus braços. Era loucura: Amelia julgou que Aublet queria conduzil-a para a casa d'elle; julgou que elle se tornava o amante de outr'ora. Ella inclinou a sua cabeça para a de Aublet, approximou os seus labios, e disse:

— Não me faças mal, Aublet, vou comtigo.

Oh! pobre rapaz, isto fez-lhe o effeito de uma injuria. Sentio-se estremecer e córar de vergonha.

Agarrou-a nos braços, levantou-a do chão, e correu, carregando-a até a porta da pequena casa.

Disse lhe:

— Estás em meu poder, miseravel!

Com o joelhos arrombou violentamente a porta, que abriu-se immediatamente.

O capitão e o marquez de Meyran estavam ainda no pequeno salão do pavimento terreo.

O primeiro exclamou:

— Quem veiu aqui a estas horas?

Ouvindo o som d'aquella voz, Amelia estremeceu nos braços do moço.

Elle, precipitando-se no salão, exclamou:

— Sou eu, sou eu, trago-a.

E trouxe Amelia para diante dos dous homens estupecfactos.

Ella, horrorisada, desembaraçou-se vivamente das suas mãos e recuou para um angulo do salão.

Julga-se facilmento do effeito que produziu esta entrada sobre o capitão. Ia precipitar-se sobre Amelia; foi Olivier que o conteve.

Aterrorisada, ella cahiu de joelhos, olhando com as mãos postas para os tres homens que a tinham em seu poder.

Ella estava tão atordoada por encontrar reunidas as tres pessoas que mais temia, que achou-se sem forças para reagir.

Implorava dizendo:

— Perdão, perdão, perdôem-me.

— Depois de um momento, durante o qual os tres homens consultaram-se, foi Olivier que tomou a palavra e disse:

— Recorda se, minha senhora, do mal que tem feito a todos nós. Aqui, a senhora pertence-nos. Se quizer sahir livre, é preciso que consista em dar a cada um de nós a reparação pue exigimos.

Amelia não respondeu e abaixou a cabeça.

— Primeiro que tudo, recorda-se de um dia em que, recebendo em sua casa seu amante, Emilio Aublet, ia ser sorprendida por seu marido. A senhora fez passar o amante por um ladrão. Elle foi condemnado.

— Recorda-te miseravel, disse o Sr. de Marby ameaçador.

— Capitão, peço-lhe, deixe-me fallar. O senhor prometteu-me ficar calmo, não se esqueça. Por mais indigna e desprezivel que ella seja, é uma mulher que temos diante de nós.

Estas palavras pareceram dar um pouco de coragem a Amelia, que peguntou a Olivier:

— E' verdade; o que posso fazer hoje para resgatar isso?...

— Vai escrever algumas linhas nas quaes declarará que Emilio Aublet era seu amante, que foi com esse titulo que elle estava em casa, e que a senhora mentiu para salvar a sua reputação, accusando-o de roubo que elle não commettera.

— Oh! estou prompta, disse elle immediatamente, julgando que o que iam pedir-lhe fosse muito mais grave.

Aublet collocou sobre a mesa papel e tinta. Fez-lhe signal para sentar-se e estendeu-lhe a penna.

— Dicte o senhor mesmo, disse Olivier a Aublet.

— E' inutil, disse Amelia. E escreveu:

« Sr. Emilio Aublet, conduzi-me indignamente; atormentada pelo remorso, venho hoje pedir-lhe perdão. O senhor era meu amante; sorprendida com o senhor por meu marido, para evitar uma desgraça eu o fiz passar por um ladrão. Menti, escrevo e declaro que o senhor foi sempre um homem leal e honesto, e escrevo estas linhas afim de que possa attestar a todos.»

E ella assignou

« *Amelia Tenard de Marby.*»

Depois apresentou o papel a Aublet que leu-o e disse:

— Muito bem.

Amelia levantou-se julgando estar desembaraçada; mas o capitão avançou praguejando:

Olivier conteve-o ainda, recordando-lhe que elle tinha promettido ficar calmo, e e disse a Amelia:

— Não acabou ainda, minha senhora, sente-se e espere.

Depois os tres homens fallaram em voz baixa.

— Escreva:

« Meu caro amigo.

— A quem me faz escrever, perguntou ella?

— A teu amante, miseravel, exclamou o capitão, Matheus Taillis.

Amelia deixou a penna e disse:

— Não escrevo.

O capitão deu um salto e, agarrando-a brutalmente pelos hombros, obrigou-a a sentar-se; ia bater lhe, dizendo-lhe:

— Vais escrever, vois obedecer-me, ou...

Olivier interveiu e, contendo o capitão, disse-lhe:

— Peço-lhe Sr. de Marby, que se contenha: se temos de proceder assim, retiro-me.

O capitão, obedecendo, resmungou encolhendo os hombros:

— Quantas attenções para uma creatura desta especie!

Amelia tornou-se pallida com a ameaça do capitão; pegou de novo na penna, dizendo:

— Obedecer-lhe-hei.

— Escreva, disse-lhe Olivier, a Matheus des Taillis. E' preciso que elle venha aqui esta noite; é preciso que a senhora o decida; a sua sorte depende disto. Quando a sua carta estiver terminada mandamos leval-a; é preciso que elle venha com a pessoa que entregar-lhe a carta. Só quando elle estiver aqui se decidirá a sua sorte.

— Mas o que quer fazer?

— Não temos que dizer-lhe. Quer escrever?

Era preciso obedecer. Amelia abaixou a cabeça e escreveu:

« Meu caro amigo

Fugi do convento esta noite. Estou refugiada em Meudon, peço-lhe que venha immediatamente. A pessoa que entregar-lhe esta o conduzirá. Venha depressa; minha vida depende da sua visita. Espero-o, venha.»

Ella assignou.

Olivier pegou no carta, leu-a attentamente e, mettendo-a no enveloppe, entregou-a a Aublet.

— Vá, disse elle; é o senhor que está encarregado desta commissão. Aublet sahiu immediatamente, depois Oliver rietirou se com o capitão, deixando Amelia só no pequeno salão. Ella ouviu fecharem a porta.

Estavam no fim do outono.

Antes de ir para Compiègue, a corte ficava durante os bellos dias do mez de setembro no palacio de Saint-Cloud. As festas e as recepções tinham lugar duas ou tres vezes por semana.

Esta circumstancia não era ignorada por Olivier e elle tinha indicado a Aublet a morada de verão do presidente Matheus des Taillis.

Durante a residencia da corte em Saint-Cloud, elle habitava uma encantadora propriedade em Sévres. Foi para ahi que se dirigiu Aublet. No momento em que chegou, o porteiro velava ainda e a casa estava illuminada. Bateu, vieram immediatamente abrir-lhe e, quando elle disse que tinha uma carta muito urgente para entregar pessoalmente ao Sr. Matheus des Taillis, o porteiro disse-lhe que o amo estava ausente, que o esperavam e que elle devia voltar de Sait-Cloud, entre meia-noite e uma hora. Aublet declarou que, visto a urgencia da sua missão, esperaria.

O porteiro tocou a campainha immediatamente; um criado veio e conduzio o moço para um pequeno salão de espera.

Menos de uma hora depois, elle ouvio o rodar de um carro, depois abrio se a grade com ruido, O Sr. Matheus voltava. Estava sombrio e inquieto.

A' noite, na côrte, muitos amigos se tinham desviado delle; o soberano affectou não o ter visto. Era a infelicidade: o que elle chamava a calumnia, isto é a verdade, esclarecia-se todos os dias. Todos narravam a sua indignidade; sentia que o desprezavam. Elle, velho, tornava-se inutil e sacrificavam-n'o. Tinha notado este glacial acolhimento: a festa continuava; elle sahio.

Ninguem o procurou para apertar-lhe a mão; pelo contrario, vio que todos fallavam em voz baixa. Tinha na sua vida tantas cousas de que arrepender-se, tantas faltas quasi crimes, que teve medo.

Não deixou o palacio de Saint-Cloud, fugio.

Em caminho, no carro, perguntava a si mesmo se a hora não teria chegado de reclamar a sua reforma e de ir fazer uma viagem de alguns mezes ao estrangeiro, para se tornar esquecido.

De onde veria isto? Da familia de Meyran, que os amigos defendiam contra o miseravel e que conseguira encontrar papeis que compromettiam para sempre o velho presidente.

Todos o sabiam, só elle ignorava. Ninguem ousava fallar-lhe nas accusações levantadas por todos contra elle.

Neste dia, entretanto, ou antes nessa noite, elle advinhara a recepção que lhe foi feita e voltava triste, lugubre.

Quando o criado que o ajudava a subir a escada disse-lhe que um homem o esperava para entregar-lhe uma carta importante, elle teve um movimento de impaciencia e recusou recebel-o. Depois, tomando uma resolução, disse ao criado:

— Pede-lhe a carta.

Acabavam de tirar-lhe a capa quando o criado voltou e entregou lhe a carta de Amelia.

Elle leu-a com a luz do lampeão de perystilo. A's primeiras palavras, a sua physionomia mudou.

Disse sorrindo:

— Bem, isto vem a proposito, fará com que esqueça estas idéas negras. Justino, disse elle em voz alta, não mande entrar o carro e diga a este homem que espere.

Foi ao seu quarto, durante alguns minutos o seu criado arranjou-lhe a roupa e elle desceu.

Aublet esperava no perystilo, inquieto, temendo encontrar-se com o presidente receiando que elle reconhecesse o homem que outr'ora condemnara.

Ficou tranquillo ouvindo-o dizer ao criado que recebia as suas ordens:

— Diga ao cocheiro que faça subir este homem para junto delle, afim de que lhe indique o lugar para onde vamos.

O criado perguntou se deviam esperar pelo amo.

Elle respondeu:

— Não me esperem, feche tudo, voltarei amanhã pela manhã.

Desceu. Aublet estava já na almofada junto ao cocheiro.

Elle perguntou-lhe:

— E longe?

— Oh! não, senhor, com seus cavallos estaremos lá em dez minutos.

— Bem.

E, dirigindo-se ao cocheiro:

— Não me espere, disse elle; volte immediatamente.

E, subio para o carro.

Um quarto de hora depois, o carro parava diante da pequena casa de Meudon. Aublet saltou da almofada e auxiliou Matheus des Taillis a descer.

O carro partio immediatamente, elle abrio a porta e fez entrar o velho no pequeno salão onde Amelia o esperava. Vendo-a, elle correu para elle dizendo:

— Como vês, á primeira palavra, ao primeiro appello, vim.

E, olhando para o seu trage de religiosa, accrescentou:

— E como estás encantadora!

Considerando aquelle que o acompanhara como um criado, pareceu-lhe muito natural que, depois de o ter introduzido no salão em que Amelia o esperava, Aublet se retirasse. A moça sentada em uma poltrona, levantou a cabeça; seus olhos brilhavam, suas faces estavam cavadas; a febre agitava-a; achava-se presa da mais horrivel emoção; tinha medo, perguntava a si mesma se sahiria viva da pequena casa.

As idéas mais loucas atravessaram-lhe o cerebro. Reunindo os factos, ella vio uma conspiração dirigida contra si, uma emboscada na qual cahira; enganaram-n'a e, dirigida por este e por aquelle, e depois pelo padre e até Julio, tinham cahido em uma cilada a sua pessoa e o seu dinheiro. Estava em peder dos seus inimigos e, julgando-os por si mesma, dizia comsigo que não tinha a esperar misericordia.

O seu olhar ardente e a febre que a dominava para Matheus des Taillis, tinham unicamente um motivo; a situação em que ella se achava, isto é, a sua fuga do convento para vir com aquelle traje a uma entrevista.

Matheus des Taillis dirigio-se a ella estendendo-lhe os braços e parecendo nada ver.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 254)

I

O pombo correio

A cathedral, composta de duas velhas igrejas romanas, consagradas, uma á Virgem, outra a S. Justo, padroeira de Trieste, tem uma torre alta, que se eleva no angulo d'essa fachada, que tem um grande florão aberto, por cima da porta principal do edificio.

Essa torre domina o planalto da collina de Karst e a cidade, embaixo, parece uma carta em relevo. D'esse ponto elevado vê-se facilmente todos os tectos das casas, desde a primeira inclinação do talude até o littoral do golfo. Não seria, pois, impossivel seguir o pombo no seu vôo, se o soltassem do alto d'essa torre, e depois, sem duvida, conhecer a casa em que fosse procurar refugio, se o seu destino fosse Trieste e não alguma outra cidade da peninsula illyrica.

A tentativa podia ser bem succedida. Pelo menos devia-se fazer. Bastava soltar o pombo.

Sarcany e Zirone sahiram, pois, do cemiterio, atravessaram a pequena praça na frente da igreja e dirigiram-se para a torre. Uma das portas ogivaes estava aberta. Os dous entraram e começaram a subir os degráos da escada de volta que leva ao andar superior.

Levaram dous ou tres minutos a chegar ao alto, mesmo embaixo do teoto que cobre o edificio, ao qual falta um terraço exterior. Mas n'esse andar ha duas janellas em cada face da torre, por onde se póde olhar para todos os pontos do duplo horizonte de collinas e de mar.

Sarcany e Zirone foram postar-se áquella das janellas que dava directamente para Trieste, na direcção de noroesto.

O relogio d'esse castello do seculo XVI, construido no alto do Karst, atrás da cathedral, dava quatro horas. Ainda era dia claro.

Em uma atmosphera muito pura, o sol descia lentamente para os azues do Adriatico e a maior parte das casas da cidade recebiam normalmente os seus raios sobre as fachadas que davam para o lado da torre.

As circumstancias, eram, pois, favoraveis.

Sarcany tomou o pombo nas mãos, acalentou-o ainda uma vez e soltou-o.

A ave bateu as azas, mas a principio desceu tão rapidamente que fez receiar que terminaria, por uma queda brutal, a sua carreira de monsageiro aéreo.

D'ahi o grito de contrariedade que o Siciliano, muito agitada, não pôde conter.

— Não! sóbe outra vez! disse Sarcany.

Com effeito, o pombo tinha recuperado o equilibrio na camada inferior do ar; e depois, fazendo uma curva, digio se obliqamente para o bairro noroeste da cidade.

Sarcany e Zirone seguiam-o com o olhar. No vôo d'essa ave, guiada por um instincto maravilhoso, não havia hesitação. Comprehendia-se que ia em direitura para onde devia ir, para onde devia estar, havia uma hora, a não ser essa parada forçada embaixo das arvores do cemiterio velho.

Sarcany e o companheiro o observavam com a maior attenção. Inquiriam de si mesmos se não iria para além dos muros da cidade, o que teria aniquilado os seus projectos.

Isso não aconteceu.

— Estou o vendo!... Ainda o vejo! exclamou Zirone, cuja vista era extremamente aguda.

— O que é, sobretudo, necessario ver, respondeu Sarcany, é o ponto em que vai parar e determinar a sua posição exacta!

Alguns minutos depois da sua partida, o pombo pousou n'uma casa, cujo telhado dominava os outros no meio de uma moita de arvores, n'essa parte da cidade, para o lado do hospital e do jardim publico. Alli desappareceu por uma trapeira de umas aguas furtadas, muito visivel, onde havia um catavento de ferro, que sem duvida teria sido obra de Quintino Metsys, se Trieste estivesse em terra flamenga.

Estavando verificada a orientação geral, não devia ser muito difficil descobrir o catavento, achar o telhado em que havia a trapeira, e, finalmente, a casa habitada pelo destinatario do bilhete.

Sarcany e Zirone desceram logo a encosta do Karst e seguiram por uma série de ruas pequenas que dão na Piazza della Legua. Alli tiveram que se orientar, afim de procurar o grupo de casas de que se compõe o bairro éste da cidade.

Chegando á confluencia de duas grandes arterias, a Corsa Stadion, que vai ao jardim publico, e o Acquedotto, bella avenida de arvores, que vai á grande fabrica de cerveja de Boschetto, os dous aventureiros hesitaram quanto á verdadeira direcção. Deveriam tomar á direita ou á esquerda? Instinctivamente escolheram a direita, pretendendo observar uma após outra todas as casas da avenida.

Iam, pois assim, inspeccionando os diversos tectos do Acquedotto, sem encontrar o que procuravam, quando chegaram ao fim.

— Eil-o! exclamou afinal Zirone.

E mostrou um catavento, que á briza fazia gyrar, por cima de uma trapeira em torno da qual esvoaçavam justamente alguns pombos.

Não havia, pois, erro possivel. Era alli que a ave correio tinha ido abrigar-se.

A casa, de apparencia modesta, estava no quarteirão mais attractivo do Acquedotto.

Sarcany pedio informações nas lojas vizinhas e soube logo o que queria saber.

A casa havia muitos annos pertencia e servia de habitação ao conde Ladisláo Zathmar.

— Quem é conde Zathmar? perguntou Zirone, ao qual esse nome nada indicava.

— E' o conde Zathmar! respondeu Sarcany.

— Talvez possamos interrogal-o?...

— Mais tarde, Zirone, nada de precipitação! Reflexão e calma, e agora voltemos para o nosso hotel.

— Sim! E' a hora de jantar para aquelles que têm direito de sentar-se á mesa disse Zirone.

— Se não jantarmos hoje, respondeu Sarcany, é possivel que jantemos amanhã.

— Em casa de quem?

— Quem sabe, Zirone? Talvez em casa do Conde Zathmar.

Os dous caminhando a passo moderado, chegaram ao seu modesto hotel, ainda bom demais para elles, que não podiam pagar a hospedagem.

Que sorpresa lhes estava reservada!... Tinha chegado uma carta dirigida a Sarcany.

Essa carta continha uma nota de duzentos florins, como estas palavras:

« Eis o ultimo dinheiro que receberá de mim. Basta-lhe isso para voltar á Sicilia. Parta, não quero mais ouvir fallar no seu nome.

« SILAS TORONTHAL. »

— Viva Deus! Exclamou Zirone; o banqueiro lembrou-se a tempo! Decididamente a gente nunca deve desacoroçoar quando trata com financeiros!

— Essa é a minha opinião! respondeu Sarcany.

— Então esse dinheiro vai servir para sahirmos de Trieste?

— Não! para ficarmos!

II

O conde Mathias Sandorf

Os hungaros são esses magyares que foram habitar o paiz no seculo nono da éra christã. Formam actualmente o terço de toda a população da Hungria, mais de cincoenta milhões de almas. Se são de origem hespanhola, egypcia ou tartara, se descendem dos Hunos de Atila ou dos Finlandezes do Norte, a questão é controversa, pouco importa! O que convém, sobretudo, notar é que não são slavos, não allemães, e parece que lhes repugnaria sêl-o.

Os hungaros têm conservado a sua religião e têm-se mostrado catholicos ardentes desde o seculo onze, época em que aceitaram a nova fé. Demais, ainda fallam a sua lingua antiga, lingua mãi, doce, harmoniosa, que se presta a todo o encanto da poesia, menos rica do que a allemã, porém mais concisa, mais energica, lingua que, do seculo quatorze ao seculo dezeseis, substituio o latim nas leis e ordenações.

Foi a 21 de Janeiro de 1699 que o tratado de Carlswitz garantio á Austria a posse da Hungria e da Transylvania.

Vinte annos depois, a pragmatica sancção declarou solemnemente que os estados da Austria-Hungria seriam seriam sempre indisiveis.

Na falta de filho, a filha póde succeder no throno, segundo a ordem de primogenitura. E foi graças a esse novo estatuto que em 1749 Maria Thereza subio ao throno de seu pai Carlos VI, ultimo varão da linha masculina da casa da Austria.

Os hungaros tiveram de submetter-se á força; porém cento e cincoenta annos depois ainda havia em todas as condições e em todas classes quem não quizesse saber nem da pragmatica sancção, nem do tratado de Carlswitz.

Na época em que começa esta narrativa, havia um magyar de alta linhagem, cuja vida inteira resumia-se em dous sentimentos: odio a tudo quanto era allemão, esperança de restituir ao seu paiz a sua antonomia. Ainda moço tinha conhecido Kossuth e, comquanto o seu nascimento e a sua educação o tivessem separado d'elle em questões politicas importantes, não podia deixar de admirar o grande coração d'esse patriota.

O conde Mathias Sandorf morava em um dos comitatos da Transylvania, do districto de Fagaras, em um velho castello de origem feudal. Construido sobre um dos contrafortes septentrionaes dos Carpathos orientaes, que separam a Transylvania da Valachia, esse castello erguia-se todo nessa cordilheira abrupta em todo o seu orgulho selvagem, como um d'esses refugios supremos em que os conjurados podem resistir até á ultima hora.

Minas proximas, ricas em minerio de ferro e de cobre, cuidadosamente lavradas, constituiam a fortuna consideravel do proprietario de Artenak. Esse dominio comprehendia parte do districto de Fagaras, cuja população não é inferior a setenta e dous mil habitantes. Estes, tanto das cidades como do campo, não occultavam que tinham pelo conde Sandorf uma dedicação a toda a prova, uma gratidão illimitada, em retribuição do bem que fazia na terra. Por isso, o castello era objecto de uma vigilancia especial, organisada pela chancellaria da Hungria em Vienna, que é inteiramente independente dos outros ministerios do imperio. As opiniões do senhor de Artenak eram conhecidas nas alturas, e alli inquietavam-se, comquanto ninguem a elle inquietasse.

Mathias Sandorf tinha então trinta e cinco annos. Era homem cuja estatura um pouco acima da média, revelava grande força muscular.

Sobre os seus hombros largos repousava uma cabeça nobre e altiva. O seu rosto moreno, um pouco quadrado, reproduzia o typo magyar em toda a sua pureza. A vivacidade dos seus movimentos, a clareza da sua palavra, o seu olhar firme e calmo, a circulação activa do seu sangue, que communicava ás suas narinas e á sua bocca um ligeiro tremor, o sorriso habitual dos seus labios, signal innegavel de bondade, uma certa jovialidade nos ditos e nos gesto, tudo indicava uma natureza franca e generosa. Já alguem notou que existe grande analogia entre o caracter francez e o caracter magyar. O conde Sandorf era disso a prova viva.

Para notar um dos traços mais salientes d'esse caracter: o conde Sandorf, descuidado d'aquillo que só a elle se referia, capaz de dar pouca importancia ás injustiças que só a elle prejudicavam, nunca perdoou e nunca perdoaria um offensa de que seus amigos fossem victimas. Tinha no mais alto grão o espirito de justiça, o odio a tudo quanto era perfidia. D'ahi uma especie de implacabilidade impessoal. Não era d'aquelles que deixavam só a Deus o cuidado de punir n'este mundo.

Convém dizer aqui que Mathias Sandorf era instruido. Em vez de perder o tempo que a sua fortuna lhe deixava disponivel, seguia os seus gostos que o impelliam para as sciencias physicas e os estudos medicos. Teria sido um medico de grande talento, se as necessidades da vida o tivessem obrigado a tratar de doentes.

Contentava-se com ser um chimico muito apreciado pelos sabios.

A universidade de Pesth, a academia das sciencias de Presburgo, a escola real de minas de Schemnitz, a escola normal de Temeswar, o tinham contado, cada uma por sua vez, entre os seus alumnos mais assiduos.

Essa vida estudiosa completou e solidificou as suas qualidades naturaes. Fez d'elle um homem, na grande accepção da palavra. E como tal era elle tido por todos aquelles que o conheceram e mais especialmente pelos professores das diversas escolas e universidades do reino, que ficaram sendo seus amigos.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO